



RESOLUÇÃO Nº 622, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2019.

Aprova Projeto Pedagógico do Curso de Música - Licenciatura da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, e considerando o contido no Processo nº 23104.003238/2006-28, resolve, **ad referendum**:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Música – Licenciatura da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação, nos termos do anexo a esta Resolução.

Art. 2º O referido Curso, em respeito às normas superiores pertinentes à integralização curricular, obedecerá aos seguintes indicativos:

I - carga horária mínima:

a) mínima do CNE: 3.200 horas; e

b) mínima UFMS: 3.222 horas.

II - tempo de duração:

a) proposto para integralização curricular: oito semestres;

b) mínimo CNE: dez semestres; e

c) máximo UFMS: quinze semestres.

III - turno de funcionamento: integral (matutino e vespertino) e sábado pela manhã e tarde.

Art. 3º O Projeto Pedagógico será implantado a partir do primeiro semestre do ano letivo de 2020 para todos os acadêmicos, nos termos da Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016; e da Resolução nº 16, Cograd, de 16 de janeiro de 2018.

Art. 4º Ficam revogadas, a partir de 17 de fevereiro de 2020:

I - a Resolução nº 428, de 17 de dezembro de 2013;

II - a Resolução nº 562, de 29 de novembro de 2018; e

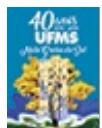
III - a Resolução nº 219, de 30 de maio de 2014.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir do primeiro semestre do ano letivo de 2020.



para todos os acadêmicos matriculados no Curso.

CRISTIANO COSTA ARGEMON VIEIRA



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano Costa Argemon Vieira, Pró-Reitor(a), Substituto(a)**, em 12/11/2019, às 09:20, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1615352** e o código CRC **DBE9E554**.

CONSELHO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone:

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000156/2019-46

SEI nº 1615352





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Denominação do Curso: MÚSICA

1.2. Código E-mec: 59103

1.3. Habilitação: Não se aplica

1.4. Grau Acadêmico Conferido: Licenciatura

1.5. Modalidade de Ensino: Presencial

1.6. Regime de Matrícula: Semestral

1.7. Tempo de Duração (em semestres):

a) Proposto para Integralização Curricular: 8 Semestres

b) Mínimo CNE: 8 Semestres

c) Máximo UFMS: 12 Semestres

1.8. Carga Horária Mínima (em horas):

a) Mínima CNE: 3200 Horas

b) Mínima UFMS: 3222 Horas

1.9. Número de Vagas Ofertadas por Ingresso: 30 vagas

1.10. Número de Entradas: 1

1.11. Turno de Funcionamento: Noturno, Sábado pela manhã e Sábado à tarde

1.12. Local (Endereço) de Funcionamento:

1.12.1. Unidade de Administração Setorial de Lotação: FACULDADE DE ARTES, LETRAS E COMUNICAÇÃO

1.12.2. Endereço da Unidade de Administração Setorial de Lotação do Curso: Av. Costa e Silva, s/n - Cidade Universitária CEP:79070-900

1.13. Forma de ingresso: As Formas de Ingresso são regidas pela Resolução nº 550, Cograd, de 20 de novembro de 2018, (Capítulo IV – art.34), conforme segue: I - processos seletivos para portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente, sendo eles: a) Sistema de Seleção Unificada; b) Vestibular; c) Programa de Avaliação Seriada Seletiva; d) Seleção para Vagas remanescentes; e e) Seleção para Portadores de visto de refugiado, visto humanitário ou visto de reunião familiar. II - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com outros países para portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente; III - processos seletivos para portadores de diploma de curso de graduação, condicionado à existência de vagas; IV - matrícula cortesia, para estrangeiros que estejam em missões diplomáticas ou atuem em repartições consulares e organismos internacionais e seus dependentes, independentemente da





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

existência de vagas, conforme legislação específica; V - processo seletivo para transferência de estudantes regulares de outras instituições nacionais de ensino superior, para cursos da mesma área de conhecimento, e condicionado à existência de vagas; VI - transferência compulsória de estudantes de outras instituições nacionais de ensino superior, para cursos da mesma área de conhecimento, independentemente da existência de vagas, conforme legislação específica; VII – seleção para movimentação interna de estudantes regulares da UFMS para mudança de curso, condicionado à existência de vagas; VIII - permuta interna para troca permanente entre estudantes do mesmo curso no âmbito da UFMS; IX - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com instituições nacionais ou internacionais de ensino, para mobilidade de estudantes regulares de outras instituições; X - matrícula para complementação de estudos, para os candidatos que optaram por revalidar o diploma na UFMS, de acordo com a legislação específica; e XI – seleção de reingresso para os estudantes excluídos que tenham interesse em dar continuidade aos estudos no mesmo curso, habilitação, modalidade, turno e Unidade de origem, condicionado à existência de vagas. Os critérios e procedimentos que regulamentam o ingresso são definidos em Regulamentos e em editais específicos, condicionado à existência de vagas e as especificidades dos cursos.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais—Libras, e o art. 18 da Lei nº





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

- 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto Federal nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
 - Decreto Federal nº 9.057, de 25 de maio de 2017, Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
 - Portaria nº 3.284, Ministério da Educação (MEC), de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
 - Portaria nº 1.428, MEC, de 28 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior (IES), de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial;
 - Resolução nº 1, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Conselho Pleno (CP), de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
 - Resolução nº 3, CNE/CP, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula;
 - Resolução nº 1, CNE/CP, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
 - Resolução nº 2, CNE/CP, de 15 de junho de 2012, que Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
 - Resolução nº 2, CNE/CP, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;
 - Resolução nº 7, CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação —PNE 2014-2024— e dá outras providências;
 - Resolução nº 1, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), de 17 de junho de 2010, que Normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências;
 - Resolução CNE/CES nº 2, de 8 de março de 2004. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música e dá outras providências;
 - Resolução nº 5, Conselho Universitário (Coun), de 22 de março de 2002, que criou o Curso de Música – Licenciatura;
 - Resolução nº 35, Conselho Universitário (Coun), de 13 de maio de 2011, que aprova o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
 - Resolução nº 78, Coun, de 22 de setembro de 2011, que aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
 - Resolução nº 93, Coun, de 5 de dezembro de 2014, que altera o art. 39 da Resolução nº 78, Coun, de 22 de setembro de 2011;
 - Resolução nº 107, Conselho de Ensino de Graduação (Coeg), de 16 de junho de 2010, que aprova o Regulamento de Estágio para os acadêmicos dos Cursos de Graduação, presenciais, da UFMS;





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

- Resolução nº 537, Cograd, de 18 de outubro de 2019, que aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos cursos de graduação da UFMS;
- Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Regras de Transição para Alterações Curriculares originadas de alterações na normatização interna da UFMS ou atendimento a normativa legal;
- Resolução nº 16, Conselho de Graduação (Cograd), de 16 de janeiro de 2018, que altera o art. 4º da Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016;
- Resolução nº 550, Cograd, de 20 de novembro de 2018, que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1. HISTÓRICO DA UFMS

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem origem com a criação das Faculdades de Farmácia e Odontologia, em 1962, na cidade de Campo Grande, embrião do Ensino Superior público no sul do então Estado de Mato Grosso.

Em 26 de julho de 1966, pela Lei Estadual nº 2.620, esses Cursos foram absorvidos pelo Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), que reformulou a estrutura anterior, instituiu departamentos e criou o primeiro Curso de Medicina.

No ano de 1967, o Governo do Estado de Mato Grosso criou o Instituto Superior de Pedagogia, em Corumbá, e o Instituto de Ciências Humanas e Letras, em Três Lagoas, ampliando assim a rede pública estadual de ensino superior.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). Em 1970, foram criados e incorporados à UEMT, os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela Lei Federal nº 6.674, de 05 de julho de 1979, passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O então Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O Câmpus de Dourados (CPDO) foi transformado na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com a sua instalação realizada em 1º de janeiro de 2006, de acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005.

Atualmente, além da sede na Cidade Universitária em Campo Grande, onde funcionam a Escola de Administração e Negócios (Esan), a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Faalc), a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan), a Faculdade de Ciências Humanas (Fach), a Faculdade de Computação (Facom), a Faculdade de Educação (Faed), a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (Faeng), a Faculdade de Medicina (Famed), a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez), a Faculdade de Odontologia (Faodo), a Faculdade de Direito (Fadir), o Instituto de Biociências (Inbio), o Instituto de Física (Infi), o Instituto Integrado de Saúde (Inisa), o Instituto de Matemática (Inma) e o Instituto de Química (Inqui), a UFMS mantém nove câmpus nas cidades de Aquidauana, Bonito, Chapadão do Sul, Corumbá,





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, descentralizando o ensino para atender aos principais polos de desenvolvimento do Estado.

Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, gerando conhecimentos voltados à necessidade regional, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Sempre evidenciou a necessidade de expandir a formação profissional no contexto social-demográfico e político sul-mato-grossense. Em consonância com essas demandas, a UFMS possui cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e a distância. Os cursos de pós-graduação englobam especializações e programas de mestrado e doutorado.

3.2. HISTÓRICO DA UNIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL DE LOTAÇÃO DO CURSO (PRESENCIAIS) OU DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMS (CURSOS A DISTÂNCIA)

A Faculdade de Letras, Artes e Comunicação (Faalc) foi criada através da Resolução nº 26, Coun, de 21 de março de 2017, publicada em 27 de março de 2017, resultado do processo de reestruturação do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS).

O CCHS foi extinto a partir de 27 de março de 2017 conforme Resolução nº 18, Coun, de 21 de março de 2017, publicada em 27 de março de 2017 e deu origem a três Faculdades: a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Faalc), a Faculdade de Educação (Faed) e a Faculdade de Ciências Humanas (Fach).

A Instrução de Serviço nº 242, de 5 de junho de 2014, criou a comissão da qual sairia a primeira proposta de criação da Faalc, cujo relatório foi apresentado em setembro de 2014. No final do ano de 2016, os trabalhos foram retomados, nova comissão foi instalada pela Instrução de Serviço nº 11, de 26 de janeiro de 2017, e seu relatório aprovado, sendo, então, criada a Faalc pela Resolução/Coun nº 26 de 21 de março de 2017.

A Faalc tem os seguintes cursos de graduação presenciais: Artes Visuais – Bacharelado; Artes Visuais – Licenciatura; Curso de Letras-Licenciatura- Português e Inglês; Curso de Letras – Licenciatura – Português e Espanhol; Música – Licenciatura; Jornalismo – Bacharelado. A Faalc possui também um curso EaD: Letras – Licenciatura – Português e Espanhol e, ainda, dois cursos de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens.

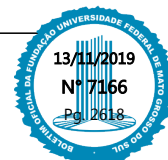
A Faalc conta com um quadro docente de sessenta e seis professores e vinte e quatro técnicos-administrativos, incluindo os técnicos dos Laboratórios dos cursos de Artes, Música e Jornalismo.

3.3. HISTÓRICO DO CURSO

O curso foi criado pela Resolução nº 5, Coun, de 22.03.2002, com as modalidades Bacharelado e Licenciatura, tendo iniciado suas atividades acadêmicas em agosto de 2002, contando com um professor efetivo, um técnico músico e a colaboração de docentes substitutos. De acordo com a proposta original, o Curso de Música/CCHS ofereceria as seguintes modalidades e habilitações, conforme a Resolução nº 98, Caen, de 30.06.2003:

- Curso de Música – Bacharelado – Canto;
- Curso de Música – Bacharelado – Piano;
- Curso de Música – Bacharelado – Violão;
- Curso de Música – Licenciatura – Educação Musical.

No entanto, a UFMS ofereceu o Curso de Música, desde a sua criação, apenas na modalidade Licenciatura – Educação Musical, com entrada através do





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

vestibular de inverno. Em julho de 2002 foi realizado o primeiro vestibular (com entrada de inverno) e a primeira turma colou grau em agosto de 2006. Até o segundo semestre de 2018, foram diplomados 229 educadores musicais.

O Projeto Pedagógico inicial manteve-se até o ano de 2006, quando, principalmente em função da chegada de novos professores efetivos, um novo projeto pedagógico foi proposto, aprovado e implantando através da Resolução Coeg nº 214/2006.

O Projeto Pedagógico de 2006 foi alterado pela Resolução Coeg nº 247/2011, com efeitos retroativos a 2010/2, em função da reestruturação do sistema administrativo e pedagógico da universidade, que, entre inúmeras outras ações, passou a ter seu calendário acadêmico organizado semestralmente, em módulos de 17 semanas, e o oferecimento de disciplinas através do sistema de matrícula por disciplina. Em resumo, em 2010, o PPC de 2006 foi semestralizado para todos os acadêmicos vinculados ao curso.

Nos anos de 2008 e 2009, alguns professores efetivos com dedicação exclusiva chegaram ao curso, trazendo outra visão sobre a formação do educador musical que se refletiu em uma adaptação do Projeto Pedagógico vigente. A turma de estudantes ingressante em agosto de 2010 foi a primeira a iniciar seu curso nesse novo projeto, publicado na Resolução Coeg nº 30/2012. O curso se solidificou em termos de formação e de abrangência dos conteúdos previstos, possibilitando uma formação mais ampla que aquela oferecida anteriormente e um maior aprofundamento em algumas das disciplinas musicais e pedagógicas.

A partir de 2011, o curso passou a ter a sua entrada pelo vestibular de verão, acompanhando o calendário da maioria dos cursos da universidade. A partir do primeiro semestre de 2014 entrou em vigor o novo Projeto Pedagógico instituído pela Resolução Coeg nº 428/2013.

O reconhecimento do curso foi feito através do parecer 01136/2006 da Comissão de Avaliação Externa, sendo que os conceitos do curso foram dos mais elevados em cada quesito analisado pela comissão, que originou a portaria 1030 de 07.12.2006. A renovação do reconhecimento veio através da portaria nº 29/2012 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior. Vinculada ao ciclo avaliativo, a última renovação de reconhecimento foi publicada na portaria nº 920 de 28.12.2018.

Os acadêmicos participaram da Avaliação do Exame Desempenho de Estudantes (Enade) em 2006 (nota 4), 2009 (nota 4), 2011 (nota 2), 2014 (nota 3) e 2017 (nota 3).

O Curso de Música - Licenciatura possui um prédio exclusivo para o seu funcionamento (com um prédio anexo que encontra-se em fase de construção, onde serão futuramente instalados dois laboratórios), e conta com um quadro efetivo de sete docentes doutores 40 horas Dedicação Exclusiva (DE), dois docentes doutorandos 40h/DE, dois docentes mestres 40h/DE, um técnico-musical mestre e dois técnicos administrativos.

4. NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO

4.1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO DA MESORREGIÃO

A cidade de Campo Grande é o grande centro de serviços do Estado de Mato Grosso do Sul. Conforme dados constantes no portal do IBGE (<http://www.cidades.ibge.gov.br/>), o salário médio mensal é de 3,4 salários mínimos. Sua população estimada em 2019 é de 895982 habitantes, ocupando uma área de 8.092.951 km². O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) na cidade é de 0,784, superior ao IDH nacional, 0,699 (dados de 2010).

Após a promulgação da Lei 11.769/2008 que alterou o art. 26 da LDB de





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

1996, o ensino de música passou a ser componente curricular obrigatório em todas as escolas de educação básica, o que aumentou exponencialmente a necessidade de professores licenciados em música no mundo do trabalho. Essa demanda trouxe mais responsabilidade ao curso de Música - Licenciatura da UFMS no sentido de formar educadores musicais preparados e comprometidos com a área, haja vista que, até então, a maior parte dos professores de arte nas escolas era formada por licenciados em artes visuais e educação artística (em suas diversas habilitações).

Posteriormente, a Lei 13.278/2016 alterou o § 6º do art. 26 da Lei no 9.394/1996 (LDB), incluindo as linguagens das artes visuais, da dança, da música e do teatro como conteúdo programático nos currículos da disciplina Arte dos diversos níveis da educação básica, mantendo-se vigente até os dias atuais.

4.2. INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO

O Estado de Mato Grosso do Sul é um estado localizado na região Centro Oeste, cuja economia é baseada no agronegócio, com alguns polos de extrativismo mineral (como em Corumbá) e siderúrgico e de produção de celulose (como em Três Lagoas). Com baixa industrialização, seus principais produtos de exportação são grãos (principalmente soja e milho), álcool e gado de corte (carne e couro). Com população estimada de 2.651.235 habitantes em 2015, possui baixa densidade demográfica (6,86 hab/km²), distribuídos em 79 municípios. A renda nominal mensal domiciliar per capita é de R\$ 1.052,00 (mil e cinquenta e dois reais).

O estado possui sua população concentrada, principalmente nas cidades de Campo Grande (32,3% da população), Dourados (8,25%), Três Lagoas (4,3%) e Corumbá (4,1%).

O ecossistema de Mato Grosso do Sul é dividido em duas grandes regiões: o cerrado e o Pantanal (este localizado no Noroeste do estado). O ecossistema pantaneiro tem como principal atividade econômica a criação de gado de corte e o turismo, enquanto o ecossistema do cerrado se encontra bastante destruído pela implantação das culturas de soja, milho, cana (para produção de álcool) e eucalipto (usado para produção de madeira e celulose), além da criação de gado (aproximadamente 20 milhões de cabeças em todo o estado).

Porém, é na condição de Estado fronteira com o Paraguai e a Bolívia, além das divisas com Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Paraná, que Mato Grosso do Sul se converte em um local de cruzamento de culturas plurais, configurando, assim, um perfil musical fortemente marcado por contínuos processos migratórios, apropriações, hibridizações e ressignificações culturais. Tendo em vista esta singularidade do Estado de Mato Grosso do Sul, o Curso de Música - Licenciatura se dedica para dar ainda mais consistência na construção de uma região que possua uma atividade artística e cultural plural, incentivando a coexistência de práticas musicais e pedagógicas bastante diferentes entre si, ao abordar toda uma variedade do fazer musical, da música erudita e da música popular, da música urbana e da música rural, da música antiga e da música contemporânea.

4.3. ANÁLISE DA OFERTA DO CURSO NA REGIÃO

O Curso de Música – Licenciatura da UFMS é o único curso presencial de formação de educadores musicais na mesorregião de Mato Grosso do Sul, e antes de sua implantação, aqueles que desejavam formação musical em nível superior, sejam os egressos do ensino médio sejam cidadãos que já tinham outra profissão, necessitavam procurar outros locais, fora do Estado, para que pudessem tornar viáveis seus estudos em música. Por ser o único curso superior em música do Estado, o curso atende a acadêmicos oriundos de diversas cidades que vêm a Campo Grande para aprimorar sua formação musical. Sendo assim, o Curso de Música – Licenciatura possui um papel regional de considerável importância no





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

domínio musical. Existem, no Estado do Mato Grosso do Sul, duas frentes principais de atuação na área musical: a atividade de educador musical nos ambientes formais de ensino-aprendizagem e a atuação do educador musical nos espaços não-formais de ensino-aprendizagem de música. A primeira vertente, apesar de ser uma demanda antiga, fortalece-se a partir da implantação da Lei 11.769/2008, que torna o ensino da música como componente curricular obrigatório nas escolas regulares. A segunda, que se mostra como atividade de considerável demanda no Estado, apresenta-se como interesse complementar à primeira, representada pelas inúmeras escolas livres de música, núcleos de ensino musical de instituições religiosas, além de coros institucionais e bandas marciais e militares.

Mato Grosso do Sul possui intensa atividade musical: orquestras, bandas municipais, bandas militares, coros religiosos, coros de empresas, coros universitários, além de inúmeras formações musicais eruditas e populares que anseiam por qualificação e por profissionais capazes de atuar como educadores nesses ambientes.

A formação que o Curso de Música – Licenciatura proporciona aos que pretendem atuar nessa área contribui para a democratização do acesso a um campo de saber hoje ainda restrito a poucos, concorrendo para a formação de indivíduos que, de posse desses conhecimentos, estarão aptos a contribuir para a qualidade da produção musical local, bem como à preservação e fomento do patrimônio musical da região.

5. CONCEPÇÃO DO CURSO

5.1. DIMENSÕES FORMATIVAS

As dimensões formativas abrangem as esferas da competência técnica, consciência política, desenvolvimento pessoal, cultural, ético e social.

5.1.1. TÉCNICA

A dimensão técnica contempla o preparo do licenciando para o mundo do trabalho, privilegiando os conhecimentos inerentes à música enquanto manifestação cultural socialmente construída, bem como ao saber ensinar música.

Considerando que estamos inseridos em uma cultura ocidental, em que o letramento e a ciência ocupam lugar de destaque nos sistemas educacionais, são oferecidas as ferramentas técnicas para domínio da leitura, escrita e estruturação musical, porém sem desconsiderar a existência e o valor intrínseco de outras formas de fazer e vivenciar a música no mundo, contribuindo para a construção de uma consciência crítica e a compreensão das relações entre a música e a sociedade.

As atividades de práticas musicais ocupam um lugar importante no currículo, contribuindo para seu aperfeiçoamento musical, assim como as práticas de ensino de música e formação pedagógica geral serão centrais na formação docente do licenciando.

Finalmente, a pesquisa estará contemplada no processo de construção do Trabalho de Conclusão de Curso, componente curricular não disciplinar, mas indispensável para sua graduação.

Conforme o artigo 4º das DCN dos cursos de graduação em música (Resolução CNE n. 2/2004), a formação profissional oferecida deve desenvolver competências e habilidades para:

I - intervir na sociedade de acordo com suas manifestações culturais, demonstrando sensibilidade e criatividade artística e excelência prática;

II - viabilizar pesquisa científica e tecnológica em Música, visando a criação, compreensão e difusão da cultura e seu desenvolvimento;

III - atuar, de forma significativa, nas manifestações musicais, instituídas ou emergentes;





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

IV - atuar nos diferenciados espaços culturais e, especialmente, em articulação com instituição de ensino específico de Música;

V - estimular criações musicais e sua divulgação como manifestação do potencial artístico.

As estratégias adotadas pelo curso, para contribuir na aquisição das habilidades e competências acima relacionadas ao longo da formação dos acadêmicos, são: a oferta de disciplinas que contribuam diretamente para o desenvolvimento de tais habilidades e competências; o estímulo à prática da pesquisa para além daquelas necessárias para a integralização do curso de graduação, principalmente por meio da realização de pesquisas de Iniciação Científica, seja com fomento, seja voluntariamente; o estímulo à participação em projetos de cultura, de extensão e nos grupos estáveis do Curso de Música - Licenciatura, de modo a desenvolver as habilidades e competências artísticas e pedagógicas por meio de uma conexão direta com o meio externo à universidade, fazendo, assim, com que o conhecimento acadêmico circule para além dos muros da universidade, bem como que o acadêmico participe ativamente da vida cultural e educacional do Estado de Mato Grosso do Sul, em atividades realizadas em parcerias com outras instituições regionais de cultura e ensino.

5.1.2. POLÍTICA

A dimensão política trata das relações de dominação e exploração e das regras de partilha de poder, acordadas socialmente ou impostas por um grupo a outros. Na escola, subconjunto da sociedade, essas regras também se estabelecem e é preciso problematizá-las para que seja possível alcançar uma educação realmente inclusiva e democrática.

O Curso de Música – Licenciatura tratará dessas questões de modo transversal nas atividades que desenvolve, sem contudo deixar de ter etapas nas quais se faz necessária a sistematização desses campos conceituais, como nas disciplinas dos eixos Música e Sociedade e Educação e Sociedade.

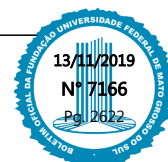
Dentre os temas que serão tratados e debatidos ao longo do curso (seja em sala de aula ou em trabalhos de disciplinas e de conclusão de curso) com vistas a estimular os acadêmicos a um processo de reflexão de suas posturas e ações, cita-se: as implicações e os impactos das políticas públicas, dos projetos de lei e das decisões governamentais (em níveis federal, estaduais e municipais) nos diferentes processos de ensino e aprendizagem musical; a importância de uma ação responsável na atuação docente, seja com os estudantes, os colegas de trabalho e as instituições de ensino e de cultura; a importância da luta pela valorização da atividade profissional de educador musical, bem como das práticas artísticas de maneira geral; a importância de um estudo responsável e aberto para conexões com outras áreas do conhecimento, com especial atenção às demais linguagens artísticas e às ciências humanas e sociais; a importância de uma ação ecológica e responsável com o meio ambiente, nas relações interpessoais e no cuidado consigo mesmo.

Subjacente à Dimensão Política está a Dimensão Ética. O Curso de Música – Licenciatura pretende trabalhar, em todos os níveis, o respeito à ética e o desenvolvimento de ações eticamente justificadas.

5.1.3. DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Esta dimensão envolve as atividades e experiências propiciadas aos estudantes que lhes permitam o desenvolvimento de centros de interesse outros além dos estritamente ligados ao fazer profissional.

Nesta dimensão, o curso de Música – Licenciatura incentiva seus alunos a participarem de eventos científicos – especialmente na área de Artes, Educação e Ciências Humanas e Sociais – a desenvolverem atividades extensionistas diversas,





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

a cursarem disciplinas opcionais em outros cursos da UFMS, bem como a desenvolverem atividades complementares de aprofundamento em áreas específicas de seu interesse.

5.1.4. CULTURAL

Esta componente tem forte interface com a anterior. Nela, atividades ligadas à produção cultural e artística em geral serão refletidas e aprendidas pelos estudantes, seja incentivando-os a cursarem disciplinas opcionais nos cursos de artes da UFMS, seja participando ativamente de grupos de dança, teatro, cineclubes, rádio, televisão e imprensa universitária.

5.1.5. ÉTICA

A ética deve estar presente não apenas na vivência diária do acadêmico, mas também na sua futura atuação profissional no espaço da cultura escolar, na construção responsável de valores que favoreçam o pleno desenvolvimento do ser humano e na qualidade dos relacionamentos que estão envolvidos nas práticas musicais.

Entre os aspectos que devem ser cultivados, além da afetividade nas relações interpessoais, está a conscientização sobre sua responsabilidade na construção do sentido de cidadania dos educandos, no compartilhamento do saber, no respeito pelas diversas culturas e suas sonoridades, na reflexão constante e na manutenção da ética de inclusão social, democratizando o acesso à educação musical às comunidades escolares como um todo.

Haverá um intenso trabalho de conscientização ética com os alunos, tanto no que diz respeito ao compromisso com o uso responsável do conhecimento, que deve ser usado sempre em benefício coletivo, quanto no que diz respeito à importância de o estudante se portar eticamente em todos os espaços sociais. Isto inclui desde a maneira como os trabalhos são preparados até as atividades desenvolvidas no contexto social do curso: a correta citação de referências bibliográficas usadas em pesquisa; o respeito na interação acadêmico/professor dentro e fora da aula; respeito aos prazos; além da realização de atividades e avaliações sem fraudes acadêmicas tais como o plágio e cópia ilegal de respostas.

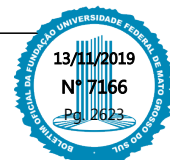
A UFMS dispõe do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi criado no âmbito desta Instituição pela Instrução de Serviço nº 005, de 18 de fevereiro 1997, estando credenciado para exercer suas finalidades junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Ministério da Saúde desde o dia 18 de março de 1997. Conforme Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/Conep, que, ao analisar e decidir, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes. Os CEP's são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

O CEP é um órgão consultivo, educativo e fiscalizador. Os trâmites e processos dentro do Comitê de Ética seguem as normas estabelecidas nas resoluções e regulamentos próprios do comitê.

5.1.6. SOCIAL

Considerando a natureza da atividade docente, para a qual os futuros formandos estão sendo preparados, o desenvolvimento de qualidades





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

socioemocionais é de fundamental importância, tanto para sua própria vida quanto para o desenvolvimento do processo formativo de seus futuros alunos. Assim, faz-se importante o desenvolvimento da capacidade de convivência e trabalho em grupo, da organização, da consciência social, do respeito à diversidade, do respeito ao meio ambiente, da preservação do espaço coletivo, da proatividade e iniciativa, da amabilidade e da estabilidade emocional, da autoestima e da autocritica, do controle de ansiedade e da capacidade de ouvir críticas e dialogar.

Para desenvolver tais competências nos estudantes, será realizado um trabalho de conscientização acerca de um comportamento e um modo de agir responsável e amical nas relações sociais, buscando desenvolver os sentidos de empatia e altruísmo, que aumentam a potência dos indivíduos envolvidos em um viver coletivo. Tal conscientização se dará tanto por meio de discussões sobre a importância de uma ecologia das relações sociais, quanto por meio do exemplo pedagógico, com os próprios docentes do curso de música buscando aplicar um viver coletivo, no processo de ensino-aprendizagem, que seja amistoso, empático, altruísta e responsável das consequências de seus atos. A participação em projeto de extensão e de cultura também se caracteriza como um elemento de conscientização de responsabilidade, principalmente por meio do atendimento à comunidade externa, favorecendo o acesso aos bens culturais desenvolvidos pelo Curso de Música - Licenciatura.

5.2. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES

A interdisciplinaridade está presente na concepção do curso, seja na relação entre os componentes curriculares disciplinares e não disciplinares, seja no contexto mais amplo da universidade como um todo.

No primeiro caso, considerando que um curso de licenciatura tem como objetivo primordial a formação de professores, todos os componentes curriculares estarão voltados para a preparação do futuro professor de música, seja no aprofundamento de habilidades musicais, seja na aquisição de ferramentas pedagógicas, seja na construção de um sujeito crítico e cidadão consciente de seu papel histórico e transformador da sociedade. Para isso, visando contextualizar a aquisição do conhecimento e a vivência das práticas, as disciplinas deverão dialogar entre si, conforme disposto no próximo item 5.3. especialmente nos eixos:

1. Leitura e Escrita com Prática Musical
2. Teoria e Estruturação Musical com Música e Sociedade
3. Prática de Ensino de Música com Educação e Sociedade
4. Metodologia de Pesquisa com TCC
5. Atividades Complementares e Música e Tecnologia com o conjunto total das disciplinas do curso

No segundo caso, a interdisciplinaridade com outras áreas de formação artística bem como das ciências humanas e sociais, será incentivada de forma que os alunos cursarem disciplinas opcionais, participem de eventos acadêmicos de graduação, projetos de pesquisa e atividades extensionistas diversas no âmbito da UFMS.

5.3. ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO DAS DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES

A matriz curricular está organizada em 8 eixos de disciplinas obrigatórias que valem também para as disciplinas opcionais.

Os 8 eixos são:





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

1. Leitura e Escrita: fornece as ferramentas básicas para o domínio do letramento musical ocidental e da percepção musical no sistema temperado;
2. Teoria e Estruturação Musical: fornece as ferramentas básicas para a compreensão das estruturas formais e harmônicas da música ocidental;
3. Música e Sociedade: contextualiza as culturas musicais no plano nacional e internacional, promovendo a reflexão sobre a historicidade e construção social dessas práticas;
4. Prática Musical: proporciona a prática vocal e instrumental, bem como a confecção de arranjos musicais, regência coral e experiência de performance;
5. Prática de Ensino de Música: articula os diversos conteúdos formativos que um educador musical deve adquirir, incluindo o estágio obrigatório;
6. Educação e Sociedade: articula os diversos conteúdos formativos que um educador e pedagogo deve adquirir;
7. Música e Tecnologia: introduz o acadêmico no campo das novas tecnologias em música;
8. Metodologia de Pesquisa: prepara a construção do Trabalho de Conclusão de Curso.

A definição desses eixos foi feita após meses de estudo do NDE, que utilizou como base as matrizes curriculares anteriores, reorganizando e reagrupando as disciplinas a partir de seus componentes, de forma que o acadêmico obtenha uma formação em que os conteúdos básicos e específicos de música se articulem com conteúdos de formação geral, seja no âmbito da formação de professores, no campo das ciências sociais e no campo das outras linguagens artísticas.

Visando contextualizar a aquisição do conhecimento e a vivência das práticas, as disciplinas deverão dialogar entre si, especialmente nos eixos:

1. Leitura e Escrita com Prática Musical;
2. Teoria e Estruturação Musical com Música e Sociedade;
3. Prática de Ensino de Música com Educação e Sociedade;
4. Metodologia de Pesquisa com TCC;
5. Atividades Complementares e Música e Tecnologia com o conjunto total das disciplinas do curso.

Vale ressaltar que parte das disciplinas optativas poderão ser ofertadas em outros turnos que não sejam o turno noturno de dias úteis e nem aos sábados pela manhã e tarde, de acordo com a disponibilidade dos docentes e com a devida anuência dos discentes, comprovada por meio das matrículas nas disciplinas.

O Colegiado de Curso do Curso de Música - Licenciatura promoverá as seguintes ações para fomentar a integração entre as componentes curriculares:

1. Seminários integradores entre os docentes do curso antes do início de cada ano letivo.

Esses seminários têm por objetivo a apresentação, por parte dos docentes, de seus planejamentos para o ano letivo de modo a buscar ressonâncias e temas comuns às disciplinas alocadas no mesmo semestre letivo e disciplinas que compõem os diferentes eixos de formação.

2. Encontros bimestrais entre docentes de um mesmo semestre para analisar a situação de alunos com problemas com a aprendizagem dos conteúdos disciplinares.

Nesses encontros, acadêmicos com problemas de aprendizagem em uma ou mais disciplinas terão sua situação analisada e buscar-se-ão alternativas para que essas dificuldades sejam superadas.

3. Seminários integradores com os estudantes do curso, docentes e





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

servidores técnicos – administrativos em educação.

O objetivo desses seminários é a discussão de dificuldades encontradas para o desenvolvimento das atividades do curso e a construção coletiva de soluções para essas dificuldades, podendo contar com auxílio de palestrantes externos, especializados em processos educacionais, que contribuam com a discussão trazendo novos pontos de vista.

5.4. PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

Com base na Resolução 02/2004 que aprovou as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em música, o perfil esperado do egresso do curso de Música – Licenciatura é o do educador que demonstre pensamento reflexivo, sensibilidade artística, prática musical consciente, liberdade de experimentação artística e sensibilidade estética através do conhecimento de estilos, culturas, repertórios, obras e outras criações musicais, revelando habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional na sociedade, nas dimensões artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológicas, inerentes à área da educação musical.

Além disso, pretende-se formar um profissional que atenda de imediato as principais carências existentes na sociedade do Estado do Mato Grosso do Sul. Nesse sentido, o egresso deverá possuir as seguintes características:

- domínio dos conteúdos e das metodologias a serem ministradas nos diferentes espaços de educação musical;
- conhecimento dos códigos da música ocidental: ler e executar partituras, cantar ou tocar instrumento com razoável habilidade técnica, seja com fins artísticos ou como instrumento musicalizador;
- capacidade de criar arranjos e reger grupos musicais vocais e instrumentais;
- conhecimento na área pedagógica: conhecer e pautar sua prática em princípios didáticos, fundamentados nos referenciais teórico-metodológicos da educação musical;
- autonomia e criatividade para as diversas situações pedagógicas, utilizando seus conhecimentos musicais e pedagógicos para atuar de forma transformadora;
- postura crítica e instigadora, buscando através da prática de pesquisa, respostas às questões de sua realidade;
- atuar de forma consciente de seu papel de músico e de educador na sociedade atual, capaz de conjugar as duas atividades com profundidade e objetividade.

Tais competências e habilidades desenvolvidas ao longo do curso poderão contribuir na atuação dos futuros docentes em diferentes situações profissionais verificáveis regionalmente, tanto nas formais, quanto nas não formais e informais. Também auxiliarão no fortalecimento do ensino e da prática de música no Estado de Mato Grosso do Sul, ao multiplicar um trabalho de formação musical de base de qualidade, consistente e responsável.

5.5. OBJETIVOS

1. Formar licenciados em música, profissionais responsáveis pelo ensino da música em diversos níveis de formação, da educação básica ao ensino especializado, que integrem de maneira efetiva os conhecimentos e práticas musicais ao seu ensino.
2. Integrar de forma crítica os diversos segmentos da sociedade.
3. Fomentar a prática musical consciente, dentro e fora da Universidade.





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

4. Difundir variados repertórios e estilos musicais.
5. Difundir o conhecimento científico e artístico.
6. Estimular a difusão e documentação da cultura regional.
7. Oferecer referenciais teóricos básicos que instrumentalizem a atuação criativa em situações diversas de prática artística.
8. Oportunizar o ensino, pesquisa e extensão universitária na área de música articulados com as demandas culturais e sociais.
9. Propiciar uma postura ativa na busca e construção de espaços de atuação musical e educativo-musical a partir da definição de caminhos específicos e ressignificações constantes das práticas envolvidas.
10. Desenvolver posturas críticas que ofereçam aos acadêmicos chances de trabalhar, interagindo como sujeitos conscientes do seu papel na construção da história artística, social e política, regional e global.
11. Fomentar a atuação e a manutenção de grupos musicais, vocais ou instrumentais, integrando discentes, licenciados em música egressos do curso e participantes da comunidade externa.
12. Os egressos devem ser capazes de exercer a cidadania, estando capacitados a cuidar do meio ambiente local, regional e global, em busca do equilíbrio do meio. (Resolução nº 2/2012, CNE/CP)
13. Os egressos do curso devem estar capacitados a agir em defesa da dignidade humana em busca da igualdade de direitos, do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades. (Resolução nº 1/2012, CNE/CP).

5.6. METODOLOGIAS DE ENSINO

Visando a formação de professores de música, o curso buscará aplicar metodologias que possibilitem não apenas a aquisição de conhecimentos e habilidades musicais e de formação pedagógica, mas vivenciar, em sua prática docente cotidiana, estratégias de ensino e aprendizagem coerentes com uma filosofia de ensino não restritiva e opressora, contribuindo para um processo formativo amplo e libertador, que resulte em um profissional autônomo e responsável.

As principais metodologias de ensino a serem utilizadas serão: aulas expositivas, trabalhos em grupo, estudos dirigidos, seminários, grupos de discussão, grupos de estudo, ensaios musicais e apresentações públicas, além do desenvolvimento de ações de extensão universitária.

A relação entre a teoria e a prática acontece por meio de trabalhos e atividades desenvolvidas pelos alunos nos diferentes eixos do curso. As disciplinas dos eixos de Teoria e Estruturação Musical e de Música e Sociedade se articulam com as de Prática Musical, resultando em um fazer musical crítico e consciente do ambiente em que é desenvolvido. Já as disciplinas do eixo de Educação e Sociedade se articulam com as de Prática de Ensino, buscando articular um conhecimento teórico acerca da atividade docente com uma prática de ensino responsável e altruísta.

Já o Estágio Obrigatório e o Trabalho de Conclusão de Curso se apresentam como uma das etapas de síntese dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, em que são colocadas em cruzamento as temáticas estudadas nos diferentes eixos da estrutura curricular. No Trabalho de Conclusão de Curso espera-se que seja realizada uma pesquisa sobre um objeto de interesse do acadêmico, que lhe seja útil e significativo para o desenvolvimento de suas atividades profissionais e acadêmicas futuras.

Por fim, as Atividades Complementares e as Atividades Orientadas de Ensino se apresentam como etapas de complementação da formação, em que o





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

acadêmico contabiliza carga horária por meio da participação ou realização de atividades de ensino, pesquisa, cultura ou extensão que sejam de seu interesse pessoal.

Atendendo ao disposto nos Decretos no. 5.296/2004 e no. 8.368/2014, quando forem detectados alunos com necessidade de atendimento especial (permanentemente ou momentaneamente), com dificuldades de aprendizagem, superdotados e portadores de Transtorno do Especto Autista, serão elaboradas estratégias e metodologias específicas conforme orientação da Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Diaaf), da Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional e Inclusão da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

Atualmente, a Diaaf, com apoio do Ministério da Educação, administra a aquisição de materiais adaptados, mobiliário e tecnologias assistivas, o desenvolvimento de material didático e pedagógico acessíveis e a adequação arquitetônica por meio de reformas dos espaços institucionais.

Além dessas ações, a Diaaf mantém, desde 2010, o Laboratório de Educação Especial com o propósito de desenvolver estratégias de ensino e oferecer apoio educacional para os estudantes com algum tipo de impedimento (físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas ou transtornos mentais), bem como àqueles com altas habilidades/superdotação, além de efetuar atendimento psicológico e educacional aos alunos quando solicitada sua intervenção.

Portanto, quando solicitado, o colegiado do curso de música irá apreciar e deliberar sobre o caso concreto, visando a adequação metodológica, curricular e de espaços físicos em parceria com a Diaaf. Dentre as metodologias possíveis de serem aplicadas, destacam-se aulas expositivas, trabalhos em grupo, sala de aula invertida, atividades orientadas de ensino, realização de seminários, colóquios, mostras, grupos de discussão e atividades experimentais.

O curso de música também se empenhará na implantação de novas TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) nas suas atividades, buscando aplicar recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como: ambientes virtuais e suas ferramentas; redes sociais e suas ferramentas; fóruns eletrônicos; blogs; chats; tecnologias de telefonia; teleconferências; videoconferências; TV; rádio; programas específicos de computadores (**softwares**); objetos de aprendizagem; conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais ou em suportes eletrônicos. Com a utilização das TICs no processo de aprendizagem, abre-se também a possibilidade de oferta de disciplinas com 20% no formato semipresencial, que também poderá ser utilizada como recurso didático pelo curso.

Todas as disciplinas do Curso poderão ter uma parte (módulos de 17h) ou o total de sua carga horária ofertada na modalidade a distância, observadas as normativas pertinentes. As disciplinas ofertadas a distância poderão prever algumas atividades necessariamente presenciais.

As disciplinas ofertadas parcial ou totalmente a distância, além de utilizar as metodologias propostas para todo o curso, utilizarão o Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS - Moodle (AVA UFMS), regulamentado pela instituição. Nesse sentido poderão ser utilizados recursos tecnológicos e educacionais abertos, em diferentes suportes de mídia, visando o desenvolvimento da aprendizagem autônoma dos estudantes: livros, **e-books**, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários, **podcasts**, revistas, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

Para ofertar disciplinas parcial ou totalmente a distância o professor responsável deverá estar credenciado pela Secretaria Especial de Educação a Distância (Sead).

A tutoria nas disciplinas parcial ou totalmente a distância no curso tem o





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

objetivo de proporcionar aos estudantes um acompanhamento personalizado e continuado de seus estudos, utilizando diferentes tecnologias digitais para orientação, motivação, avaliação e mediação do processo de ensino e aprendizagem, em constante articulação com a Coordenação de Curso, com outros docentes e com outros tutores, quando for o caso. A tutoria poderá ser exercida pelo próprio professor da disciplina.

A frequência na carga horária a distância nas disciplinas será computada de acordo com as atividades realizadas pelos estudantes. Para cada 17h de carga horária a distância da disciplina, o estudante deve desenvolver, no mínimo, uma atividade avaliativa a distância.

5.7. AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser vivida não apenas como uma escala de valores objetivos e meramente quantitativos do rendimento acadêmico, mas principalmente como uma etapa importante no processo formativo de cada estudante. Nessa perspectiva, os momentos de avaliação devem ser aproveitados como coroação de etapas da formação dos futuros professores de música, possibilitando a aquisição de conhecimentos, o aprofundamento de conceitos e o amadurecimento da prática musical e docente. Condições subjetivas dos alunos serão consideradas tendo em vista seu crescimento intelectual, artístico e humano.

O sistema de avaliação envolve prioritariamente o seguinte conjunto de atividades avaliativas:

1. Avaliações escritas
2. Seminários
3. Trabalhos em grupo
4. Trabalhos individuais
5. Apresentações musicais
6. Desenvolvimento musical
7. Relatórios de estágio
8. TCC

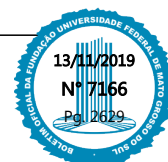
Os critérios de avaliação deverão contemplar as seguintes competências dos acadêmicos:

1. Uso da forma padrão da língua portuguesa;
2. Correção conceitual;
3. Honestidade intelectual;
4. Capacidade de expressão comunicativa;
5. Capacidade de expressão musical;
6. Compromisso ético;

Outras estratégias e critérios de avaliação poderão ser utilizados, tendo em vista o equilíbrio da relação entre a objetividade avaliativa e a subjetividade das trajetórias individuais de cada licenciando.

As ações que serão adotadas para melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas serão: trabalhos complementares sobre o conteúdo estudado; agendamento de orientações e individuais ou em grupo com os acadêmicos com maior dificuldade de aprendizagem; revisões de conteúdo antes e/ou depois das atividades avaliativas; plantão de orientações e tira-dúvidas em datas e horários estratégicos ao longo do semestre; estímulo para o estudo coletivo entre os acadêmicos.

Os acadêmicos público alvo da educação especial, em particular as pessoas com Transtorno de Espectro Autista, terão a oportunidade de realizar avaliações individualizadas e apropriadas às suas condições, como trabalhos individuais, audições, seminários e relatórios.





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

6.1. ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO DE CURSO

De acordo com o Art. 47, do Estatuto da UFMS, aprovado pela Resolução nº 35, Coun, de 13 de maio de 2011, e pelo Regimento Geral da UFMS (Art. 16, Seção I do Capítulo V) a Coordenação de Curso do Curso de Graduação será exercida em dois níveis:

- a) Em nível deliberativo, pelo Colegiado de Curso;
- b) Em nível executivo, pelo Coordenador de Curso.

De acordo com o Art. 14, do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 78, Coun, de 22 de setembro de 2011, o Colegiado de Curso, definido como unidade didático-científica, é responsável pela supervisão das atividades do curso e pela orientação aos acadêmicos.

Ainda de acordo com o Regimento da UFMS, compõem o Colegiado de Curso de Graduação: I - no mínimo quatro e no máximo seis representantes docentes integrantes da Carreira do Magistério Superior, eleitos pelos professores do quadro que ministram ou ministraram disciplinas ao curso nos quatro últimos semestres letivos, com mandato de dois anos, sendo permitida uma recondução; e II - um representante discente, regularmente matriculado no respectivo curso, indicado pelo Centro Acadêmico ou em eleição direta coordenada pelos estudantes, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

O Art. 16 do Regimento estabelece que ao Colegiado de Curso de Graduação compete: I - garantir que haja coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas do curso com os objetivos e o perfil do profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso; II - deliberar sobre normas, visando à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular com o perfil do profissional objetivado pelo curso; III - deliberar sobre as solicitações de aproveitamento de estudos; IV - deliberar sobre o plano de estudos elaborado pelo Coordenador de Curso; V - deliberar, em primeira instância, sobre o Projeto Pedagógico do Curso; VI - manifestar sobre as propostas de reformulação, de desativação, de extinção ou de suspensão temporária de oferecimento de curso ou de habilitação; e VII - deliberar, em primeira instância, sobre projetos de ensino.

6.2. ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

De acordo com a Resolução nº 537/2019, Cograd:

Art. 6º São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

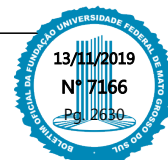
II - propor estratégias de integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - sugerir ações no PPC que contribuam para a melhoria dos índices de desempenho do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação;

V - atuar no acompanhamento, na consolidação, na avaliação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso, na realização de estudos visando a atualização periódica, a verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e na análise da adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e

VI - referendar e assinar Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar que comprove a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, nas bibliografias básicas e complementares de cada Componente Curricular.

VII – Elaborar a cada 2 anos relatório de acompanhamento do PPC.

6.3. PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Segundo o Art. 52. Do Estatuto da UFMS o Coordenador de Curso de Graduação será um dos membros docentes do Colegiado de Curso, eleito pelos professores do quadro que ministram ou ministraram disciplinas ao curso nos quatro últimos semestres letivos e pelos acadêmicos nele matriculados, obedecida a proporcionalidade docente estabelecida em lei, com mandato de dois anos, sendo permitida uma única recondução para o mesmo cargo.

O Coordenador de Curso deverá, ser professor, preferencialmente:

- com experiência na educação básica;
- com o título de Mestre ou Doutor, com formação específica na área de graduação ou pós-graduação **stricto sensu**, correspondente às finalidades e aos objetivos do curso, lotado na Unidade da Administração Setorial de oferecimento do curso.

Como sugestão para uma boa gestão, o professor poderá, em seu período de exercício, fazer o curso de capacitação para formação de Coordenadores de Curso ofertado pela Secretaria Especial de Educação a Distância.

6.4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A organização acadêmico-administrativa no âmbito da UFMS encontra-se descrita no Manual de Competências UFMS 2019. Disponível pelo link: <https://www.ufms.br/manual-de-competencias/>

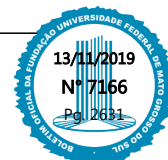
O controle acadêmico encontra-se atualmente informatizado e disponibilizado aos professores e às Coordenações de cada curso de graduação. O acesso ao Sistema de Controle Acadêmico e Docente (Siscad) funciona como um diário eletrônico com senha própria e acesso através de qualquer computador ligado à Internet. Nele, os professores lançam o plano de ensino de cada disciplina, o calendário de aulas, ausências e presenças, o critério e fórmula de cálculo das diferentes avaliações e o lançamento de notas e conteúdos.

O sistema (Siscad) permite a impressão de listas de chamada ou de assinatura na forma do diário convencional, o quadro de notas parcial ou final do período letivo e a ata final, com a devida emissão do comprovante, é enviada eletronicamente para a Divisão de Controle Escolar (Dice), divisão subordinada à Coordenadoria de Administração Acadêmica (CAA), vinculada à Pró-reitoria de Graduação (Prograd), responsável pela orientação e acompanhamento das atividades de controle acadêmico, como execução do controle e a manutenção do sistema de controle acadêmico, conferência dos processos de prováveis formandos e autorização da colação de grau.

Havendo diligências no processo de colação como falta de integralização curricular, ou pendência em relação às obrigações do acadêmico perante a instituição, o processo volta para a Unidade de Origem, que é responsável por preparar os documentos para cerimônia de colação de grau, não havendo pendências em relação às suas obrigações perante a instituição. A mesma ata é impressa e, depois de assinada, é arquivada eletronicamente no sistema SEI para eventual posterior comprovação.

A Coordenação de Curso tem acesso a qualquer tempo aos dados das disciplinas, permitindo um amplo acompanhamento do desenvolvimento e rendimento dos acadêmicos do curso, por meio dos seguintes relatórios:

- Acadêmicos por situação atual;
- Acadêmicos que estiveram matriculados no período informado;





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

- atual;
- Histórico Escolar do acadêmico em todo o curso ou no período letivo
 - Relação dos acadêmicos por disciplina;
 - Relação dos endereços residenciais, título eleitoral e demais dados cadastrais dos acadêmicos;
 - Relação dos acadêmicos com respectivo desempenho no curso comparando seu desempenho individual com a média geral do curso.

Foi disponibilizado ainda neste Sistema, um programa específico para verificação da carga horária cumprida pelos acadêmicos dos cursos avaliados pelo Enade, com a finalidade de listar os acadêmicos habilitados, das séries iniciais e da última, conforme a Portaria MEC de cada ano que regulamenta a sua aplicação.

No âmbito das Unidades Setoriais os cursos de graduação da UFMS contam com o apoio das Coordenações de Gestão Acadêmicas (Coac), que realizam o controle acadêmico, emissão de históricos escolares, documentos acadêmicos e outros assuntos pertinentes.

As atividades de apoio administrativo pertinentes às coordenações de curso são executadas pela Coac, dentre elas organizar e executar as atividades de apoio administrativo necessários as reuniões dos colegiados de curso, providenciar a publicação das resoluções homologadas nas reuniões do colegiado, colaborar na elaboração do horário de aula e ensalamento, auxiliar no lançamento da lista de oferta de disciplinas no Siscad, orientar os coordenadores de curso sobre os candidatos à monitoria.

O planejamento pedagógico do curso, bem como, distribuição de disciplina, aprovação dos planos de ensino, entre outros é realizado pelo colegiado de curso. Além disso, o Colegiado de Curso, bem como a coordenação acompanha o desenvolvimento do PPC para que todas as componentes curriculares sejam atendidas.

O Curso de Música possui diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo as múltiplas práticas musicais, o que exige a presença de técnicos-administrativos em diferentes turnos ao longo do dia, para que assim tais atividades e projetos possam transcorrer com excelência.

6.5. ATENÇÃO AOS DISCENTES

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis – Proaes/UFMS é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação da política estudantil da UFMS e das atividades dirigidas aos estudantes. O desenvolvimento de políticas está organizado em três eixos: atenção ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, integração estudantil e assistência à saúde, e incentivo ao desenvolvimento profissional.

Estão vinculadas à Proaes: Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE) e a Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional e Inclusão (CDPI).

A CAE é a unidade responsável pela coordenação, execução, acompanhamento e avaliação da política de assistência estudantil, alimentação saúde e acompanhamento das ações dirigidas ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Está estruturada em três divisões:

- Divisão de Assistência ao Estudante (Dias): é a unidade responsável pelo atendimento, orientação e acompanhamento aos estudantes participantes de programas e projetos de assistência estudantil. Esta divisão estrutura-se em duas seções:
- Seção de Atendimento ao Estudante (Seae): é a unidade responsável pelo atendimento e orientação aos estudantes participantes de programas de assistência estudantil.
- Seção de Acompanhamento dos Auxílios (Seaa): é a unidade responsável pelo acompanhamento na execução dos auxílios de assistência





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

estudantil.

- Divisão de Alimentação (Diali): É a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção a alimentação dos estudantes da UFMS.

- Divisão de Saúde (Disau): É a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à saúde dos estudantes da UFMS.

A CDPI é a unidade responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação de políticas e estratégias relacionadas às ações afirmativas, acessibilidade, estágios, egressos e de integração com os estudantes. Está estruturada em três divisões:

- Divisão de Desenvolvimento Profissional e Egressos (Didep): é a unidade responsável pela supervisão das ações de acompanhamento profissional dos egressos e pelo monitoramento dos acordos e/ou termos de cooperação relativos a estágio.

- Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Diaaf): é a unidade responsável pelo desenvolvimento das ações voltadas à acessibilidade, ações afirmativas e serviço de interpretação em Libras visando à inclusão dos estudantes na UFMS. Esta divisão estrutura-se em três seções:

- Seção de Acessibilidade (Seace): é a unidade responsável pela execução e acompanhamento da política de acessibilidade no âmbito da UFMS.

- Seção de Ações Afirmativas e Monitoramento de Cotas (Seafi): É a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações que promovam políticas afirmativas na UFMS.

- Seção de Libras (Selib): é a unidade responsável pelo gerenciamento do serviço de interpretação em Libras, pela execução e acompanhamento das políticas de acessibilidade para Surdos no âmbito da UFMS.

- Divisão de Integração (DIINT): é a unidade responsável pela recepção dos estudantes na UFMS e pela sua integração na vida universitária bem como pela articulação com instituições de representação discente visando o acolhimento, à permanência e qualidade de vida estudantil.

No âmbito de cada Câmpus, de forma a implementar e acompanhar a política de atendimento aos acadêmicos promovida pela Proaes/RTR, os discentes recebem orientação e apoio por meio de atividades assistenciais, psicológicas, sociais e educacionais.

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte/Proece/RTR é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de extensão, cultura e esporte na Universidade.

A Propp, Pró-Reitoria ligada à pesquisa e pós-graduação no âmbito da UFMS, oferece mediante edital anual, vagas aos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu e bolsas de iniciação científica aos acadêmicos que se inscrevem para essa atividade, mediante elaboração de um plano de trabalho vinculado a um projeto de pesquisa coordenado por um docente do curso.

Quanto ao apoio pedagógico, além das monitorias semanais oferecidas pelos acadêmicos (orientados pelos professores) que se destacam pelo bom rendimento em disciplinas, os docentes do Curso disponibilizam horários especiais aos acadêmicos para esclarecimento de dúvidas relativas aos conteúdos das disciplinas em andamento.

O Colegiado de Curso, juntamente com a Coordenação pode constatar se o acadêmico precisa de orientação psicológica. Nesse caso, o discente é encaminhado à Seção de Psicologia da Proaes para o atendimento psicológico e outras providências.

Os acadêmicos do Curso, além dos egressos, são estimulados a participarem de eventos acadêmicos e culturais, tanto aqueles promovidos pelos docentes do próprio Curso, como, por exemplo, a Semana de Letras, anual, e o Projeto de Extensão Cinema em Foco, quanto aqueles externos à UFMS. Para





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

tanto, os docentes promovem ampla divulgação dessas possibilidades, tanto nos murais do próprio Câmpus quanto por meio de cartazes, e-mails e redes sociais. Os acadêmicos e egressos também são estimulados a participarem em congressos e simpósios com apresentação de trabalhos, com a orientação dos docentes do Curso, podendo divulgar, assim, suas pesquisas. Os trabalhos dos acadêmicos são divulgados tanto por meio de cadernos de resumos apresentados em congressos quanto em revistas dirigidas a esse público-alvo.

O curso mantém uma base de dados sobre informações dos egressos, de forma a acompanhar a atuação destes e avaliar o impacto do curso na sociedade local e regional. Incentiva-se a participação de egressos nas atividades acadêmico-artísticas realizadas pelo curso.

Ainda quanto à atenção aos discentes, a UFMS dispõe de várias modalidades de bolsas disponíveis, dentre elas: a Bolsa Permanência que visa estimular a permanência do acadêmico no Curso e cujos critérios de atribuição são socioeconômicos; a Bolsa Alimentação para as Unidades que não contam com Restaurante Universitário. Além destes auxílios, são desenvolvidos os seguintes Projetos no âmbito da instituição: Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior, Brinquedoteca, atendimento e apoio ao acadêmico, nutrição, fisioterapia e odontologia, inclusão digital, incentivo à participação em eventos, passe do estudante, recepção de calouros, suporte instrumental.

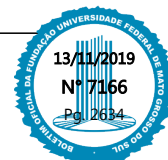
Existem ainda, outras modalidades de bolsas na UFMS que estimulam a participação do acadêmico em ações de extensão, ensino e pesquisa, como: bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), bolsas de monitoria de ensino de graduação, Programa de Educação Tutorial (PET), bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e bolsas de extensão.

Nos últimos anos tem sido verificada carência na formação básica dos discentes, especialmente em língua portuguesa, química e matemática, o que dificulta o processo ensino-aprendizagem. Objetivando minimizar esse problema, Cursos de Nivelamento em Matemática, Língua Portuguesa e Química serão oferecidos via Projeto de Ensino de Graduação (PEG), obedecendo a resolução vigente. Tais Cursos de Nivelamento serão oferecidos aos discentes, em horário extracurricular, no primeiro semestre de cada ano e/ou em período especial, via Sistema de Ensino a Distância da UFMS. Além disso, de acordo com a necessidade e ao longo curso, reforço pedagógico será aplicado por meio de monitorias nas disciplinas curriculares.

7. CURRÍCULO

7.1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
LEITURA E ESCRITA	
Percepção Musical I	34
Percepção Musical II	34
Percepção Musical III	34
Teoria Musical I	34
Teoria Musical II	34
TEORIA E ESTRUTURAÇÃO MUSICAL	
Análise Musical I	34
Análise Musical II	34





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

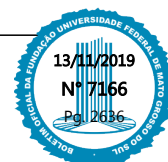
COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
TEORIA E ESTRUTURAÇÃO MUSICAL	
Análise Musical III	34
Contraponto	34
Harmonia I	34
Harmonia II	34
Harmonia III	34
MÚSICA E SOCIEDADE	
História da Música Ocidental I	34
História da Música Ocidental II	34
História da Música Ocidental III	34
Introdução à Etnomusicologia	34
Introdução à Filosofia da Música	34
Introdução à Sociologia da Música	34
Música Brasileira I	34
Música Brasileira II	34
Panorama da História da Música do Ocidente	34
PRÁTICA MUSICAL	
Arranjo e Criação Musical I	34
Arranjo e Criação Musical II	34
Canto Coral I	34
Canto Coral II	34
Canto Coral III	34
Canto Coral IV	34
Fisiologia e Técnica Vocal	34
Instrumento Musicalizador I - Violão	34
Instrumento Musicalizador II - Violão	34
Regência Coral I	34
Regência Coral II	34
Regência de Coro Infantojuvenil	34
PRÁTICA DE ENSINO DE MÚSICA	
Aspectos Cognitivos e Psicológicos da Educação Musical	68
Estágio Obrigatório I	100
Estágio Obrigatório II	100
Estágio Obrigatório III	100
Estágio Obrigatório IV	100
Introdução à Educação Musical	68
Metodologias de Ensino Musical I	68
Metodologias de Ensino Musical II	68





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
PRÁTICA DE ENSINO DE MÚSICA	
Música na Educação Básica I	68
Música na Educação Básica II	68
EDUCAÇÃO E SOCIEDADE	
Educação das Relações Étnico-raciais	51
Educação Especial	51
Estudo de Libras	51
Fundamentos de Didática	51
Políticas Educacionais	51
Psicologia e Educação	51
MÚSICA E TECNOLOGIA	
Música e Tecnologia	34
METODOLOGIA DE PESQUISA	
Elaboração de Projeto de Pesquisa	34
Metodologia da Pesquisa em Música	34
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o curso, o acadêmico deverá cursar, no mínimo, 442 horas em Componentes Curriculares Disciplinares Optativas e /ou Atividades não Disciplinares do rol elencado. A matrícula em disciplinas optativas também pode ser realizada em qualquer outro curso da UFMS, condicionada à existência de vagas. (Art. 54 da Resolução Cograd nº 550/2018).	
Banda de Música e Ensino Musical	34
Banda de Música e Ensino Musical II	34
Banda de Música e Ensino Musical III	34
Banda de Música e Ensino Musical IV	34
Canto Coral V	34
Canto Coral VI	34
Canto Coral VII	34
Canto Coral VIII	34
Canto I	34
Canto II	34
Canto III	34
Canto IV	34
Canto V	34
Canto VI	34
Canto VII	34
Canto VIII	34
Composição Musical I	34
Composição Musical II	34





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o curso, o acadêmico deverá cursar, no mínimo, 442 horas em Componentes Curriculares Disciplinares Optativas e /ou Atividades não Disciplinares do rol elencado. A matrícula em disciplinas optativas também pode ser realizada em qualquer outro curso da UFMS, condicionada à existência de vagas. (Art. 54 da Resolução Cograd nº 550/2018).	
Composição Musical III	34
Composição Musical IV	34
Ensino de Música para Idosos	34
Elaboração de Projetos Culturais	34
Harmonia IV	34
Instrumento Musical/Canto I	34
Instrumento Musical/Canto II	34
Instrumento Musical/Canto III	34
Instrumento Musical/Canto IV	34
Instrumento Musical/Canto V	34
Instrumento Musical/Canto VI	34
Instrumento Musical/Canto VII	34
Instrumento Musical/Canto VIII	34
Instrumento Musicalizador III	34
Instrumento Musicalizador IV	34
Instrumento Musical I	34
Instrumento Musical II	34
Instrumento Musical III	34
Instrumento Musical IV	34
Instrumento Musical V	34
Instrumento Musical VI	34
Instrumento Musical VII	34
Instrumento Musical VIII	34
Leitura e Produção de Texto I	34
Leitura e Produção de Texto II	34
Leitura e Decifragem	34
Literatura Musical Aplicada I	34
Literatura Musical Aplicada II	34
Literatura Musical Aplicada III	34
Literatura Musical Aplicada IV	34
Madrigal I	34
Madrigal II	34
Madrigal III	34





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o curso, o acadêmico deverá cursar, no mínimo, 442 horas em Componentes Curriculares Disciplinares Optativas e /ou Atividades não Disciplinares do rol elencado. A matrícula em disciplinas optativas também pode ser realizada em qualquer outro curso da UFMS, condicionada à existência de vagas. (Art. 54 da Resolução Cograd nº 550/2018).	
Madrigal IV	34
Madrigal V	34
Madrigal VI	34
Música de Câmara e Prática em Conjunto I	34
Música de Câmara e Prática em Conjunto II	34
Música de Câmara e Prática em Conjunto III	34
Música de Câmara e Prática em Conjunto IV	34
Música de Câmara e Prática em Conjunto V	34
Música de Câmara e Prática em Conjunto VI	34
Música de Câmara e Prática em Conjunto VII	34
Música de Câmara e Prática em Conjunto VIII	34
Oficina de Produção e Montagem Musical	34
Oficina de Produção e Montagem Musical I	34
Oficina de Produção e Montagem Musical II	34
Oficina de Produção e Montagem Musical III	34
Oficina de Produção e Montagem Musical IV	34
Oficina de Produção e Montagem Musical V	34
Oficina de Produção e Montagem Musical VI	34
Oficina de Produção e Montagem Musical VII	34
Oficina de Produção e Montagem Musical VIII	34
Organização Curricular e Gestão da Escola	68
Percepção Musical IV	34
Pedagogia da Performance I	34
Pedagogia da Performance II	34
Pedagogia da Performance III	34
Pedagogia da Performance IV	34
Profissão Docente: Identidade, Carreira e Desenvolvimento Profissional	68
Prática de Banda Sinfônica I	34
Prática de Banda Sinfônica II	34
Prática de Banda Sinfônica III	34
Prática de Banda Sinfônica IV	34
Prática de Grupo I	68
Prática de Grupo II	68



Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

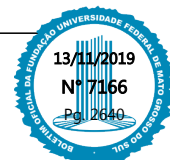
COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o curso, o acadêmico deverá cursar, no mínimo, 442 horas em Componentes Curriculares Disciplinares Optativas e /ou Atividades não Disciplinares do rol elencado. A matrícula em disciplinas optativas também pode ser realizada em qualquer outro curso da UFMS, condicionada à existência de vagas. (Art. 54 da Resolução Cograd nº 550/2018).	
Prática de Grupo III	68
Prática de Grupo IV	68
Prática de Grupo V	68
Prática de Grupo VI	68
Prática de Grupo VII	68
Prática de Grupo VIII	68
Psicologia da Performance	34
Tópicos em Acústica	34
Tópicos em Análise da Música de Concerto dos Séculos XX e XXI - I	34
Tópicos em Análise da Música de Concerto dos Séculos XX e XXI - II	34
Tópicos em Análise Musical	34
Tópicos em Arranjo e Orquestração	34
Tópicos em Baixo Contínuo I	34
Tópicos em Baixo Contínuo II	34
Tópicos em Cognição Musical	34
Tópicos em Contraponto	34
Tópicos em Educação Musical	34
Tópicos em Ensino Coletivo de Instrumentos	34
Tópicos em Etnomusicologia	34
Tópicos em Filosofia da Música	34
Tópicos em Harmonia	34
Tópicos em História e Música Brasileira	34
Tópicos em História e Música no Ocidente	34
Tópicos em Interpretação Musical	34
Tópicos em Música de Mato Grosso do Sul	34
Tópicos em Música e Tecnologia	34
Tópicos em Música Latino-americana	34
Tópicos em Música na 1ª Infância	34
Tópicos em Regência Coral	34
Tópicos em Regência Instrumental	34
Tópicos em Saúde do Músico	34
Tópicos em Sociologia da Música	34
Tópicos em Acústica II	34





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

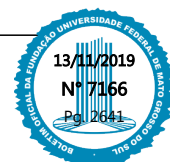
COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o curso, o acadêmico deverá cursar, no mínimo, 442 horas em Componentes Curriculares Disciplinares Optativas e /ou Atividades não Disciplinares do rol elencado. A matrícula em disciplinas optativas também pode ser realizada em qualquer outro curso da UFMS, condicionada à existência de vagas. (Art. 54 da Resolução Cograd nº 550/2018).	
Tópicos em Análise Musical II	34
Tópicos em Análise Musical III	34
Tópicos em Análise Musical IV	34
Tópicos em Análise da Música de Concerto dos Séculos XX e XXI - III	34
Tópicos em Análise da Música de Concerto dos Séculos XX e XXI - IV	34
Tópicos em Apreciação Musical I	34
Tópicos em Apreciação Musical II	34
Tópicos em Apreciação Musical III	34
Tópicos em Apreciação Musical IV	34
Tópicos em Apreciação Musical V	34
Tópicos em Apreciação Musical VI	34
Tópicos em Apreciação Musical VII	34
Tópicos em Apreciação Musical VIII	34
Tópicos em Arranjo e Orquestração II	34
Tópicos em Arranjo e Orquestração III	34
Tópicos em Arranjo e Orquestração IV	34
Tópicos em Baixo Contínuo III	34
Tópicos em Baixo Contínuo IV	34
Tópicos em Cognição Musical II	34
Tópicos em Cognição Musical III	34
Tópicos em Cognição Musical IV	34
Tópicos em Contraponto II	34
Tópicos em Contraponto III	34
Tópicos em Contraponto IV	34
Tópicos em Educação Musical II	34
Tópicos em Educação Musical III	34
Tópicos em Educação Musical IV	34
Tópicos em Ensino Coletivo de Instrumentos II	34
Tópicos em Ensino Coletivo de Instrumentos III	34
Tópicos em Ensino Coletivo de Instrumentos IV	34
Tópicos em Escutas Musicais	34
Tópicos em Escutas Musicais II	34
Tópicos em Escutas Musicais III	34





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

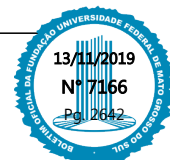
COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o curso, o acadêmico deverá cursar, no mínimo, 442 horas em Componentes Curriculares Disciplinares Optativas e /ou Atividades não Disciplinares do rol elencado. A matrícula em disciplinas optativas também pode ser realizada em qualquer outro curso da UFMS, condicionada à existência de vagas. (Art. 54 da Resolução Cograd nº 550/2018).	
Tópicos em Escutas Musicais IV	34
Tópicos em Etnomusicologia II	34
Tópicos em Etnomusicologia III	34
Tópicos em Etnomusicologia IV	34
Tópicos em Filosofia e Música I	34
Tópicos em Filosofia e Música II	34
Tópicos em Harmonia II	34
Tópicos em Harmonia III	34
Tópicos em Harmonia IV	34
Tópicos em História e Música Brasileira II	34
Tópicos em História e Música Brasileira III	34
Tópicos em História e Música Brasileira IV	34
Tópicos em História e Música no Ocidente II	34
Tópicos em História e Música no Ocidente III	34
Tópicos em História e Música no Ocidente IV	34
Tópicos em Interpretação Histórica I	34
Tópicos em Interpretação Histórica II	34
Tópicos em Interpretação Histórica III	34
Tópicos em Interpretação Histórica IV	34
Tópicos em Interpretação Histórica V	34
Tópicos em Interpretação Histórica VI	34
Tópicos em Interpretação Histórica VII	34
Tópicos em Interpretação Histórica VIII	34
Tópicos em Interpretação Musical II	34
Tópicos em Interpretação Musical III	34
Tópicos em Interpretação Musical IV	34
Tópicos em Interpretação Musical V	34
Tópicos em Interpretação Musical VI	34
Tópicos em Interpretação Musical VII	34
Tópicos em Interpretação Musical VIII	34
Tópicos em Música Latino-americana II	34
Tópicos em Música de Mato Grosso do Sul II	34
Tópicos em Música de Mato Grosso do Sul III	34





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o curso, o acadêmico deverá cursar, no mínimo, 442 horas em Componentes Curriculares Disciplinares Optativas e /ou Atividades não Disciplinares do rol elencado. A matrícula em disciplinas optativas também pode ser realizada em qualquer outro curso da UFMS, condicionada à existência de vagas. (Art. 54 da Resolução Cograd nº 550/2018).	
Tópicos em Música de Mato Grosso do Sul IV	34
Tópicos em Música e Audiovisual I	34
Tópicos em Música e Audiovisual II	34
Tópicos em Música e Audiovisual III	34
Tópicos em Música e Audiovisual IV	34
Tópicos em Música e Tecnologia II	34
Tópicos em Música e Tecnologia III	34
Tópicos em Música e Tecnologia IV	34
Tópicos em Música na 1ª Infância II	34
Tópicos em Percepção Musical	34
Tópicos em Percepção Musical II	34
Tópicos em Percepção Musical III	34
Tópicos em Percepção Musical IV	34
Tópicos em Regência Coral II	34
Tópicos em Regência Coral III	34
Tópicos em Regência Coral IV	34
Tópicos em Regência Instrumental II	34
Tópicos em Regência Instrumental III	34
Tópicos em Regência Instrumental IV	34
Tópicos em Sociologia da Música II	34
Tópicos em Sociologia da Música III	34
Tópicos em Sociologia da Música IV	34
Tópicos em Transcrição Musical I	34
Tópicos em Transcrição Musical II	34
Tópicos em Transcrição Musical III	34
Tópicos em Transcrição Musical IV	34
Tópicos em Trilha Sonora I	34
Tópicos em Trilha Sonora II	34
Tópicos em Trilha Sonora III	34
Tópicos em Trilha Sonora IV	34
COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	
I (ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	306





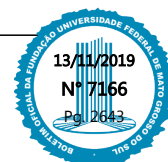
Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	CH
II (AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	200
IV (TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	136
V (Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	

7.2. QUADRO DE SEMESTRALIZAÇÃO

ANO DE IMPLANTAÇÃO: A partir de 2020-1

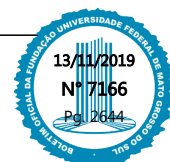
COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
1º Semestre						
Canto Coral I	20		14			34
Fisiologia e Técnica Vocal	28	6				34
Instrumento Musicalizador I - Violão	34					34
Introdução à Educação Musical	16	6	46			68
Introdução à Filosofia da Música	34					34
Metodologia da Pesquisa em Música	34					34
Panorama da História da Música do Ocidente	34					34
Teoria Musical I	34					34
SUBTOTAL	234	12	60	0	0	306
2º Semestre						
Canto Coral II	20		14			34
Fundamentos de Didática	51					51
Instrumento Musicalizador II - Violão	25		9			34
Introdução à Etnomusicologia	34					34
Metodologias de Ensino Musical I	16	6	46			68
Teoria Musical II	34					34
SUBTOTAL	180	6	69	0	0	255
3º Semestre						
Canto Coral III	20		14			34
Contraponto	34					34
Harmonia I	34					34
História da Música Ocidental I	34					34
Metodologias de Ensino Musical II	16	6	46			68
Música e Tecnologia	10	24				34
Percepção Musical I	34					34
SUBTOTAL	182	30	60	0	0	272





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
4º Semestre						
Aspectos Cognitivos e Psicológicos da Educação Musical	15	6	47			68
Canto Coral IV	20		14			34
Harmonia II	34					34
História da Música Ocidental II	34					34
Percepção Musical II	34					34
Psicologia e Educação	51					51
SUBTOTAL	188	6	61	0	0	255
5º Semestre						
Estágio Obrigatório I	100					100
Harmonia III	34					34
História da Música Ocidental III	34					34
Música na Educação Básica I	16	6	46			68
Percepção Musical III	34					34
Políticas Educacionais	51					51
SUBTOTAL	269	6	46	0	0	321
6º Semestre						
Análise Musical I	34					34
Arranjo e Criação Musical I	24	10				34
Elaboração de Projeto de Pesquisa					34	34
Estágio Obrigatório II	100					100
Introdução à Sociologia da Música	34					34
Música na Educação Básica II	16	6	46			68
Regência Coral I	17		17			34
SUBTOTAL	225	16	63	0	34	338
7º Semestre						
Análise Musical II	34					34
Arranjo e Criação Musical II	24	10				34
Estágio Obrigatório III	100					100
Estudo de Libras	51					51
Música Brasileira I	34					34
Regência Coral II	17		17			34
SUBTOTAL	260	10	17	0	0	287
8º Semestre						
Análise Musical III	34					34
Educação das Relações Étnico-raciais	51					51





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

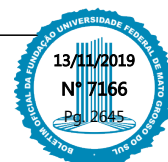
COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
8º Semestre						
Educação Especial	51					51
Estágio Obrigatório IV	100					100
Música Brasileira II	34					34
Regência de Coro Infantojuvenil	10		24			34
SUBTOTAL	280	0	24	0	0	304
COMPLEMENTARES OPTATIVAS						
Disciplinas Complementares Optativas (Carga Horária Mínima)						442
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	442
COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES						
I (Acs-nd) Atividades Complementares						306
IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso						136
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	442
TOTAL	1818	86	400	0	34	3222

LEGENDA:

- Carga horária em hora-aula de 60 minutos (CH)
- Carga horária das Atividades Teórico-Práticas (ATP-D)
- Carga horária das Atividades Experimentais (AES-D)
- Carga horária das Atividades de Prática como Componentes Curricular (APC-D)
- Carga horária das Atividades de Campo (ACO-D)
- Carga horária das Outras Atividades de Ensino (OAE-D)

PRÉ-REQUISITOS

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
1º Semestre	
Canto Coral I	
Fisiologia e Técnica Vocal	
Instrumento Musicalizador I - Violão	
Introdução à Educação Musical	
Introdução à Filosofia da Música	
Metodologia da Pesquisa em Música	
Panorama da História da Música do Ocidente	
Teoria Musical I	





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

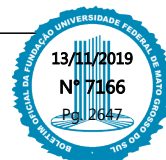
DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
2º Semestre	
Canto Coral II	
Fundamentos de Didática	
Instrumento Musicalizador II - Violão	Instrumento Musicalizador I - Violão
Introdução à Etnomusicologia	
Metodologias de Ensino Musical I	
Teoria Musical II	
3º Semestre	
Canto Coral III	
Contraponto	
Harmonia I	Teoria Musical II
História da Música Ocidental I	
Metodologias de Ensino Musical II	
Música e Tecnologia	
Percepção Musical I	Teoria Musical II
4º Semestre	
Aspectos Cognitivos e Psicológicos da Educação Musical	
Canto Coral IV	
Harmonia II	Harmonia I
História da Música Ocidental II	
Percepção Musical II	Teoria Musical II
Psicologia e Educação	
5º Semestre	
Estágio Obrigatório I	
Harmonia III	Harmonia I
História da Música Ocidental III	
Música na Educação Básica I	
Percepção Musical III	Teoria Musical II
Políticas Educacionais	
6º Semestre	
Análise Musical I	
Arranjo e Criação Musical I	
Elaboração de Projeto de Pesquisa	Metodologia da Pesquisa em Música
Estágio Obrigatório II	Estágio Obrigatório I
Introdução à Sociologia da Música	
Música na Educação Básica II	
Regência Coral I	





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

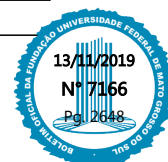
DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
7º Semestre	
Análise Musical II	Análise Musical I
Arranjo e Criação Musical II	
Estágio Obrigatório III	Estágio Obrigatório II
Estudo de Libras	
Música Brasileira I	
Regência Coral II	Regência Coral I
8º Semestre	
Análise Musical III	
Educação das Relações Étnico-raciais	
Educação Especial	
Estágio Obrigatório IV	Estágio Obrigatório III
Música Brasileira II	
Regência de Coro Infantojuvenil	
Optativas	
Banda de Música e Ensino Musical	
Banda de Música e Ensino Musical II	
Banda de Música e Ensino Musical III	
Banda de Música e Ensino Musical IV	
Canto Coral V	
Canto Coral VI	
Canto Coral VII	
Canto Coral VIII	
Canto I	
Canto II	
Canto III	
Canto IV	
Canto V	
Canto VI	
Canto VII	
Canto VIII	
Composição Musical I	
Composição Musical II	
Composição Musical III	
Composição Musical IV	
Elaboração de Projetos Culturais	
Ensino de Música para Idosos	
Harmonia IV	





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

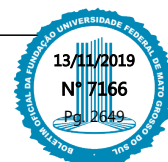
DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Instrumento Musical/Canto I	
Instrumento Musical/Canto II	
Instrumento Musical/Canto III	
Instrumento Musical/Canto IV	
Instrumento Musical/Canto V	
Instrumento Musical/Canto VI	
Instrumento Musical/Canto VII	
Instrumento Musical/Canto VIII	
Instrumento Musical I	
Instrumento Musical II	
Instrumento Musical III	
Instrumento Musical IV	
Instrumento Musicalizador III	
Instrumento Musicalizador IV	
Instrumento Musical V	
Instrumento Musical VI	
Instrumento Musical VII	
Instrumento Musical VIII	
Leitura e Decifragem	
Leitura e Produção de Texto I	
Leitura e Produção de Texto II	
Literatura Musical Aplicada I	
Literatura Musical Aplicada II	
Literatura Musical Aplicada III	
Literatura Musical Aplicada IV	
Madrigal I	
Madrigal II	
Madrigal III	
Madrigal IV	
Madrigal V	
Madrigal VI	
Música de Câmara e Prática em Conjunto I	
Música de Câmara e Prática em Conjunto II	
Música de Câmara e Prática em Conjunto III	
Música de Câmara e Prática em Conjunto IV	
Música de Câmara e Prática em Conjunto V	
Música de Câmara e Prática em Conjunto VI	





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Música de Câmara e Prática em Conjunto VII	
Música de Câmara e Prática em Conjunto VIII	
Oficina de Produção e Montagem Musical	
Oficina de Produção e Montagem Musical I	
Oficina de Produção e Montagem Musical II	
Oficina de Produção e Montagem Musical III	
Oficina de Produção e Montagem Musical IV	
Oficina de Produção e Montagem Musical V	
Oficina de Produção e Montagem Musical VI	
Oficina de Produção e Montagem Musical VII	
Oficina de Produção e Montagem Musical VIII	
Organização Curricular e Gestão da Escola	
Pedagogia da Performance I	
Pedagogia da Performance II	
Pedagogia da Performance III	
Pedagogia da Performance IV	
Percepção Musical IV	
Prática de Banda Sinfônica I	
Prática de Banda Sinfônica II	
Prática de Banda Sinfônica III	
Prática de Banda Sinfônica IV	
Prática de Grupo I	
Prática de Grupo II	
Prática de Grupo III	
Prática de Grupo IV	
Prática de Grupo V	
Prática de Grupo VI	
Prática de Grupo VII	
Prática de Grupo VIII	
Profissão Docente: Identidade, Carreira e Desenvolvimento Profissional	
Psicologia da Performance	
Tópicos em Acústica	
Tópicos em Acústica II	
Tópicos em Análise da Música de Concerto dos Séculos XX e XXI - I	





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

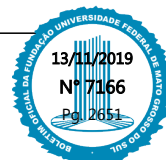
DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Tópicos em Análise da Música de Concerto dos Séculos XX e XXI - II	
Tópicos em Análise da Música de Concerto dos Séculos XX e XXI - III	
Tópicos em Análise da Música de Concerto dos Séculos XX e XXI - IV	
Tópicos em Análise Musical	
Tópicos em Análise Musical II	
Tópicos em Análise Musical III	
Tópicos em Análise Musical IV	
Tópicos em Apreciação Musical I	
Tópicos em Apreciação Musical II	
Tópicos em Apreciação Musical III	
Tópicos em Apreciação Musical IV	
Tópicos em Apreciação Musical V	
Tópicos em Apreciação Musical VI	
Tópicos em Apreciação Musical VII	
Tópicos em Apreciação Musical VIII	
Tópicos em Arranjo e Orquestração	
Tópicos em Arranjo e Orquestração II	
Tópicos em Arranjo e Orquestração III	
Tópicos em Arranjo e Orquestração IV	
Tópicos em Baixo Contínuo I	
Tópicos em Baixo Contínuo II	
Tópicos em Baixo Contínuo III	
Tópicos em Baixo Contínuo IV	
Tópicos em Cognição Musical	
Tópicos em Cognição Musical II	
Tópicos em Cognição Musical III	
Tópicos em Cognição Musical IV	
Tópicos em Contraponto	
Tópicos em Contraponto II	
Tópicos em Contraponto III	
Tópicos em Contraponto IV	
Tópicos em Educação Musical	
Tópicos em Educação Musical II	
Tópicos em Educação Musical III	
Tópicos em Educação Musical IV	





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

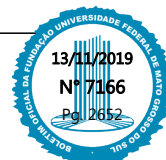
DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Tópicos em Ensino Coletivo de Instrumentos	
Tópicos em Ensino Coletivo de Instrumentos II	
Tópicos em Ensino Coletivo de Instrumentos III	
Tópicos em Ensino Coletivo de Instrumentos IV	
Tópicos em Escutas Musicais	
Tópicos em Escutas Musicais II	
Tópicos em Escutas Musicais III	
Tópicos em Escutas Musicais IV	
Tópicos em Etnomusicologia	
Tópicos em Etnomusicologia II	
Tópicos em Etnomusicologia III	
Tópicos em Etnomusicologia IV	
Tópicos em Filosofia da Música	
Tópicos em Filosofia e Música I	
Tópicos em Filosofia e Música II	
Tópicos em Harmonia	
Tópicos em Harmonia II	
Tópicos em Harmonia III	
Tópicos em Harmonia IV	
Tópicos em História e Música Brasileira	
Tópicos em História e Música Brasileira II	
Tópicos em História e Música Brasileira III	
Tópicos em História e Música Brasileira IV	
Tópicos em História e Música no Ocidente	
Tópicos em História e Música no Ocidente II	
Tópicos em História e Música no Ocidente III	
Tópicos em História e Música no Ocidente IV	
Tópicos em Interpretação Histórica I	
Tópicos em Interpretação Histórica II	
Tópicos em Interpretação Histórica III	
Tópicos em Interpretação Histórica IV	
Tópicos em Interpretação Histórica V	
Tópicos em Interpretação Histórica VI	
Tópicos em Interpretação Histórica VII	
Tópicos em Interpretação Histórica VIII	





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Tópicos em Interpretação Musical	
Tópicos em Interpretação Musical II	
Tópicos em Interpretação Musical III	
Tópicos em Interpretação Musical IV	
Tópicos em Interpretação Musical V	
Tópicos em Interpretação Musical VI	
Tópicos em Interpretação Musical VII	
Tópicos em Interpretação Musical VIII	
Tópicos em Música de Mato Grosso do Sul	
Tópicos em Música de Mato Grosso do Sul II	
Tópicos em Música de Mato Grosso do Sul III	
Tópicos em Música de Mato Grosso do Sul IV	
Tópicos em Música e Audiovisual I	
Tópicos em Música e Audiovisual II	
Tópicos em Música e Audiovisual III	
Tópicos em Música e Audiovisual IV	
Tópicos em Música e Tecnologia	
Tópicos em Música e Tecnologia II	
Tópicos em Música e Tecnologia III	
Tópicos em Música e Tecnologia IV	
Tópicos em Música Latino-americana	
Tópicos em Música Latino-americana II	
Tópicos em Música na 1ª Infância	
Tópicos em Música na 1ª Infância II	
Tópicos em Percepção Musical	
Tópicos em Percepção Musical II	
Tópicos em Percepção Musical III	
Tópicos em Percepção Musical IV	
Tópicos em Regência Coral	
Tópicos em Regência Coral II	
Tópicos em Regência Coral III	
Tópicos em Regência Coral IV	
Tópicos em Regência Instrumental	
Tópicos em Regência Instrumental II	
Tópicos em Regência Instrumental III	





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Tópicos em Regência Instrumental IV	
Tópicos em Saúde do Músico	
Tópicos em Sociologia da Música	
Tópicos em Sociologia da Música II	
Tópicos em Sociologia da Música III	
Tópicos em Sociologia da Música IV	
Tópicos em Transcrição Musical I	
Tópicos em Transcrição Musical II	
Tópicos em Transcrição Musical III	
Tópicos em Transcrição Musical IV	
Tópicos em Trilha Sonora I	
Tópicos em Trilha Sonora II	
Tópicos em Trilha Sonora III	
Tópicos em Trilha Sonora IV	

7.3. TABELA DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS

EM VIGOR ATÉ 2019/2	CH	EM VIGOR A PARTIR DE 2020/1	CH
Análise Musical I	34	Análise Musical I	34
Análise Musical II	34	Análise Musical II	34
Análise Musical III	34	Análise Musical III	34
Arranjo e Criação Musical I	34	Arranjo e Criação Musical I	34
Arranjo e Criação Musical II	34	Arranjo e Criação Musical II	34
Aspectos Cognitivos e Psicológicos da Educação Musical	68	Aspectos Cognitivos e Psicológicos da Educação Musical	68
Canto Coral I	34	Canto Coral I	34
Canto Coral II	34	Canto Coral II	34
Canto Coral III	34	Canto Coral III	34
Canto Coral IV	34	Canto Coral IV	34
Contraponto	34	Contraponto	34
Educação das Relações Étnico-raciais	51	Educação das Relações Étnico-raciais	51
Educação Especial	51	Educação Especial	51
Elaboração de Projeto de Pesquisa	34	Elaboração de Projeto de Pesquisa	34
Estudo de Libras	51	Estudo de Libras	51
Estágio Obrigatório I	100	Estágio Obrigatório I	100
Estágio Obrigatório II	100	Estágio Obrigatório II	100
Estágio Obrigatório III	100	Estágio Obrigatório III	100





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

EM VIGOR ATÉ 2019/2	CH	EM VIGOR A PARTIR DE 2020/1	CH
Estágio Obrigatório IV	100	Estágio Obrigatório IV	100
Fisiologia e Técnica Vocal	34	Fisiologia e Técnica Vocal	34
Fundamentos de Didática	51	Fundamentos de Didática	51
Harmonia I	34	Harmonia I	34
Harmonia II	34	Harmonia II	34
Harmonia III	34	Harmonia III	34
História da Música Ocidental I	34	História da Música Ocidental I	34
História da Música Ocidental II	34	História da Música Ocidental II	34
História da Música Ocidental III	34	História da Música Ocidental III	34
I (Acs-nd) Atividades Complementares	306	I (Acs-nd) Atividades Complementares	306
Instrumento Musicalizador I - Violão	34	Instrumento Musicalizador I - Violão	34
Instrumento Musicalizador II - Violão	34	Instrumento Musicalizador II - Violão	34
Introdução à Educação Musical	68	Introdução à Educação Musical	68
Introdução à Etnomusicologia	34	Introdução à Etnomusicologia	34
Introdução à Filosofia da Música	34	Introdução à Filosofia da Música	34
Introdução à Sociologia da Música	34	Introdução à Sociologia da Música	34
IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso	136	IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso	136
Metodologia da Pesquisa em Música	34	Metodologia da Pesquisa em Música	34
Metodologias de Ensino Musical I	68	Metodologias de Ensino Musical I	68
Metodologias de Ensino Musical II	68	Metodologias de Ensino Musical II	68
Música Brasileira I	34	Música Brasileira I	34
Música Brasileira II	34	Música Brasileira II	34
Música e Tecnologia	34	Música e Tecnologia	34
Música na Educação Básica I	68	Música na Educação Básica I	68
Música na Educação Básica II	68	Música na Educação Básica II	68
Panorama da História da Música do Ocidente	34	Panorama da História da Música do Ocidente	34
Percepção Musical I	34	Percepção Musical I	34
Percepção Musical II	34	Percepção Musical II	34
Percepção Musical III	34	Percepção Musical III	34
Políticas Educacionais	51	Políticas Educacionais	51
Psicologia e Educação	51	Psicologia e Educação	51
Regência Coral I	34	Regência Coral I	34
Regência Coral II	34	Regência Coral II	34
Regência de Coro Infantojuvenil	34	Regência de Coro Infantojuvenil	34





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

EM VIGOR ATÉ 2019/2	CH	EM VIGOR A PARTIR DE 2020/1	CH
Teoria Musical I	34	Teoria Musical I	34
Teoria Musical II	34	Teoria Musical II	34

7.4. LOTAÇÃO DAS DISCIPLINAS NAS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

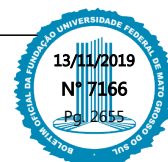
As disciplinas do curso de Música estão lotadas na Faculdade de Artes, Letras e Comunicação, exceto:

DISCIPLINA	UNIDADE
Educação das Relações Étnico-raciais	Faculdade de Ciências Humanas
Educação Especial	Faculdade de Educação
Estudo de Libras	Faculdade de Educação
Fundamentos de Didática	Faculdade de Educação
Organização Curricular e Gestão da Escola	Faculdade de Educação
Políticas Educacionais	Faculdade de Educação
Profissão Docente: Identidade, Carreira e Desenvolvimento Profissional	Faculdade de Educação
Psicologia e Educação	Faculdade de Ciências Humanas

7.5. EMENTÁRIO

7.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- ANÁLISE MUSICAL I: Introdução aos conceitos de análise musical procurando compreender os princípios de organização dos materiais musicais, bem como os dinamismos operacionais, em obras de pequenas formas, com ênfase no repertório dos séculos XVII, XVIII e XIX. Podem ser estabelecidas conexões com obras e práticas musicais de períodos históricos e contextos culturais diferentes. **Bibliografia Básica:** Cadwallader, Allen Clayton; Gagné, David. **Analysis Of Tonal Music: a Schenkerian Approach.** 3Rd Ed. New York, Ny; Oxford, Uk: Oxford University Press, 2012. 134 P. Isbn 978-0-19-973248-7. Meyer, Leonard B. **Emotion And Meaning In Music.** Chicago: University Of Chicago Press, 1992. 307 P. Isbn 978-0-226-52139-8 Forte, A. & Gilbert, S. E., **Introducción Al Analisis Schenkeriano,** Labor Publications Inc, Barcelona, 1998 Salzer, Felix. **Structural Hearing: Tonal Coherence In Music.** New York, Ny: Dover Publications, 1982. 349 P. Isbn 978-0-486-22275-2. Kostka, Stefan M.; Payne, Dorothy; Almén, Byron. **Tonal Harmony: With An Introduction To Twentieth-century Music.** 7. Ed. New York, Ny: Mcgraw-hill, 2013. 668 P. Isbn 978-0-802514-3. **Bibliografia Complementar:** Forte, Allen; Gilbert, Steven E. **Introduction To Schenkerian Analysis.** New York: W. W. Norton, C1982. 397 P. Isbn 0-393-95192-8 Meyer, Leonard B. **Music, The Arts, And Ideas: Patterns And Predictions In Twentieth-century Culture.** Chicago: The University Of Chicago, 1994. 376 P. Isbn 0-226-52143-5 Cooper, Grosvenor; Meyer, Leonard B. **The Rhythmic Structure Of Music.** Chicago: The University Of Chicago Press, 1960. 212 P. Isbn 0-226-11522-4 Meyer, Leonard B. **Style And Music: Theory, History, And Ideology.** Chicago: The University Of Chicago Press, 1996. 376 P. Isbn 0-226-52152-4.





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

- ANÁLISE MUSICAL II: Estudo de conceitos e técnicas de análise musical, procurando compreender os princípios de organização dos materiais musicais, bem como os dinamismos operacionais, correlacionados a aspectos formais, com ênfase no repertório dos séculos XVIII e XIX. Podem ser estabelecidas conexões com obras e práticas musicais de períodos históricos e contextos culturais diferentes. Bibliografia Básica: Cadwallader, Allen Clayton; Gagné, David. **Analysis Of Tonal Music: a Schenkerian Approach**. 3Rd Ed. New York, Ny; Oxford, Uk: Oxford University Press, 2012. 134 P. Isbn 978-0-19-973248-7. Meyer, Leonard B. **Emotion And Meaning In Music**. Chicago: University Of Chicago Press, 1992. 307 P. Isbn 978-0-226-52139-8 Forte, A. & Gilbert, S. E., Introduccion Al Analisis Schenkeriano, Labor Publications Inc, Barcelona, 1998 Salzer, Felix. **Structural Hearing: Tonal Coherence In Music**. New York, Ny: Dover Publications, 1982. 349 P. Isbn 978-0-486-22275-2. Kostka, Stefan M.; Payne, Dorothy; Almén, Byron. **Tonal Harmony: With An Introduction To Twentieth-century Music**. 7. Ed. New York, Ny: Mcgraw-hill, 2013. 668 P. Isbn 978-0-802514-3. Bibliografia Complementar: Forte, Allen; Gilbert, Steven E. **Introduction To Schenkerian Analysis**. New York: W. W. Norton, C1982. 397 P. Isbn 0-393-95192-8 Meyer, Leonard B. **Music, The Arts, And Ideas: Patterns And Predictions In Twentieth-century Culture**. Chicago: The University Of Chicago, 1994. 376 P. Isbn 0-226-52143-5 Cooper, Grosvenor; Meyer, Leonard B. **The Rhythmic Structure Of Music**. Chicago: The University Of Chicago Press, 1960. 212 P. Isbn 0-226-11522-4 Meyer, Leonard B. **Style And Music: Theory, History, And Ideology**. Chicago: The University Of Chicago Press, 1996. 376 P. Isbn 0-226-52152-4.

- ANÁLISE MUSICAL III: Estudo de conceitos e técnicas de análise musical, procurando compreender os princípios de organização dos materiais musicais, bem como os dinamismos operacionais, correlacionados a aspectos formais, com ênfase nos repertórios dos séculos XIX, XX e XXI. Podem ser estabelecidas conexões com obras e práticas musicais de períodos históricos e contextos culturais diferentes. Bibliografia Básica: Forte, A. & Gilbert, S. E., Introduccion Al Analisis Schenkeriano, Labor Publications Inc, Barcelona, 1998 Kostka, Stefan M. **Materials And Techniques Of Twentieth-century Music**. 3Rd. Ed. Upper Saddle River, N.j.: Pearson, 2006. 334 P. Isbn 978-0-13-193080-x. Boulez, Pierre. **a Música Hoje**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2002. 148 P. : II (Debates (Perspectiva) 55). Isbn 85-273-0289-6. Kostka, Stefan M.; Payne, Dorothy; Almén, Byron. **Tonal Harmony: With An Introduction To Twentieth-century Music**. 7. Ed. New York, Ny: Mcgraw-hill, 2013. 668 P. Isbn 978-0-802514-3. Persichetti, Vincent. **Twentieth-century Harmony: Creative Aspects And Practice**. New York, Ny: W. W. Norton, 1961. 283 P. Isbn 0-393-09539-8. Bibliografia Complementar: Cadwallader, Allen Clayton; Gagné, David. **Analysis Of Tonal Music: a Schenkerian Approach**. 3Rd Ed. New York, Ny; Oxford, Uk: Oxford University Press, 2012. 134 P. Isbn 978-0-19-973248-7. Guige, Didier. **Estética da Sonoridade: a Herança de Debussy na Música para Piano do Século Xx**. João Pessoa, Pb: Ed. Ufpb, 2011. 406 P. (Signos/Música ; 13). Isbn 978-85-273-0930-1. Meyer, Leonard B. **Music, The Arts, And Ideas: Patterns And Predictions In Twentieth-century Culture**. Chicago: The University Of Chicago, 1994. 376 P. Isbn 0-226-52143-5 Cooper, Grosvenor; Meyer, Leonard B. **The Rhythmic Structure Of Music**. Chicago: The University Of Chicago Press, 1960. 212 P. Isbn 0-226-11522-4 Meyer, Leonard B. **Style And Music: Theory, History, And Ideology**. Chicago: The University Of Chicago Press, 1996. 376 P. Isbn 0-226-52152-4.

- ARRANJO E CRIAÇÃO MUSICAL I: Introdução às técnicas de instrumentação, orquestração e arranjo e composição de obras do repertório de concerto e das





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

tradições populares. Bibliografia Básica: Almada, Carlos. **Arranjo**. Campinas, Sp: Ed. Unicamp, 2011. 364 P. Isbn 978-85-268-0879-9. Piston, Walter. **Orchestration**. New York: W. W. Norton, 2000. 477 P. Isbn 978-0-393-09740-5 Rimsky-korsakov, Nikolay. **Principles Of Orchestration**: With Musical Examples Drawn From His Own Works. New York, Ny: Dover Publications, 1964. 333 P. (Dover Books On Music). Isbn 978-0-486-21266-1. Adler, Samuel. **The Study Of Orchestration**. 3Rd. Ed. New York: W. W. Norton, 2002. 839 P. Isbn 0-393-97572-x. Bibliografia Complementar: Kostka, Stefan M. **Materials And Techniques Of Twentieth-century Music**. 3Rd. Ed. Upper Saddle River, N.j.: Pearson, 2006. 334 P. Isbn 978-0-13-193080-x. Fux, Johann Joseph; Mann, Alfred; Edmunds, John. **The Study Of Counterpoint From Johann Joseph Fux's Gradus Ad Parnassum**. Rev. Ed. New York, Ny: W.w. Norton, C1971. 156 P. Isbn 0-393-00277-2. Kostka, Stefan M.; Payne, Dorothy; Almén, Byron. **Tonal Harmony**: With An Introduction To Twentieth-century Music. 7. Ed. New York, Ny: Mcgraw-hill, 2013. 668 P. Isbn 978-0-802514-3. Persichetti, Vincent. **Twentieth-century Harmony**: Creative Aspects And Practice. New York, Ny: W. W. Norton, 1961. 283 P. Isbn 0-393-09539-8.

- ARRANJO E CRIAÇÃO MUSICAL II: Desenvolvimento das técnicas de instrumentação, orquestração e arranjo e composição de obras do repertório de concerto e das tradições populares, focado sobre projetos individuais. Bibliografia Básica: Almada, Carlos. **Arranjo**. Campinas, Sp: Ed. Unicamp, 2011. 364 P. Isbn 978-85-268-0879-9. Piston, Walter. **Orchestration**. New York: W. W. Norton, 2000. 477 P. Isbn 978-0-393-09740-5 Rimsky-korsakov, Nikolay. **Principles Of Orchestration**: With Musical Examples Drawn From His Own Works. New York, Ny: Dover Publications, 1964. 333 P. (Dover Books On Music). Isbn 978-0-486-21266-1. Adler, Samuel. **The Study Of Orchestration**. 3Rd. Ed. New York: W. W. Norton, 2002. 839 P. Isbn 0-393-97572-x. Bibliografia Complementar: Kostka, Stefan M. **Materials And Techniques Of Twentieth-century Music**. 3Rd. Ed. Upper Saddle River, N.j.: Pearson, 2006. 334 P. Isbn 978-0-13-193080-x. Fux, Johann Joseph; Mann, Alfred; Edmunds, John. **The Study Of Counterpoint From Johann Joseph Fux's Gradus Ad Parnassum**. Rev. Ed. New York, Ny: W.w. Norton, C1971. 156 P. Isbn 0-393-00277-2. Kostka, Stefan M.; Payne, Dorothy; Almén, Byron. **Tonal Harmony**: With An Introduction To Twentieth-century Music. 7. Ed. New York, Ny: Mcgraw-hill, 2013. 668 P. Isbn 978-0-802514-3. Persichetti, Vincent. **Twentieth-century Harmony**: Creative Aspects And Practice. New York, Ny: W. W. Norton, 1961. 283 P. Isbn 0-393-09539-8.

- ASPECTOS COGNITIVOS E PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO MUSICAL: Fundamentos da Psicologia e estudos das Teorias sobre o desenvolvimento musical (Swanwick, Gordon, Gardner); atividades práticas de apreciação, criação e percepção; reflexões sobre a compreensão e o significado musical. Democratização e acesso à educação musical como garantia dos direitos humanos articulado com a sustentabilidade socioambiental. Também serão realizadas discussões sobre a Organização Curricular e Gestão, bem como sobre a Profissão Docente e Identidade do Professor. Bibliografia Básica: Swanwick, Keith. **Ensinando Música Musicalmente**. São Paulo, Sp: Moderna, 2003. 128 P. Isbn 85-16-03907-2. Gardner, Howard. **Estruturas da Mente**: a Teoria das Inteligências Múltiplas. Porto Alegre, Rs: Artes Médicas Sul, 1994-2002. 340 P. Isbn 85-7307-346-2. Hemsy de Gainza, Violeta. **Estudos de Psicopedagogia Musical**. São Paulo, Sp: Summus, 1988. 140 P. (Novas Buscas em Educação V.31). Ilari, Beatriz; Broock, Angelita M. Vander (Org.). **Música e Educação Infantil**. Campinas, Sp: Papirus, 2014. 222 P. Isbn 9788530810337. Gordon, Edwin E. **Teoria de Aprendizagem Musical**:





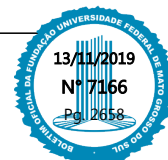
Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Competências, Conteúdos e Padrões. Lisboa, Pt: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000. 513 P. Isbn 972-31-0876-3. **Bibliografia Complementar:** Swanwick, Keith. **a Basis For Music Education.** London, Gb: Routledge, 2001. 124 P. Isbn 0-415-09443-7. Swanwick, Keith. **Music, Mind, And Education.** London, Gb: Routledge, 2003. 169 P. Isbn 0-415-01479-4. Beyer, Esther; Kebach, Patrícia. **Pedagogia da Música:** Experiências de Apreciação Musical. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2009 157 P. (Coleção Educação e Arte ; 11) Isbn 978-85-7706-036-8.

- BANDA DE MÚSICA E ENSINO MUSICAL: História e constituição da banda de música. Métodos de ensino musical aplicados à banda de música. A banda de música como instrumento de formação desenvolvimento de competências artísticas e sociais de seus participantes. A banda de música no contexto escolar. Instrumentação, arranjo e adaptação de repertório para banda de música. Repertório didático e artístico para banda de música. Democratização e acesso à educação musical como garantia dos direitos humanos articulado com a sustentabilidade socioambiental. **Bibliografia Básica:** Erickson, Frank. Arranging For The Concert Band. Alfred, 1985. Jagow, Shelley. Developing The Complete Band Program. Usa: Meredith Music, 2007. Paz, Ermelinda Azevedo. **Pedagogia Musical Brasileira no Século Xx:** Metodologias e Tendências. Brasília: Musimed, 2000. 293 P. (Série Musicologia ; 19) Isbn 85-7092-021-0 Battisti, Frank L. The Winds Of Change: The Evolution Of The Contemporary American Wind Band/Ensemble And Its Conductor. Usa: Meredith Music, 2002. **Bibliografia Complementar:** Della Mônica, Laura. **Historia da Banda de Musica da Polícia Militar do Estado de São Paulo.** 2. Ed. São Paulo, Sp: [S.n.], 1975. 136 P. Mariz, Vasco. **História da Música no Brasil.** 5. Ed. Ampl. e Atual. Rio de Janeiro, Rj: Nova Fronteira, 2000. 550 P. : II Isbn 85-209-1050-5. .

- BANDA DE MÚSICA E ENSINO MUSICAL II: História e constituição da banda de música. Métodos de ensino musical aplicados à banda de música. A banda de música como instrumento de formação desenvolvimento de competências artísticas e sociais de seus participantes. A banda de música no contexto escolar. Instrumentação, arranjo e adaptação de repertório para banda de música. Repertório didático e artístico para banda de música. Democratização e acesso à educação musical como garantia dos direitos humanos articulado com a sustentabilidade socioambiental. **Bibliografia Básica:** Erickson, Frank. Arranging For The Concert Band. Alfred, 1985. Jagow, Shelley. Developing The Complete Band Program. Usa: Meredith Music, 2007. Paz, Ermelinda Azevedo. **Pedagogia Musical Brasileira no Século Xx:** Metodologias e Tendências. Brasília: Musimed, 2000. 293 P. (Série Musicologia ; 19) Isbn 85-7092-021-0 Battisti, Frank L. The Winds Of Change: The Evolution Of The Contemporary American Wind Band/Ensemble And Its Conductor. Usa: Meredith Music, 2002. **Bibliografia Complementar:** Della Mônica, Laura. **Historia da Banda de Musica da Polícia Militar do Estado de São Paulo.** 2. Ed. São Paulo, Sp: [S.n.], 1975. 136 P. Mariz, Vasco. **História da Música no Brasil.** 5. Ed. Ampl. e Atual. Rio de Janeiro, Rj: Nova Fronteira, 2000. 550 P. : II Isbn 85-209-1050-5. .

- BANDA DE MÚSICA E ENSINO MUSICAL III: História e constituição da banda de música. Métodos de ensino musical aplicados à banda de música. A banda de música como instrumento de formação desenvolvimento de competências artísticas e sociais de seus participantes. A banda de música no contexto escolar. Instrumentação, arranjo e adaptação de repertório para banda de música. Repertório didático e artístico para banda de música. Democratização e acesso à educação musical como garantia dos direitos humanos articulado com a sustentabilidade



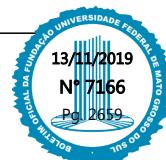


Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

socioambiental. Bibliografia Básica: Erickson, Frank. Arranging For The Concert Band. Alfred, 1985. Jagow, Shelley. Developing The Complete Band Program. Usa: Meredith Music, 2007. Paz, Ermelinda Azevedo. **Pedagogia Musical Brasileira no Século Xx**: Metodologias e Tendências. Brasília: Musimed, 2000. 293 P. (Série Musicologia ; 19) Isbn 85-7092-021-0 Battisti, Frank L. The Winds Of Change: The Evolution Of The Contemporary American Wind Band/Ensemble And Its Conductor. Usa: Meredith Music, 2002. Bibliografia Complementar: Della Mônica, Laura. **Historia da Banda de Musica da Policia Militar do Estado de São Paulo**. 2. Ed. São Paulo, Sp: [S.n.], 1975. 136 P. Mariz, Vasco. **História da Música no Brasil**. 5. Ed. Ampl. e Atual. Rio de Janeiro, Rj: Nova Fronteira, 2000. 550 P. : II Isbn 85-209-1050-5. .

- BANDA DE MÚSICA E ENSINO MUSICAL IV: História e constituição da banda de música. Métodos de ensino musical aplicados à banda de música. A banda de música como instrumento de formação desenvolvimento de competências artísticas e sociais de seus participantes. A banda de música no contexto escolar. Instrumentação, arranjo e adaptação de repertório para banda de música. Repertório didático e artístico para banda de música. Democratização e acesso à educação musical como garantia dos direitos humanos articulado com a sustentabilidade socioambiental. Bibliografia Básica: Erickson, Frank. Arranging For The Concert Band. Alfred, 1985. Jagow, Shelley. Developing The Complete Band Program. Usa: Meredith Music, 2007. Paz, Ermelinda Azevedo. **Pedagogia Musical Brasileira no Século Xx**: Metodologias e Tendências. Brasília: Musimed, 2000. 293 P. (Série Musicologia ; 19) Isbn 85-7092-021-0 Battisti, Frank L. The Winds Of Change: The Evolution Of The Contemporary American Wind Band/Ensemble And Its Conductor. Usa: Meredith Music, 2002. Bibliografia Complementar: Della Mônica, Laura. **Historia da Banda de Musica da Policia Militar do Estado de São Paulo**. 2. Ed. São Paulo, Sp: [S.n.], 1975. 136 P. Mariz, Vasco. **História da Música no Brasil**. 5. Ed. Ampl. e Atual. Rio de Janeiro, Rj: Nova Fronteira, 2000. 550 P. : II Isbn 85-209-1050-5. .

- CANTO CORAL I: Trabalho em grupo de solfejo e técnica vocal, de interpretação de repertório coral diversificado e de desenvolvimento da percepção harmônica, por meio da leitura de obras a três e quatro vozes. Também serão realizadas discussões sobre a Organização Curricular e Gestão, bem como sobre a Profissão Docente e Identidade do Professor. Bibliografia Básica: Assef, Mário R.; Calvente, Glória; Weyrauch, Cléia Schiavo. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Departamento Cultural. **Desenredos**: Uma Trajetória da Música Coral Brasileira = Brazilian Choral Music, a Trajectory. Rio de Janeiro, Rj: Mauad X, Faperj, 2002 126 P. Isbn 85-7478-060-x. Behlau, Mara; Rehder, Maria Inês. **Higiene Vocal para o Canto Coral**. Rio de Janeiro, Rj: Revinter, C1997. 44 P. Isbn 8573092165. Zander, Oscar. **Regência Coral**. 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Movimento, 2003. 318 P. : II (Luis Cosme; V. 11) Isbn 85-7195-053-9 Martinez, Emanuel. **Regência Coral**: Princípios Básicos. Curitiba, Pr: Dom Bosco, 2000. 222 P. Coelho, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica Vocal para Coros**. 8. Ed. São Leopoldo, Rs: Sinodal, 2008. 76 P. (Estudos Musicais) Isbn 85-233-0359-6. Bibliografia Complementar: Feliz, Júlio da Costa; Pessanha, Eurize Caldas. **Consonâncias e Dissonâncias de um Canto Coletivo** : a História da Disciplina Canto Orfeônico no Brasil. Campo Grande, Ms, 1998. 158 F. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Centro de Ciências Humanas e Sociais. Departamento de Educação, Campo Grande, Ms, 1998 Pereira, Maria Elisa. **Lundu do Escritor Difícil**: Canto Nacional e Fala Brasileira na Obra de Mário de Andrade. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2006. 228 P. Isbn 85-7139-728-7. Costa, Henrique Olival; Silva, Marta Assumpção de





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Andrada E. **Voz Cantada:** Evolução, Avaliação e Terapia Fonoaudiológica. São Paulo, Sp: Lovise, C1998. 181 P. Isbn 85-85274-49-2.

- CANTO CORAL II: Trabalho em grupo de solfejo e técnica vocal, de interpretação de repertório coral diversificado e de desenvolvimento da percepção harmônica, por meio da leitura de obras a três e quatro vozes, dando continuidade à disciplina homônima anterior. Também serão realizadas discussões sobre a Organização Curricular e Gestão, bem como sobre a Profissão Docente e Identidade do Professor. Bibliografia Básica: Assef, Mário R.; Calvente, Glória; Weyrauch, Cléia Schiavo. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Departamento Cultural.

Desenredos: Uma Trajetória da Música Coral Brasileira = Brazilian Choral Music, a Trajectory. Rio de Janeiro, Rj: Mauad X, Faperj, 2002 126 P. Isbn 85-7478-060-x. Behlau, Mara; Rehder, Maria Inês. **Higiene Vocal para o Canto Coral.** Rio de Janeiro, Rj: Revinter, C1997. 44 P. Isbn 8573092165. Zander, Oscar. **Regência Coral.** 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Movimento, 2003. 318 P. : Il (Luis Cosme; V. 11) Isbn 85-7195-053-9 Martinez, Emanuel. **Regência Coral:** Princípios Básicos. Curitiba, Pr: Dom Bosco, 2000. 222 P. Coelho, Helena de Souza Nunes Wöhl.

Técnica Vocal para Coros. 8. Ed. São Leopoldo, Rs: Sinodal, 2008. 76 P. (Estudos Musicais) Isbn 85-233-0359-6. Bibliografia Complementar: Feliz, Júlio da Costa; Pessanha, Eurize Caldas. **Consonâncias e Dissonâncias de um Canto Coletivo :** a História da Disciplina Canto Orfeônico no Brasil. Campo Grande, Ms, 1998. 158 F. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Centro de Ciências Humanas e Sociais. Departamento de Educação, Campo Grande, Ms, 1998 Pereira, Maria Elisa. **Lundu do Escritor Difícil:** Canto Nacional e Fala Brasileira na Obra de Mário de Andrade. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2006. 228 P. Isbn 85-7139-728-7. Costa, Henrique Olival; Silva, Marta Assumpção de Andrada E. **Voz Cantada:** Evolução, Avaliação e Terapia Fonoaudiológica. São Paulo, Sp: Lovise, C1998. 181 P. Isbn 85-85274-49-2.

- CANTO CORAL III: Trabalho em grupo de solfejo e técnica vocal, de interpretação de repertório coral diversificado e de desenvolvimento da percepção harmônica, por meio da leitura de obras a três e quatro vozes, dando continuidade à disciplina homônima anterior. Também serão realizadas discussões sobre a Organização Curricular e Gestão, bem como sobre a Profissão Docente e Identidade do Professor. Bibliografia Básica: Behlau, Mara; Rehder, Maria Inês. **Higiene Vocal para o Canto Coral.** Rio de Janeiro, Rj: Revinter, C1997. 44 P. Isbn 8573092165. Zander, Oscar. **Regência Coral.** 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Movimento, 2003. 318 P. : Il (Luis Cosme; V. 11) Isbn 85-7195-053-9 Coelho, Helena de Souza Nunes Wöhl.

Técnica Vocal para Coros. 8. Ed. São Leopoldo, Rs: Sinodal, 2008. 76 P. (Estudos Musicais) Isbn 85-233-0359-6. Bibliografia Complementar: Feliz, Júlio da Costa; Pessanha, Eurize Caldas. **Consonâncias e Dissonâncias de um Canto Coletivo :** a História da Disciplina Canto Orfeônico no Brasil. Campo Grande, Ms, 1998. 158 F. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Centro de Ciências Humanas e Sociais. Departamento de Educação, Campo Grande, Ms, 1998 Pereira, Maria Elisa. **Lundu do Escritor Difícil:** Canto Nacional e Fala Brasileira na Obra de Mário de Andrade. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2006. 228 P. Isbn 85-7139-728-7. Costa, Henrique Olival; Silva, Marta Assumpção de Andrada E. **Voz Cantada:** Evolução, Avaliação e Terapia Fonoaudiológica. São Paulo, Sp: Lovise, C1998. 181 P. Isbn 85-85274-49-2.

- CANTO CORAL IV: Trabalho em grupo de solfejo e técnica vocal, de interpretação de repertório coral diversificado e desenvolvimento da percepção harmônica, por meio da leitura de obras a três e quatro vozes, dando continuidade à disciplina





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

homônima anterior. Também serão realizadas discussões sobre a Organização Curricular e Gestão, bem como sobre a Profissão Docente e Identidade do Professor. **Bibliografia Básica:** Behlau, Mara; Rehder, Maria Inês. **Higiene Vocal para o Canto Coral.** Rio de Janeiro, RJ: Revinter, C1997. 44 P. Isbn 8573092165. Zander, Oscar. **Regência Coral.** 5. Ed. Porto Alegre, RS: Movimento, 2003. 318 P. : II (Luis Cosme; V. 11) Isbn 85-7195-053-9 Coelho, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica Vocal para Coros.** 8. Ed. São Leopoldo, RS: Sinodal, 2008. 76 P. (Estudos Musicais) Isbn 85-233-0359-6. **Bibliografia Complementar:** Feliz, Júlio da Costa; Pessanha, Eurize Caldas. **Consonâncias e Dissonâncias de um Canto Coletivo :** a História da Disciplina Canto Orfeônico no Brasil. Campo Grande, MS, 1998. 158 F. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Centro de Ciências Humanas e Sociais. Departamento de Educação, Campo Grande, MS, 1998 Pereira, Maria Elisa. **Lundu do Escritor Difícil:** Canto Nacional e Fala Brasileira na Obra de Mário de Andrade. São Paulo, SP: Ed. Unesp, 2006. 228 P. Isbn 85-7139-728-7. Costa, Henrique Olival; Silva, Marta Assumpção de Andrada E. **Voz Cantada:** Evolução, Avaliação e Terapia Fonoaudiológica. São Paulo, SP: Lovise, C1998. 181 P. Isbn 85-85274-49-2.

- CANTO CORAL V: Estudo de aspectos teóricos e práticos da performance em canto coral, com ênfase em planejamento de ensaios e orientação de estudos de repertório. **Bibliografia Básica:** Behlau, Mara; Rehder, Maria Inês. **Higiene Vocal para o Canto Coral.** Rio de Janeiro, RJ: Revinter, C1997. 44 P. Isbn 8573092165. Zander, Oscar. **Regência Coral.** 5. Ed. Porto Alegre, RS: Movimento, 2003. 318 P. : II (Luis Cosme; V. 11) Isbn 85-7195-053-9 Martinez, Emanuel. **Regência Coral:** Princípios Básicos. Curitiba, PR: Dom Bosco, 2000. 222 P. Coelho, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica Vocal para Coros.** 8. Ed. São Leopoldo, RS: Sinodal, 2008. 76 P. (Estudos Musicais) Isbn 85-233-0359-6. **Bibliografia Complementar:** Feliz, Júlio da Costa; Pessanha, Eurize Caldas. **Consonâncias e Dissonâncias de um Canto Coletivo :** a História da Disciplina Canto Orfeônico no Brasil. Campo Grande, MS, 1998. 158 F. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Centro de Ciências Humanas e Sociais. Departamento de Educação, Campo Grande, MS, 1998 Pereira, Maria Elisa. **Lundu do Escritor Difícil:** Canto Nacional e Fala Brasileira na Obra de Mário de Andrade. São Paulo, SP: Ed. Unesp, 2006. 228 P. Isbn 85-7139-728-7. Costa, Henrique Olival; Silva, Marta Assumpção de Andrada E. **Voz Cantada:** Evolução, Avaliação e Terapia Fonoaudiológica. São Paulo, SP: Lovise, C1998. 181 P. Isbn 85-85274-49-2.

- CANTO CORAL VI: Estudo de aspectos teóricos e práticos da performance em canto coral, com ênfase em planejamento de ensaios e orientação de estudos de repertório. **Bibliografia Básica:** Behlau, Mara; Rehder, Maria Inês. **Higiene Vocal para o Canto Coral.** Rio de Janeiro, RJ: Revinter, C1997. 44 P. Isbn 8573092165. Zander, Oscar. **Regência Coral.** 5. Ed. Porto Alegre, RS: Movimento, 2003. 318 P. : II (Luis Cosme; V. 11) Isbn 85-7195-053-9 Martinez, Emanuel. **Regência Coral:** Princípios Básicos. Curitiba, PR: Dom Bosco, 2000. 222 P. Coelho, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica Vocal para Coros.** 8. Ed. São Leopoldo, RS: Sinodal, 2008. 76 P. (Estudos Musicais) Isbn 85-233-0359-6. **Bibliografia Complementar:** Feliz, Júlio da Costa; Pessanha, Eurize Caldas. **Consonâncias e Dissonâncias de um Canto Coletivo :** a História da Disciplina Canto Orfeônico no Brasil. Campo Grande, MS, 1998. 158 F. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Centro de Ciências Humanas e Sociais. Departamento de Educação, Campo Grande, MS, 1998 Pereira, Maria Elisa. **Lundu do Escritor Difícil:** Canto Nacional e Fala Brasileira na Obra de Mário de Andrade. São Paulo, SP: Ed. Unesp, 2006. 228 P. Isbn 85-7139-728-7. Costa, Henrique Olival; Silva, Marta Assumpção de





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Andrada E. **Voz Cantada:** Evolução, Avaliação e Terapia Fonoaudiológica. São Paulo, Sp: Lovise, C1998. 181 P. Isbn 85-85274-49-2.

- CANTO CORAL VII: Estudo de aspectos teóricos e práticos da performance em canto coral, com ênfase em planejamento de ensaios e orientação de estudos de repertório. Bibliografia Básica: Behlau, Mara; Rehder, Maria Inês. **Higiene Vocal para o Canto Coral.** Rio de Janeiro, Rj: Revinter, C1997. 44 P. Isbn 8573092165. Zander, Oscar. **Regência Coral.** 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Movimento, 2003. 318 P. : II (Luis Cosme; V. 11) Isbn 85-7195-053-9 Martinez, Emanuel. **Regência Coral:** Princípios Básicos. Curitiba, Pr: Dom Bosco, 2000. 222 P. Coelho, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica Vocal para Coros.** 8. Ed. São Leopoldo, Rs: Sinodal, 2008. 76 P. (Estudos Musicais) Isbn 85-233-0359-6. Bibliografia Complementar: Feliz, Júlio da Costa; Pessanha, Eurize Caldas. **Consonâncias e Dissonâncias de um Canto Coletivo :** a História da Disciplina Canto Orfeônico no Brasil. Campo Grande, Ms, 1998. 158 F. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Centro de Ciências Humanas e Sociais. Departamento de Educação, Campo Grande, Ms, 1998 Pereira, Maria Elisa. **Lundu do Escritor Difícil:** Canto Nacional e Fala Brasileira na Obra de Mário de Andrade. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2006. 228 P. Isbn 85-7139-728-7. Costa, Henrique Olival; Silva, Marta Assumpção de Andrada E. **Voz Cantada:** Evolução, Avaliação e Terapia Fonoaudiológica. São Paulo, Sp: Lovise, C1998. 181 P. Isbn 85-85274-49-2.

- CANTO CORAL VIII: Estudo de aspectos teóricos e práticos da performance em canto coral, com ênfase em planejamento de ensaios e orientação de estudos de repertório. Bibliografia Básica: Behlau, Mara; Rehder, Maria Inês. **Higiene Vocal para o Canto Coral.** Rio de Janeiro, Rj: Revinter, C1997. 44 P. Isbn 8573092165. Zander, Oscar. **Regência Coral.** 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Movimento, 2003. 318 P. : II (Luis Cosme; V. 11) Isbn 85-7195-053-9 Martinez, Emanuel. **Regência Coral:** Princípios Básicos. Curitiba, Pr: Dom Bosco, 2000. 222 P. Coelho, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica Vocal para Coros.** 8. Ed. São Leopoldo, Rs: Sinodal, 2008. 76 P. (Estudos Musicais) Isbn 85-233-0359-6. Bibliografia Complementar: Feliz, Júlio da Costa; Pessanha, Eurize Caldas. **Consonâncias e Dissonâncias de um Canto Coletivo :** a História da Disciplina Canto Orfeônico no Brasil. Campo Grande, Ms, 1998. 158 F. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Centro de Ciências Humanas e Sociais. Departamento de Educação, Campo Grande, Ms, 1998 Pereira, Maria Elisa. **Lundu do Escritor Difícil:** Canto Nacional e Fala Brasileira na Obra de Mário de Andrade. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2006. 228 P. Isbn 85-7139-728-7. Costa, Henrique Olival; Silva, Marta Assumpção de Andrada E. **Voz Cantada:** Evolução, Avaliação e Terapia Fonoaudiológica. São Paulo, Sp: Lovise, C1998. 181 P. Isbn 85-85274-49-2.

- CANTO I: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório próprio do canto, seja dentro da tradição da música de concerto ou do repertório popular/urbano. Bibliografia Básica: Costa, Carlinda Filgueiras Lima. **Canto:** a Solo, Coral, Orpheao. [Rio de Janeiro, Rj]: [S.n.], [1935]. 87 P. Marsola, Mônica; Baê, Tutti. **Canto:** Uma Expressão : Princípios Básicos de Técnica Vocal. São Paulo, Sp: Irmãos Vitale, 2001. 111 P. Isbn 85-7407-122-6. Coelho, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica Vocal para Coros.** 8. Ed. São Leopoldo, Rs: Sinodal, 2008. 76 P. (Estudos Musicais) Isbn 85-233-0359-6 Costa, Henrique Olival; Silva, Marta Assumpção de Andrada E. **Voz Cantada:** Evolução, Avaliação e Terapia Fonoaudiológica. São Paulo, Sp: Lovise, C1998. 181 P. Isbn 85-85274-49-2. Bibliografia Complementar: Brasil. Ministério da Educação e Cultura. **o Canto na Escola de 1. Grau:** Uma Nova Abordagem com Proposição de um Modelo para Desenvolvimento da





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Expressão Musico-vocal de Crianças e Adolescentes. Brasília, Df: Departamento de Documentação e Divulgação, 1978. 157 P. Arruda, Yolanda de Quadros.

Elementos de Canto Orfeonico: para Uso dos Ginasios, Colégios, Escolas Normais, Industriais e Comerciais. São Paulo, Sp: Irmãos Vitale, 1964. 194 P. Behlau, Mara; Rehder, Maria Inês. **Higiene Vocal para o Canto Coral.** Rio de Janeiro, Rj: Revinter, C1997. 44 P. Isbn 8573092165.

- CANTO II: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório próprio do canto, seja dentro da tradição da música de concerto ou do repertório popular/urbano. Bibliografia Básica: Costa, Carlinda Filgueiras Lima. **Canto:** a Solo, Coral, Orpheao. [Rio de Janeiro, Rj]: [S.n.], [1935]. 87 P. Marsola, Mônica; Baê, Tutti. **Canto:** Uma Expressão : Princípios Básicos de Técnica Vocal. São Paulo, Sp: Irmãos Vitale, 2001. 111 P. Isbn 85-7407-122-6. Coelho, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica Vocal para Coros.** 8. Ed. São Leopoldo, Rs: Sinodal, 2008. 76 P. (Estudos Musicais) Isbn 85-233-0359-6 Costa, Henrique Olival; Silva, Marta Assumpção de Andrada E. **Voz Cantada:** Evolução, Avaliação e Terapia Fonoaudiológica. São Paulo, Sp: Lovise, C1998. 181 P. Isbn 85-85274-49-2. Bibliografia Complementar: Brasil. Ministério da Educação e Cultura. **o Canto na Escola de 1. Grau:** Uma Nova Abordagem com Proposição de um Modelo para Desenvolvimento da Expressão Musico-vocal de Crianças e Adolescentes. Brasília, Df: Departamento de Documentação e Divulgação, 1978. 157 P. Arruda, Yolanda de Quadros.

Elementos de Canto Orfeonico: para Uso dos Ginasios, Colégios, Escolas Normais, Industriais e Comerciais. São Paulo, Sp: Irmãos Vitale, 1964. 194 P. Behlau, Mara; Rehder, Maria Inês. **Higiene Vocal para o Canto Coral.** Rio de Janeiro, Rj: Revinter, C1997. 44 P. Isbn 8573092165.

- CANTO III: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório próprio do canto, seja dentro da tradição da música de concerto ou do repertório popular/urbano. Bibliografia Básica: Costa, Carlinda Filgueiras Lima. **Canto:** a Solo, Coral, Orpheao. [Rio de Janeiro, Rj]: [S.n.], [1935]. 87 P. Marsola, Mônica; Baê, Tutti. **Canto:** Uma Expressão : Princípios Básicos de Técnica Vocal. São Paulo, Sp: Irmãos Vitale, 2001. 111 P. Isbn 85-7407-122-6. Coelho, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica Vocal para Coros.** 8. Ed. São Leopoldo, Rs: Sinodal, 2008. 76 P. (Estudos Musicais) Isbn 85-233-0359-6 Costa, Henrique Olival; Silva, Marta Assumpção de Andrada E. **Voz Cantada:** Evolução, Avaliação e Terapia Fonoaudiológica. São Paulo, Sp: Lovise, C1998. 181 P. Isbn 85-85274-49-2. Bibliografia Complementar: Brasil. Ministério da Educação e Cultura. **o Canto na Escola de 1. Grau:** Uma Nova Abordagem com Proposição de um Modelo para Desenvolvimento da Expressão Musico-vocal de Crianças e Adolescentes. Brasília, Df: Departamento de Documentação e Divulgação, 1978. 157 P. Arruda, Yolanda de Quadros.

Elementos de Canto Orfeonico: para Uso dos Ginasios, Colégios, Escolas Normais, Industriais e Comerciais. São Paulo, Sp: Irmãos Vitale, 1964. 194 P. Behlau, Mara; Rehder, Maria Inês. **Higiene Vocal para o Canto Coral.** Rio de Janeiro, Rj: Revinter, C1997. 44 P. Isbn 8573092165.

- CANTO IV: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório próprio do canto, seja dentro da tradição da música de concerto ou do repertório popular/urbano. Bibliografia Básica: Costa, Carlinda Filgueiras Lima. **Canto:** a Solo, Coral, Orpheao. [Rio de Janeiro, Rj]: [S.n.], [1935]. 87 P. Marsola, Mônica; Baê, Tutti. **Canto:** Uma Expressão : Princípios Básicos de Técnica Vocal. São Paulo, Sp: Irmãos Vitale, 2001. 111 P. Isbn 85-7407-122-6. Coelho, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica Vocal para Coros.** 8. Ed. São Leopoldo, Rs: Sinodal, 2008. 76 P. (Estudos Musicais) Isbn 85-233-0359-6 Costa, Henrique Olival; Silva, Marta Assumpção de





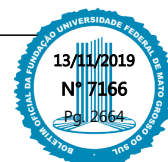
Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Andrada E. **Voz Cantada:** Evolução, Avaliação e Terapia Fonoaudiológica. São Paulo, Sp: Lovise, C1998. 181 P. Isbn 85-85274-49-2. **Bibliografia Complementar:** Brasil. Ministério da Educação e Cultura. **o Canto na Escola de 1. Grau:** Uma Nova Abordagem com Proposição de um Modelo para Desenvolvimento da Expressão Musico-vocal de Crianças e Adolescentes. Brasília, Df: Departamento de Documentação e Divulgação, 1978. 157 P. Arruda, Yolanda de Quadros. **Elementos de Canto Orfeonico:** para Uso dos Ginasios, Colégios, Escolas Normais, Industriais e Comerciais. São Paulo, Sp: Irmãos Vitale, 1964. 194 P. Behlau, Mara; Rehder, Maria Inês. **Higiene Vocal para o Canto Coral.** Rio de Janeiro, Rj: Revinter, C1997. 44 P. Isbn 8573092165.

- CANTO V: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório próprio do canto, seja dentro da tradição da música de concerto ou do repertório popular/urbano. **Bibliografia Básica:** Costa, Carlinda Filgueiras Lima. **Canto:** a Solo, Coral, Orpheao. [Rio de Janeiro, Rj]: [S.n.], [1935]. 87 P. Marsola, Mônica; Baê, Tutti. **Canto:** Uma Expressão : Princípios Básicos de Técnica Vocal. São Paulo, Sp: Irmãos Vitale, 2001. 111 P. Isbn 85-7407-122-6. Coelho, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica Vocal para Coros.** 8. Ed. São Leopoldo, Rs: Sinodal, 2008. 76 P. (Estudos Musicais) Isbn 85-233-0359-6 Costa, Henrique Olival; Silva, Marta Assumpção de Andrada E. **Voz Cantada:** Evolução, Avaliação e Terapia Fonoaudiológica. São Paulo, Sp: Lovise, C1998. 181 P. Isbn 85-85274-49-2. **Bibliografia Complementar:** Brasil. Ministério da Educação e Cultura. **o Canto na Escola de 1. Grau:** Uma Nova Abordagem com Proposição de um Modelo para Desenvolvimento da Expressão Musico-vocal de Crianças e Adolescentes. Brasília, Df: Departamento de Documentação e Divulgação, 1978. 157 P. Arruda, Yolanda de Quadros. **Elementos de Canto Orfeonico:** para Uso dos Ginasios, Colégios, Escolas Normais, Industriais e Comerciais. São Paulo, Sp: Irmãos Vitale, 1964. 194 P. Behlau, Mara; Rehder, Maria Inês. **Higiene Vocal para o Canto Coral.** Rio de Janeiro, Rj: Revinter, C1997. 44 P. Isbn 8573092165.

- CANTO VI: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório próprio do canto, seja dentro da tradição da música de concerto ou do repertório popular/urbano. **Bibliografia Básica:** Costa, Carlinda Filgueiras Lima. **Canto:** a Solo, Coral, Orpheao. [Rio de Janeiro, Rj]: [S.n.], [1935]. 87 P. Marsola, Mônica; Baê, Tutti. **Canto:** Uma Expressão : Princípios Básicos de Técnica Vocal. São Paulo, Sp: Irmãos Vitale, 2001. 111 P. Isbn 85-7407-122-6. Coelho, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica Vocal para Coros.** 8. Ed. São Leopoldo, Rs: Sinodal, 2008. 76 P. (Estudos Musicais) Isbn 85-233-0359-6 Costa, Henrique Olival; Silva, Marta Assumpção de Andrada E. **Voz Cantada:** Evolução, Avaliação e Terapia Fonoaudiológica. São Paulo, Sp: Lovise, C1998. 181 P. Isbn 85-85274-49-2. **Bibliografia Complementar:** Brasil. Ministério da Educação e Cultura. **o Canto na Escola de 1. Grau:** Uma Nova Abordagem com Proposição de um Modelo para Desenvolvimento da Expressão Musico-vocal de Crianças e Adolescentes. Brasília, Df: Departamento de Documentação e Divulgação, 1978. 157 P. Arruda, Yolanda de Quadros. **Elementos de Canto Orfeonico:** para Uso dos Ginasios, Colégios, Escolas Normais, Industriais e Comerciais. São Paulo, Sp: Irmãos Vitale, 1964. 194 P. Behlau, Mara; Rehder, Maria Inês. **Higiene Vocal para o Canto Coral.** Rio de Janeiro, Rj: Revinter, C1997. 44 P. Isbn 8573092165.

- CANTO VII: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório próprio do canto, seja dentro da tradição da música de concerto ou do repertório popular/urbano. **Bibliografia Básica:** Costa, Carlinda Filgueiras Lima. **Canto:** a Solo, Coral, Orpheao. [Rio de Janeiro, Rj]: [S.n.], [1935]. 87 P. Marsola, Mônica; Baê, Tutti. **Canto:** Uma





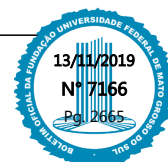
Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Expressão : Princípios Básicos de Técnica Vocal. São Paulo, Sp: Irmãos Vitale, 2001. 111 P. Isbn 85-7407-122-6. Coelho, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica Vocal para Coros.** 8. Ed. São Leopoldo, Rs: Sinodal, 2008. 76 P. (Estudos Musicais) Isbn 85-233-0359-6 Costa, Henrique Olival; Silva, Marta Assumpção de Andrada E. **Voz Cantada:** Evolução, Avaliação e Terapia Fonoaudiológica. São Paulo, Sp: Lovise, C1998. 181 P. Isbn 85-85274-49-2. Bibliografia Complementar: Brasil. Ministério da Educação e Cultura. **o Canto na Escola de 1. Grau:** Uma Nova Abordagem com Proposição de um Modelo para Desenvolvimento da Expressão Musico-vocal de Crianças e Adolescentes. Brasília, Df: Departamento de Documentação e Divulgação, 1978. 157 P. Arruda, Yolanda de Quadros. **Elementos de Canto Orfeonico:** para Uso dos Ginasios, Colégios, Escolas Normais, Industriais e Comerciais. São Paulo, Sp: Irmãos Vitale, 1964. 194 P. Behlau, Mara; Rehder, Maria Inês. **Higiene Vocal para o Canto Coral.** Rio de Janeiro, Rj: Revinter, C1997. 44 P. Isbn 8573092165.

- CANTO VIII: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório próprio do canto, seja dentro da tradição da música de concerto ou do repertório popular/urbano. Bibliografia Básica: Costa, Carlinda Figueiras Lima. **Canto:** a Solo, Coral, Orpheao. [Rio de Janeiro, Rj]: [S.n.], [1935]. 87 P. Marsola, Mônica; Baê, Tutti. **Canto:** Uma Expressão : Princípios Básicos de Técnica Vocal. São Paulo, Sp: Irmãos Vitale, 2001. 111 P. Isbn 85-7407-122-6. Coelho, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica Vocal para Coros.** 8. Ed. São Leopoldo, Rs: Sinodal, 2008. 76 P. (Estudos Musicais) Isbn 85-233-0359-6 Costa, Henrique Olival; Silva, Marta Assumpção de Andrada E. **Voz Cantada:** Evolução, Avaliação e Terapia Fonoaudiológica. São Paulo, Sp: Lovise, C1998. 181 P. Isbn 85-85274-49-2. Bibliografia Complementar: Brasil. Ministério da Educação e Cultura. **o Canto na Escola de 1. Grau:** Uma Nova Abordagem com Proposição de um Modelo para Desenvolvimento da Expressão Musico-vocal de Crianças e Adolescentes. Brasília, Df: Departamento de Documentação e Divulgação, 1978. 157 P. Arruda, Yolanda de Quadros. **Elementos de Canto Orfeonico:** para Uso dos Ginasios, Colégios, Escolas Normais, Industriais e Comerciais. São Paulo, Sp: Irmãos Vitale, 1964. 194 P. Behlau, Mara; Rehder, Maria Inês. **Higiene Vocal para o Canto Coral.** Rio de Janeiro, Rj: Revinter, C1997. 44 P. Isbn 8573092165.

- COMPOSIÇÃO MUSICAL I: Estudo de técnicas e poéticas composicionais, bem como de instrumentação e orquestração em vista de suas aplicações em trabalhos individuais a serem realizados pelos acadêmicos. Bibliografia Básica: . Piston, Walter. **Orchestration.** New York: W. W. Norton, 2000. 477 P. Isbn 978-0-393-09740-5 Adler, Samuel. **The Study Of Orchestration.** 3Rd. Ed. New York: W. W. Norton, 2002. 839 P. Isbn 0-393-97572-x Persichetti, Vincent. **Twentieth-century Harmony:** Creative Aspects And Practice. New York, Ny: W. W. Norton, 1961. 283 P. Isbn 0-393-09539-8. Bibliografia Complementar: . Ferraz, Silvio. Livro das Sonoridades: Notas Dispersas sobre Composição. 2ª Edição. Rio de Janeiro: 7Letras. Kostka, Stefan M. **Materials And Techniques Of Twentieth-century Music.** 3Rd. Ed. Upper Saddle River, N.j.: Pearson, 2006. 334 P. Isbn 978-0-13-193080-x. Rimsky-korsakov, Nikolay. **Principles Of Orchestration:** With Musical Examples Drawn From His Own Works. New York, Ny: Dover Publications, 1964. 333 P. (Dover Books On Music). Isbn 978-0-486-21266-1.

- COMPOSIÇÃO MUSICAL II: Estudo de técnicas e poéticas composicionais, bem como de instrumentação e orquestração em vista de suas aplicações em trabalhos individuais a serem realizados pelos acadêmicos. Bibliografia Básica: . Piston, Walter. **Orchestration.** New York: W. W. Norton, 2000. 477 P. Isbn





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

978-0-393-09740-5 Adler, Samuel. **The Study Of Orchestration**. 3Rd. Ed. New York: W. W. Norton, 2002. 839 P. Isbn 0-393-97572-x Persichetti, Vincent. **Twentieth-century Harmony: Creative Aspects And Practice**. New York, Ny: W. W. Norton, 1961. 283 P. Isbn 0-393-09539-8. Bibliografia Complementar: Ferraz, Silvio. Livro das Sonoridades: Notas Dispersas sobre Composição. 2ª Edição. Rio de Janeiro: 7Letras. Kostka, Stefan M. **Materials And Techniques Of Twentieth-century Music**. 3Rd. Ed. Upper Saddle River, N.j.: Pearson, 2006. 334 P. Isbn 978-0-13-193080-x. Rimsky-korsakov, Nikolay. **Principles Of Orchestration: With Musical Examples Drawn From His Own Works**. New York, Ny: Dover Publications, 1964. 333 P. (Dover Books On Music). Isbn 978-0-486-21266-1.

- COMPOSIÇÃO MUSICAL III: Estudo de técnicas e poéticas composicionais, bem como de instrumentação e orquestração em vista de suas aplicações em trabalhos individuais a serem realizados pelos acadêmicos. Bibliografia Básica: Piston, Walter. **Orchestration**. New York: W. W. Norton, 2000. 477 P. Isbn 978-0-393-09740-5 Adler, Samuel. **The Study Of Orchestration**. 3Rd. Ed. New York: W. W. Norton, 2002. 839 P. Isbn 0-393-97572-x Persichetti, Vincent. **Twentieth-century Harmony: Creative Aspects And Practice**. New York, Ny: W. W. Norton, 1961. 283 P. Isbn 0-393-09539-8. Bibliografia Complementar: Ferraz, Silvio. Livro das Sonoridades: Notas Dispersas sobre Composição. 2ª Edição. Rio de Janeiro: 7Letras. Kostka, Stefan M. **Materials And Techniques Of Twentieth-century Music**. 3Rd. Ed. Upper Saddle River, N.j.: Pearson, 2006. 334 P. Isbn 978-0-13-193080-x. Rimsky-korsakov, Nikolay. **Principles Of Orchestration: With Musical Examples Drawn From His Own Works**. New York, Ny: Dover Publications, 1964. 333 P. (Dover Books On Music). Isbn 978-0-486-21266-1.

- COMPOSIÇÃO MUSICAL IV: Estudo de técnicas e poéticas composicionais, bem como de instrumentação e orquestração em vista de suas aplicações em trabalhos individuais a serem realizados pelos acadêmicos. Bibliografia Básica: Piston, Walter. **Orchestration**. New York: W. W. Norton, 2000. 477 P. Isbn 978-0-393-09740-5 Adler, Samuel. **The Study Of Orchestration**. 3Rd. Ed. New York: W. W. Norton, 2002. 839 P. Isbn 0-393-97572-x Persichetti, Vincent. **Twentieth-century Harmony: Creative Aspects And Practice**. New York, Ny: W. W. Norton, 1961. 283 P. Isbn 0-393-09539-8. Bibliografia Complementar: Ferraz, Silvio. Livro das Sonoridades: Notas Dispersas sobre Composição. 2ª Edição. Rio de Janeiro: 7Letras. Kostka, Stefan M. **Materials And Techniques Of Twentieth-century Music**. 3Rd. Ed. Upper Saddle River, N.j.: Pearson, 2006. 334 P. Isbn 978-0-13-193080-x. Rimsky-korsakov, Nikolay. **Principles Of Orchestration: With Musical Examples Drawn From His Own Works**. New York, Ny: Dover Publications, 1964. 333 P. (Dover Books On Music). Isbn 978-0-486-21266-1.

- CONTRAPONTO: Introdução ao pensamento contrapontístico e resumo histórico de seu desenvolvimento. Contraponto em espécies a duas vozes. Bibliografia Básica: Koellreutter, H. J. **Contraponto Modal do Século XVI (Palestrina)**. Brasília: Musimed, 1996. 85 P. Isbn 85-85886-03-x Schoenberg, Arnold. **Exercícios Preliminares em Contraponto**. São Paulo: Via Lettera, 2007. 246 P. Isbn 85-86932-37-x Fux, Johann Joseph; Mann, Alfred; Edmunds, John. **The Study Of Counterpoint From Johann Joseph Fux's Gradus Ad Parnassum**. Rev. Ed. New York, Ny: W.w. Norton, C1971. 156 P. Isbn 0-393-00277-2. Bibliografia Complementar: Michels, Ulrich. **Atlas de Música, li: Parte Histórica : do Barroco à Actualidade**. Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 294-590 P. : II Isbn 989-616-167-5 Michels, Ulrich. **Atlas de Música, I: Parte Sistemática : Parte Histórica (Dos Primórdios ao Renascimento)**. Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 286 P. : II., Música Isbn 972-662-943-8





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Tragtenberg, Livio. **Contraponto:** Uma Arte de Compor. 2. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2002. 266 P. : Música Isbn 85-314-0209-3. Piston, Walter. **Counterpoint.** New York: W. W. Norton, 1990. 235 P. Isbn 0-393-09728-5 Grout, Donald J; Palisca, Claude V. **História da Música Ocidental.** 4. Ed. Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 759 P. : Il Isbn 978-972-662-382-3.

- EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: Concepção do tempo e espaço nas culturas distintas: afrodescendentes e indígenas. Aspectos conceituais, históricos e políticos das relações étnico-raciais no Brasil. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Discussão sobre o racismo e o preconceito na sociedade e na escola. Diretrizes para Educação das Relações Étnico-raciais. A legislação brasileira e o direito de igualdade racial: avanços e perspectivas. **Bibliografia Básica:** Luciano, Gersem dos Santos. **o Índio Brasileiro:** o que Você Precisa Saber sobre os Povos Indígenas no Brasil de Hoje. Brasília, Df: Secad, 2006. 227 P. (Educação para Todos ; 12). Isbn 85-98171-57-3. Brasil. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão.

Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais. Brasília, Df: Secad, 2006. 256 P. : Il Albuquerque, Wlamyra R. De. Uma História do Negro no Brasil. Brasília: Fundação Cultural Palmares, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais. Brasília:secad, 2006. **Bibliografia Complementar:** Davis, Darién J. **Afro-brasileiros Hoje.** São Paulo, Sp: Selo Negro, Geledés, 2000. 128 P. Isbn 8587478095. Silva Souza, Ana Lúcia Et Al. de Olho na Cultura: Pontos de Vista Afro-brasileiros. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2005. Isbn: 85-88070-030. Cashmore, Ernest. **Dicionário de Relações Étnicas e Raciais.** São Paulo, Sp: Selo Negro, 2000. 598 P. Isbn 9788587478061. Munanga, Kabengele; Gomes, Nilma Lino. para Entender o Negro no Brasil de Hoje: História, Realidades, Problemas e Caminhos. São Paulo: Global: Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação, 2004. Rocha, Everardo P. Guimarães. **o que É Etnocentrismo.** São Paulo, Sp: Brasiliense, 2012. 95 P. (Coleção Primeiros Passos ; 124). Isbn 8511011242.

- EDUCAÇÃO ESPECIAL: Contextualização da evolução histórica e dos direitos humanos na Educação Especial. A Educação Especial e as políticas públicas. O público-alvo da Educação Especial. A Educação Especial no contexto da educação inclusiva e as práticas pedagógicas. **Bibliografia Básica:** Rossatti, Larissa Esteves Matos Rodrigues. **Educação Inclusiva e Preconceito.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2013. 81 P. Isbn 978-85-7613-416-9. Malina, André; Cesario, Sebastiana (Org.). **Esporte:** Fator de Integração e Inclusão Social? 2. Ed. Rev. e Ampl. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2013. 198 P. Isbn 9788576134282. Jannuzzi, Gilberta. **a Luta pela Educação do Deficientes Mental no Brasil.** São Paulo, Sp: Cortez, 1985. 123 P. (Educação Contemporânea (Cortez: Autores Associados)). **Bibliografia Complementar:** Bagatini, Vilson. **Educação Física para Deficientes.** Porto Alegre, Rs: Sagra, 1987. 359 P. Isbn 85-241-0177-6 Maturana, Humberto R. **Emoções e Linguagem na Educação e na Política.** Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2010. 98 P. (Humanitas). Isbn 978-85-7041-152-5. Stainback, S.; Stainback, W. Inclusão: um Guia para Educadores. Porto Alegre: Artmed, 2000.

- ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA: Disciplina preparatória às atividades não disciplinares de Trabalho de Conclusão de Curso. Delineamento de objeto de pesquisa, objetivos, justificativa e estrutura de projeto. Seleção de referencial teórico. Redação de projeto de pesquisa a ser realizado como Trabalho de Conclusão de Curso. **Bibliografia Básica:** Eco, Umberto. **Como Se Faz Uma**



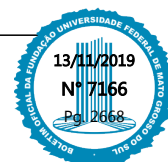


Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Tese. 24. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2012. 174 P. (Coleção Estudos / Dirigida por J. Guinsburg ; 85). Isbn 9788527300797. Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2005-2009. 315 P. Isbn 8522440158. Creswell, John W. **Projeto de Pesquisa: Método Qualitativo, Quantitativo e Misto.** 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Artmed: Bookman, 2007. 248 P. (Biblioteca Artmed) Isbn 978-85-363-0892-0. Bibliografia Complementar: Goldenberg, Mirian. a Arte de Pesquisar: Como Fazer Pesquisa Qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 2007. Bogdan, Robert. **Investigação Qualitativa em Educação:** Uma Introdução à Teoria e aos Métodos. Portugal: Porto Ed., 1994-2010. 336 P. (Coleção Ciências da Educação ; 12). Isbn 9789720341129. Rampazzo, L. Metodologia Científica: para Alunos dos Cursos de Graduação e Pós-graduação. São Paulo: Loyola, 2002. Moroz, Melania; Gianfaldoni, Mônica Helena Tieppo Alves. **o Processo de Pesquisa:** Iniciação. 2. Ed. Ampl. Brasília, Df: Liber Livro, 2006. 124 P. : Il (Pesquisa (Ed. Ufpr) V. 2). Isbn 85-98843-36-9.

- **ELABORAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS:** Esta disciplina proporciona ao aluno recursos para gerenciar sua carreira profissional, através das habilidades organizacionais e do conhecimento da legislação brasileira no que se refere à projetos culturais. Desse modo, o aluno deve ter conhecimento dos mecanismos de redação, submissão e captação próprios aos diversos dispositivos de isenção fiscal, bem como sua apresentação dentro do terceiro setor. Bibliografia Básica: Beeche, Nic; Gilmore, Charlotte. Organising Music: Theory, Practice, Performance. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. Cerezuela, David. Planejamento e Avaliação de Projetos Culturais. São Paulo: Sesc, 2015. Malagodi, Maria Eugênia; Cesnik, Fábio de Sá. **Projetos Culturais:** Elaboração, Administração, Aspectos Legais, Busca de Patrocínio. 3. Ed. Rev. e Atual. São Paulo: Escrituras, 2000. 254 P. Isbn 85-86303-49-6 Thiry-cherques, Hermano. Projetos Culturais: Técnicas de Modelagem. São Paulo: Editora Fgv, 2007. Feijó, Martin Cezar. **o que É Política Cultural.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1985. 79 P. (Primeiros Passos (Brasiliense) 107). Bibliografia Complementar: Gatti, Thérèse Hofmann; Steinke, Valdir Adilson (Org.). **Formação Gestão Cultural Centro-oeste, Eixo li:** Políticas Públicas de Cultura. Brasília, Df: Ed. Unb, 2016. 112 P. Isbn 9788565088121. Taylor, Charles. **Multiculturalismo:** Examinando a Política de Reconhecimento. Lisboa, Pt: Instituto Piaget, 1994. 193 P. (Epistemologia e Sociedade ; 84) Isbn 972-771-016-6 Freitag, Barbara. **Política Educacional e Industria Cultural.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 1989. 86 P. (Polêmicas do Nosso Tempo (Cortez) 26). Isbn 85-249-0095-4. Freitag, Barbara. **a Teoria Crítica:** Onden e Hoje. 2. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1988. 184 P. Isbn 85-11-14060-3. Weber, William. The Musician as Entrepreneur, 1700-1914: Managers, Charlatans, And Idealists. Bloomington: Indiana University Press, 2004.

- **ENSINO DE MÚSICA PARA IDOSOS:** Dados estatísticos sobre o envelhecimento populacional. Aspectos do processo de envelhecimento. Envelhecimento ativo e seus desafios. A oferta de atividades culturais e sua importância para a população idosa. O processo de envelhecimento e sua influência na aquisição de conhecimento. O envelhecimento da voz e suas consequências no canto. As demandas do ensino de instrumento musical para idosos. Apresentação de experiências com ensino de música para idosos presentes na bibliografia. Democratização e acesso à educação musical como garantia dos direitos humanos articulado com a sustentabilidade socioambiental. Bibliografia Básica: Hargreaves, Luiz Henrique Horta (Org.). Geriatria. Brasília, Df: Senado Federal, Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2006. Jorgensen, Estelle R. The Art Of





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Teaching Music. Bloomington: Indiana University Press, 2008. **Bibliografia Complementar:** Papaléo Netto, Matheus. **Gerontologia.** São Paulo, Sp: Atheneu, 1996. 524 P. Lima, Maríuza Pelloso. **Gerontologia Educacional: Uma Pedagogia Específica para o Idoso : Uma Nova Concepção de Velhice.** São Paulo, Sp: Ltr, 2000. 152 P. Isbn 85-7322-989-6. Paz, Ermelinda Azevedo. **Pedagogia Musical Brasileira no Século Xx:** Metodologias e Tendências. Brasília: Musimed, 2000. 293 P. (Série Musicologia ; 19) Isbn 85-7092-021-0.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO I: Observação, acompanhamento e análise da prática pedagógica em atividades relacionadas ao ensino da música na educação formal. Vivência de situações práticas reais por meio de orientação individualizada e sob responsabilidade da Instituição. **Bibliografia Básica:** Swanwick, Keith. **Ensinando Música Musicalmente.** São Paulo, Sp: Moderna, 2003. 128 P. Isbn 85-16-03907-2. Schafer, R. Murray. **o Ouvido Pensante.** 2. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2011. 390 P. Isbn 978-85-393-0218-5. Carvalho, Anna Maria Pessoa De. **Prática de Ensino:** os Estágios na Formação do Professor. São Paulo, Sp: Pioneira, 1985. 106 P. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais. Educação). Mateiro, Teresa; Souza, Jusamara Vieira. **Práticas de Ensinar Música:** Legislação, Planejamento, Observação, Registro, Orientação, Espaços, Formação. Porto Alegre, Rs: Sulina, 2008. 199 P. Isbn 978-85-205-0462-8. **Bibliografia Complementar:** Schafer, R. Murray. **a Afinação do Mundo:** Uma Exploração Pioneira pela História Passada e pelo Atual Estado do Mais Negligenciado Aspecto do Nosso Ambiente: a Paisagem Sonora. 2.Ed. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2011. 381 P. Isbn 978-85-393-0128-7. Diaz Bordenave, Juan E.; Pereira, Adair Martins. **Estratégias de Ensino-aprendizagem.** 11. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1989. 312, [4] P. Penna, Maura L. **Música(S) e seu Ensino.** 2. Ed. Rev. e Ampl. Porto Alegre, Rs: Sulina, 2015. 247 P. Isbn 9788520505755. Sacristán, J. G. o Currículo: Uma Reflexão sobre a Prática. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. Nóvoa, António. **os Professores e a sua Formação.** 3. Ed. Lisboa, Pt: Dom Quixote : Instituto de Inovação Educacional, 1997. 158 P. (Nova Enciclopédia; 39). Isbn 972-20-1008-5.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO II: Observação, acompanhamento e análise da prática pedagógica em atividades relacionadas ao ensino da música na educação formal. Vivência de situações práticas reais por meio de orientação individualizada e sob responsabilidade da Instituição. **Bibliografia Básica:** Swanwick, Keith. **Ensinando Música Musicalmente.** São Paulo, Sp: Moderna, 2003. 128 P. Isbn 85-16-03907-2. Schafer, R. Murray. **o Ouvido Pensante.** 2. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2011. 390 P. Isbn 978-85-393-0218-5. Carvalho, Anna Maria Pessoa De. **Prática de Ensino:** os Estágios na Formação do Professor. 2. Ed. São Paulo, Sp: Pioneira, 1987. 106 P. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais). Mateiro, Teresa; Souza, Jusamara Vieira. **Práticas de Ensinar Música:** Legislação, Planejamento, Observação, Registro, Orientação, Espaços, Formação. Porto Alegre, Rs: Sulina, 2008. 199 P. Isbn 978-85-205-0462-8. **Bibliografia Complementar:** Schafer, R. Murray. **a Afinação do Mundo:** Uma Exploração Pioneira pela História Passada e pelo Atual Estado do Mais Negligenciado Aspecto do Nosso Ambiente: a Paisagem Sonora. 2.Ed. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2011. 381 P. Isbn 978-85-393-0128-7. Diaz Bordenave, Juan E.; Pereira, Adair Martins. **Estratégias de Ensino-aprendizagem.** 11. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1989. 312, [4] P. Penna, Maura L. **Música(S) e seu Ensino.** 2. Ed. Rev. e Ampl. Porto Alegre, Rs: Sulina, 2015. 247 P. Isbn 9788520505755. Sacristán, J. G. o Currículo: Uma Reflexão sobre a Prática. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. Nóvoa, António. **os Professores e a sua Formação.** 3. Ed. Lisboa, Pt: Dom Quixote : Instituto de Inovação Educacional, 1997. 158 P. (Nova Enciclopédia; 39). Isbn 972-20-1008-5.





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO III: Observação, acompanhamento e análise da prática pedagógica em atividades relacionadas ao ensino da música na educação formal. Vivência de situações práticas reais por meio de orientação individualizada e sob responsabilidade da Instituição. Bibliografia Básica: Swanwick, Keith. **Ensinando Música Musicalmente**. São Paulo, Sp: Moderna, 2003. 128 P. Isbn 85-16-03907-2. Schafer, R. Murray. **o Ouvido Pensante**. 2. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2011. 390 P. Isbn 978-85-393-0218-5. Carvalho, Anna Maria Pessoa De. **Prática de Ensino: os Estágios na Formação do Professor**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Pioneira, 1987. 106 P. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais). Mateiro, Teresa; Souza, Jusamara Vieira. **Práticas de Ensinar Música: Legislação, Planejamento, Observação, Registro, Orientação, Espaços, Formação**. Porto Alegre, Rs: Sulina, 2008. 199 P. Isbn 978-85-205-0462-8. Bibliografia Complementar: Schafer, R. Murray. **a Afinação do Mundo: Uma Exploração Pioneira pela História Passada e pelo Atual Estado do Mais Negligenciado Aspecto do Nosso Ambiente: a Paisagem Sonora**. 2.Ed. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2011. 381 P. Isbn 978-85-393-0128-7. Diaz Bordenave, Juan E.; Pereira, Adair Martins. **Estratégias de Ensino-aprendizagem**. 11. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1989. 312, [4] P. Penna, Maura L. **Música(S) e seu Ensino**. 2. Ed. Rev. e Ampl. Porto Alegre, Rs: Sulina, 2015. 247 P. Isbn 9788520505755. Sacristán, J. G. **o Currículo: Uma Reflexão sobre a Prática**. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. Nóvoa, António. **os Professores e a sua Formação**. 3. Ed. Lisboa, Pt: Dom Quixote : Instituto de Inovação Educacional, 1997. 158 P. (Nova Enciclopédia; 39). Isbn 972-20-1008-5.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO IV: Observação, acompanhamento e análise da prática pedagógica em atividades relacionadas ao ensino da música na educação formal. Vivência de situações práticas reais por meio de orientação individualizada e sob responsabilidade da Instituição. Bibliografia Básica: Swanwick, Keith. **Ensinando Música Musicalmente**. São Paulo, Sp: Moderna, 2003. 128 P. Isbn 85-16-03907-2. Schafer, R. Murray. **o Ouvido Pensante**. 2. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2011. 390 P. Isbn 978-85-393-0218-5. Carvalho, Anna Maria Pessoa De. **Prática de Ensino: os Estágios na Formação do Professor**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Pioneira, 1987. 106 P. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais). Mateiro, Teresa; Souza, Jusamara Vieira. **Práticas de Ensinar Música: Legislação, Planejamento, Observação, Registro, Orientação, Espaços, Formação**. Porto Alegre, Rs: Sulina, 2008. 199 P. Isbn 978-85-205-0462-8. Bibliografia Complementar: Schafer, R. Murray. **a Afinação do Mundo: Uma Exploração Pioneira pela História Passada e pelo Atual Estado do Mais Negligenciado Aspecto do Nosso Ambiente: a Paisagem Sonora**. 2.Ed. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2011. 381 P. Isbn 978-85-393-0128-7. Diaz Bordenave, Juan E.; Pereira, Adair Martins. **Estratégias de Ensino-aprendizagem**. 11. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1989. 312, [4] P. Penna, Maura L. **Música(S) e seu Ensino**. 2. Ed. Rev. e Ampl. Porto Alegre, Rs: Sulina, 2015. 247 P. Isbn 9788520505755. Sacristán, J. G. **o Currículo: Uma Reflexão sobre a Prática**. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. Nóvoa, António. **os Professores e a sua Formação**. 3. Ed. Lisboa, Pt: Dom Quixote : Instituto de Inovação Educacional, 1997. 158 P. (Nova Enciclopédia; 39). Isbn 972-20-1008-5.

- ESTUDO DE LIBRAS: Fundamentos epistemológicos, históricos, políticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A pessoa surda e suas singularidades linguísticas. Desenvolvimento cognitivo e linguístico e a aquisição da primeira e segunda língua. Aspectos discursivos e seus impactos na interpretação. O papel do professor e do intérprete de língua de sinais na escola inclusiva. Relações pedagógicas da prática docente em espaços escolares. Introdução ao estudo da Língua Brasileira de Sinais: noções básicas de fonologia, de morfologia e de sintaxe.





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Bibliografia Básica: Almeida, E. C. De. Atividades Ilustradas em Sinais da Libras. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. Isbn: 8573098066. Felipe, T. Libras em Contexto. Recife: Edupe, 2002. Quadros, R. M. De. o Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Brasília: Mec/Seesp, 2004. **Bibliografia Complementar:** Elliot, A. J. a Linguagem da Criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. Quiles, Raquel Elizabeth Saes. **Estudo de Libras.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2011. 124 P Isbn 9788576133162. Lodi, Ana Claudia Balieiro Et Al. (Org.). **Letramento e Minorias.** 6. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2013. 160 P. Isbn 978-85-87063-64-9. Quadros, Ronice Müller De. **Letras Libras:** Ontem, Hoje e Amanhã. Florianópolis, Sc: Ed. da Ufsc, 2014. 523 P. Isbn 978-85-328-0688-8. Silva, A. P. B. V.; Massi, Gisele A. A.; Guarinello, A. C. (Org.). Temas Atuais em Fonoaudiologia: Linguagem Escrita. São Paulo: Summus, 2002.

- FISIOLOGIA E TÉCNICA VOCAL: Compreensão da voz enquanto meio de expressão artística e musical; estudo de princípios básicos da fisiologia da voz; noções de saúde vocal para o uso adequado da fala e do canto na sala de aula. **Bibliografia Básica:** Quinteiro, Eudisia Acuna. **Estética da Voz:** Uma Voz para o Ator. São Paulo, Sp: Summus, 1989. 119 P. Brikman, Lola. **a Linguagem do Movimento Corporal.** São Paulo, Sp: Summus, 1989. 111 P. Stanislavski, Constantin. **a Preparação do Ator.** 7. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Civilização Brasileira, 1986. 323 P. Martinez, Emanuel. **Regência Coral:** Princípios Básicos. Curitiba, Pr: Dom Bosco, 2000. 222 P. Costa, Henrique Olival; Silva, Marta Assumpção de Andrada E. **Voz Cantada:** Evolução, Avaliação e Terapia Fonoaudiológica. São Paulo, Sp: Lovise, C1998. 181 P. Isbn 85-85274-49-2. **Bibliografia Complementar:** Assef, Mário R.; Calvente, Glória; Weyrauch, Cléia Schiavo. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Departamento Cultural. **Desenredos:** Uma Trajetória da Música Coral Brasileira = Brazilian Choral Music, a Trajectory. Rio de Janeiro, Rj: Mauad X, Faperj, 2002 126 P. Isbn 85-7478-060-x. Behlau, Mara; Rehder, Maria Inês. **Higiene Vocal para o Canto Coral.** Rio de Janeiro, Rj: Revinter, C1997. 44 P. Isbn 8573092165. Coelho, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica Vocal para Coros.** 8. Ed. São Leopoldo, Rs: Sinodal, 2008. 76 P. (Estudos Musicais) Isbn 85-233-0359-6.

- FUNDAMENTOS DE DIDÁTICA: Bases epistemológicas e históricas da didática. Didática na formação docente. Organização do trabalho e das relações pedagógicas no espaço escolar. Planejamento: projeto pedagógico da escola, plano de ensino e plano de aula. Identificação e análise de estratégias de ensino, da natureza dos conteúdos e das formas de avaliação. **Bibliografia Básica:** Libâneo, José Carlos. **Didática.** São Paulo, Sp: Cortez, 1994-2012. 263 P. (Magistério 2º Grau. Formação do Professor). Isbn 85-249-0298-1. Candau, Vera Maria (Org.). **a Didática em Questão.** 35. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2013. 127 P. Isbn 978-85-326-0093-6. Mizukami, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as Abordagens do Processo. São Paulo: Epu, 1986. **Bibliografia Complementar:** Luckesi, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e Proposições. São Paulo: Cortez, 2003. . Cordeiro J. Didática. Xavier Filha, Constantina; Mello, Lucrécia Stringhetta. **Guia de Estudos de Formação Docente-didática e Guia de Estudos de Formação Docente-curriculo e Escola.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009. 142 P. Isbn 978-85-7613-209-7.

- HARMONIA I: Introdução aos elementos básicos de estruturação musical do sistema tonal através do estudo sistemático da harmonia a quatro vozes e dos princípios de condução de voz nos modos maior e menor, sobre tríades em posição fundamental e inversões. **Bibliografia Básica:** Hindemith, Paul. **Curso Condensado**





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

de Harmonia Tradicional: com Predomínio de Exercícios e um Mínimo de Regras. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010. 127 P. Isbn 978-85-7407-045-2 Schoenberg, Arnold. **Funções Estruturais da Harmonia.** São Paulo: Via Lettera, 2006. 218 P. (Música Viva) Isbn 85-86932-90-6 Schoenberg, Arnold. **Harmonia.** São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2001. 579 P. Isbn 85-7139-362-1. Kostka, Stefan M.; Payne, Dorothy. **Tonal Harmony:** With An Introduction To Twentieth-century Music. 6Th. Ed. New York, Ny: Mcgraw-hill Higher Education, C2009. 713 P. Isbn 978-0-07-340135-5. Bibliografia Complementar: Schenker, Heinrich. **Harmony.** Chicago: University Of Chicago Press, 1992. 359 P. Isbn 978-0-226-73734-9 Piston, Walter; Devoto, Mark. **Harmony.** 5Th. Ed. New York: W. W. Norton, 1987. 575 P. Isbn 978-0-393-95480-7 Persichetti, Vincent. **Twentieth-century Harmony:** Creative Aspects And Practice. New York, Ny: W. W. Norton, 1961. 283 P. Isbn 0-393-09539-8.

- HARMONIA II: Ampliação da compreensão sobre harmonia tonal através do estudo de tétrades diatônicas e cromáticas, funções harmônicas e técnicas de modulação. Bibliografia Básica: Hindemith, Paul. **Curso Condensado de Harmonia Tradicional:** com Predomínio de Exercícios e um Mínimo de Regras. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010. 127 P. Isbn 978-85-7407-045-2 Schoenberg, Arnold. **Funções Estruturais da Harmonia.** São Paulo: Via Lettera, 2006. 218 P. (Música Viva) Isbn 85-86932-90-6 Schoenberg, Arnold. **Harmonia.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2011. 580 P. Isbn 978-85-393-0174-4. Kostka, Stefan M.; Payne, Dorothy. **Tonal Harmony:** With An Introduction To Twentieth-century Music. 6Th. Ed. New York, Ny: Mcgraw-hill Higher Education, C2009. 713 P. Isbn 978-0-07-340135-5. Bibliografia Complementar: Schenker, Heinrich. **Harmony.** Chicago: University Of Chicago Press, 1992. 359 P. Isbn 978-0-226-73734-9 Piston, Walter; Devoto, Mark. **Harmony.** 5Th. Ed. New York: W. W. Norton, 1987. 575 P. Isbn 978-0-393-95480-7 Persichetti, Vincent. **Twentieth-century Harmony:** Creative Aspects And Practice. New York, Ny: W. W. Norton, 1961. 283 P. Isbn 0-393-09539-8.

- HARMONIA III: Aprofundamento do entendimento harmônico pelo estudo sobre os desenvolvimentos do cromatismo, da enarmonia, dos procedimentos harmônicos ampliados e da dissolução do sistema tonal. Introdução à harmonia do século XX. Bibliografia Básica: Hindemith, Paul. **Curso Condensado de Harmonia Tradicional:** com Predomínio de Exercícios e um Mínimo de Regras. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010. 127 P. Isbn 978-85-7407-045-2 Schoenberg, Arnold. **Funções Estruturais da Harmonia.** São Paulo: Via Lettera, 2006. 218 P. (Música Viva) Isbn 85-86932-90-6 Schoenberg, Arnold. **Harmonia.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2011. 580 P. Isbn 978-85-393-0174-4. Kostka, Stefan M.; Payne, Dorothy. **Tonal Harmony:** With An Introduction To Twentieth-century Music. 6Th. Ed. New York, Ny: Mcgraw-hill Higher Education, C2009. 713 P. Isbn 978-0-07-340135-5. Bibliografia Complementar: Schenker, Heinrich. **Harmony.** Chicago: University Of Chicago Press, 1992. 359 P. Isbn 978-0-226-73734-9 Piston, Walter; Devoto, Mark. **Harmony.** 5Th. Ed. New York: W. W. Norton, 1987. 575 P. Isbn 978-0-393-95480-7 Persichetti, Vincent. **Twentieth-century Harmony:** Creative Aspects And Practice. New York, Ny: W. W. Norton, 1961. 283 P. Isbn 0-393-09539-8.

- HARMONIA IV: Estudo de construções e lógicas harmônicas características da música de concerto dos séculos XX e XXI, abordadas em aspectos teóricos, práticos ou analíticos, podendo ser estabelecidas relações com outros períodos históricos e práticas musicais. Bibliografia Básica: Guige, Didier. **Estética da Sonoridade:** a Herança de Debussy na Música para Piano do Século Xx. João Pessoa, Pb: Ed. Ufpb, 2011. 406 P. (Signos/Música ; 13). Isbn 978-85-273-0930-1. Kostka, Stefan M. **Materials And Techniques Of Twentieth-century Music.** 3Rd. Ed. Upper Saddle



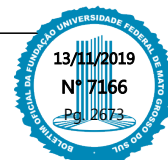


Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

River, N.j.: Pearson, 2006. 334 P. Isbn 978-0-13-193080-x. Kostka, Stefan M.; Payne, Dorothy; Almén, Byron. **Tonal Harmony: With An Introduction To Twentieth-century Music.** 7. Ed. New York, Ny: Mcgraw-hill, 2013. 668 P. Isbn 978-0-802514-3. Bibliografia Complementar: Schoenberg, Arnold. **Harmonia.** São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2001. 579 P. Isbn 85-7139-362-1. Boulez, Pierre. **a Música Hoje.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2002. 148 P. : II (Debates (Perspectiva) 55). Isbn 85-273-0289-6. Persichetti, Vincent. **Twentieth-century Harmony: Creative Aspects And Practice.** New York, Ny: W. W. Norton, 1961. 283 P. Isbn 0-393-09539-8.

- HISTÓRIA DA MÚSICA OCIDENTAL I: Estudo da música praticada no ocidente do início da era Cristã a meados do século XVIII, abordando aspectos estéticos articulados com o contexto político, econômico e social, podendo estabelecer conexões com outras culturas e períodos históricos. Bibliografia Básica: Michels, Ulrich. **Atlas de Música, li: Parte Histórica : do Barroco à Actualidade.** Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 294-590 P. : II Isbn 989-616-167-5 Michels, Ulrich. **Atlas de Música, I: Parte Sistemática : Parte Histórica (Dos Primórdios ao Renascimento).** Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 286 P. : II., Música Isbn 972-662-943-8 Grout, Donald J; Palisca, Claude V. **História da Música Ocidental.** 4. Ed. Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 759 P. : II Isbn 978-972-662-382-3 Candé, Roland De. **História Universal da Música, Volume 1.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2001. 629 P. Isbn 85-336-1500-0. Bibliografia Complementar: Braudel, Fernand. **Civilização Material, Economia e Capitalismo: Séculos Xv-xvii, Volume 2 : os Jogos das Trocas.** São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1998. 573 P. Isbn 8533604629. Harnoncourt, Nikolaus. **o Discurso dos Sons: Caminhos para Uma Nova Compreensão Musical.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1998. 272 P. Isbn 85-7110-122-1. Kiefer, Bruno. **História e Significado das Formas Musicais.** 6. Ed. Porto Alegre, Rs: Movimento, 1990. 256 P. : Música (Coleção Luís Cosme; V. 2) Raynor, Henry. **Historia Social da Musica: da Idade Média a Beethoven.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1981. 434 P. (Biblioteca de Cultura Histórica (Zahar)).

- HISTÓRIA DA MÚSICA OCIDENTAL II: Estudo da música praticada no ocidente de meados do século XVIII ao fim do século XIX, abordando aspectos estéticos articulados com o contexto político, econômico e social marcado pelo Iluminismo, consolidação da ideologia liberal, revolução industrial, imperialismo e constituição de Estados nacionais, podendo estabelecer conexões com outras culturas e períodos históricos. Bibliografia Básica: Michels, Ulrich. **Atlas de Música, li: Parte Histórica : do Barroco à Actualidade.** Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 294-590 P. : II Isbn 989-616-167-5 Michels, Ulrich. **Atlas de Música, I: Parte Sistemática : Parte Histórica (Dos Primórdios ao Renascimento).** Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 286 P. : II., Música Isbn 972-662-943-8 Grout, Donald J; Palisca, Claude V. **História da Música Ocidental.** 4. Ed. Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 759 P. : II Isbn 978-972-662-382-3 Candé, Roland De. **História Universal da Música, Volume 1.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2001. 629 P. Isbn 85-336-1500-0. Candé, Roland De. **História Universal da Música, Volume 2.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2001. 507 P. : II Isbn 85-336-1501-9. Bibliografia Complementar: Hobsbawm, E. J. **a Era das Revoluções: 1789-1848.** 25. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2010-2012. 535 P. Isbn 978-85-7753-099-1. Hobsbawm, E. J. **a Era do Capital, 1848-1875.** 15. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2010. 507 P. Isbn 978-85-7753-100-4. Hobsbawm, E. J. **a Era dos Impérios: 1875-1914.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1992. 546 P., [24] P. de Estampas. Rosen, Charles. **El Estilo Clásico: Haydn, Mozart, Beethoven.** Madrid, Spa: Alianza, 2006. 534 P. Isbn 978-84-206-8529-1. Rosen, Charles. **a Geração Romântica.** Ed. Rev. e Ampl. São





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Paulo, Sp: Edusp, 2000. 946 P. : Música Isbn 85-314-0492-4.

- HISTÓRIA DA MÚSICA OCIDENTAL III: Estudo da música praticada no ocidente do início do século XX à contemporaneidade, abordando aspectos estéticos articulados com o contexto político, econômico e social marcado pela consolidação de um mercado de bens simbólicos, pelas vanguardas musicais e pela emergência da indústria cultural. Bibliografia Básica: Michels, Ulrich. **Atlas de Música, li**: Parte Histórica : do Barroco à Actualidade. Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 294-590 P. : Il Isbn 989-616-167-5 Michels, Ulrich. **Atlas de Música, I**: Parte Sistemática : Parte Histórica (Dos Primórdios ao Renascimento). Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 286 P. : Il., Música Isbn 972-662-943-8 Grout, Donald J; Palisca, Claude V. **História da Música Ocidental**. 4. Ed. Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 759 P. : Il Isbn 978-972-662-382-3 Candé, Roland De. **História Universal da Música, Volume 1**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2001. 629 P. Isbn 85-336-1500-0. Candé, Roland De. **História Universal da Música, Volume 2**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2001. 507 P. : Il Isbn 85-336-1501-9. Bibliografia Complementar: Griffiths, Paul. **Enciclopédia da Música do Século Xx**. São Paulo: Martins Fontes 1995. 257 P. Isbn 85-336-0421-1 Hobsbawm, E. J. **Era dos Extremos: o Breve Século XX : 1914-1991**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2014. 598, [32] P. de Estampas Isbn 9788571644687. Boulez, Pierre. **a Música Hoje**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2002. 148 P. : Il (Debates (Perspectiva) 55). Isbn 85-273-0289-6.

- INSTRUMENTO MUSICAL/CANTO I: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório próprio do instrumento/canto, seja dentro da tradição da música de concerto ou do repertório popular/urbano. Em cada período letivo haverá um conteúdo programático e bibliografia específicos e independentes, que apresentem caráter complementar às disciplinas obrigatórias. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music**: History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Dart, Thurston. **Interpretação da Música**. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2 Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music**. New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x Burkholder, J. Peter; Palisca, Claude V. **Norton Recorded Anthology Of Western Music, Volume 1: Ancient To Baroque**. 5. Ed. New York: W. W. Norton, 2006. 6 Cd-rom. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música**: Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Swanwick, Keith. **Ensinando Música Musicalmente**. São Paulo, Sp: Moderna, 2003. 128 P. Isbn 85-16-03907-2. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music**. Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9.

- INSTRUMENTO MUSICAL/CANTO II: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório próprio do instrumento/canto, seja dentro da tradição da música de concerto ou do repertório popular/urbano. Em cada período letivo haverá um conteúdo programático e bibliografia específicos e independentes que apresentem caráter complementar às disciplinas obrigatórias e apresentem desenvolvimento musical com relação à disciplina homônima anterior. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music**: History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Dart, Thurston. **Interpretação da Música**. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2 Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music**. New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x Burkholder, J. Peter; Palisca, Claude V. **Norton Recorded Anthology Of Western Music, Volume 1**:





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Ancient To Baroque. 5. Ed. New York: W. W. Norton, 2006. 6 Cd-rom. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música**: Edição Concisa. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Swanwick, Keith. **Ensinando Música Musicalmente**. São Paulo, SP: Moderna, 2003. 128 P. Isbn 85-16-03907-2. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9.

- INSTRUMENTO MUSICAL/CANTO III: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório próprio do instrumento/canto, seja dentro da tradição da música de concerto ou do repertório popular/urbano. Em cada período letivo haverá um conteúdo programático e bibliografia específicos e independentes que apresentem caráter complementar às disciplinas obrigatórias e apresentem desenvolvimento musical com relação à disciplina homônima anterior. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music**: History, Method, And Practice. Cambridge, UK; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Dart, Thurston. **Interpretação da Música**. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2 Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music**. New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x Burkholder, J. Peter; Palisca, Claude V. **Norton Recorded Anthology Of Western Music, Volume 1: Ancient To Baroque**. 5. Ed. New York: W. W. Norton, 2006. 6 Cd-rom. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música**: Edição Concisa. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Swanwick, Keith. **Ensinando Música Musicalmente**. São Paulo, SP: Moderna, 2003. 128 P. Isbn 85-16-03907-2. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9.

- INSTRUMENTO MUSICAL/CANTO IV: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório próprio do instrumento/canto, seja dentro da tradição da música de concerto ou do repertório popular/urbano. Em cada período letivo haverá um conteúdo programático e bibliografia específicos e independentes que apresentem caráter complementar às disciplinas obrigatórias e apresentem desenvolvimento musical com relação à disciplina homônima anterior. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music**: History, Method, And Practice. Cambridge, UK; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Dart, Thurston. **Interpretação da Música**. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2 Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music**. New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x Burkholder, J. Peter; Palisca, Claude V. **Norton Recorded Anthology Of Western Music, Volume 1: Ancient To Baroque**. 5. Ed. New York: W. W. Norton, 2006. 6 Cd-rom. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música**: Edição Concisa. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Swanwick, Keith. **Ensinando Música Musicalmente**. São Paulo, SP: Moderna, 2003. 128 P. Isbn 85-16-03907-2. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9.

- INSTRUMENTO MUSICAL/CANTO V: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório próprio do instrumento/canto, seja dentro da tradição da música de concerto ou do repertório popular/urbano. Em cada período letivo haverá um conteúdo programático e bibliografia específicos e independentes que apresentem caráter complementar às disciplinas obrigatórias e apresentem desenvolvimento musical com relação à disciplina homônima anterior. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music**: History, Method, And Practice. Cambridge, UK; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Dart,





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2 Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x Burkholder, J. Peter; Palisca, Claude V. **Norton Recorded Anthology Of Western Music, Volume 1: Ancient To Baroque.** 5. Ed. New York: W. W. Norton, 2006. 6 Cd-rom. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música:** Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Swanwick, Keith. **Ensinando Música Musicalmente.** São Paulo, Sp: Moderna, 2003. 128 P. Isbn 85-16-03907-2. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9.

- INSTRUMENTO MUSICAL/CANTO VI: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório próprio do instrumento/canto, seja dentro da tradição da música de concerto ou do repertório popular/urbano. Em cada período letivo haverá um conteúdo programático e bibliografia específicos e independentes que apresentem caráter complementar às disciplinas obrigatórias e apresentem desenvolvimento musical com relação à disciplina homônima anterior. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music:** History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2 Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x Burkholder, J. Peter; Palisca, Claude V. **Norton Recorded Anthology Of Western Music, Volume 1: Ancient To Baroque.** 5. Ed. New York: W. W. Norton, 2006. 6 Cd-rom. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música:** Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Swanwick, Keith. **Ensinando Música Musicalmente.** São Paulo, Sp: Moderna, 2003. 128 P. Isbn 85-16-03907-2. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9.

- INSTRUMENTO MUSICAL/CANTO VII: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório próprio do instrumento/canto, seja dentro da tradição da música de concerto ou do repertório popular/urbano. Em cada período letivo haverá um conteúdo programático e bibliografia específicos e independentes que apresentem caráter complementar às disciplinas obrigatórias e apresentem desenvolvimento musical com relação à disciplina homônima anterior. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music:** History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2 Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x Burkholder, J. Peter; Palisca, Claude V. **Norton Recorded Anthology Of Western Music, Volume 1: Ancient To Baroque.** 5. Ed. New York: W. W. Norton, 2006. 6 Cd-rom. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música:** Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Swanwick, Keith. **Ensinando Música Musicalmente.** São Paulo, Sp: Moderna, 2003. 128 P. Isbn 85-16-03907-2. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9.

- INSTRUMENTO MUSICAL/CANTO VIII: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório próprio do instrumento/canto, seja dentro da tradição da música de concerto ou do repertório popular/urbano. Em cada período letivo haverá um conteúdo programático e bibliografia específicos e independentes que apresentem





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

caráter complementar às disciplinas obrigatórias e apresentem desenvolvimento musical com relação à disciplina homônima anterior. **Bibliografia Básica:** Grier, James. **The Critical Editing Of Music:** History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2 Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x Burkholder, J. Peter; Palisca, Claude V. **Norton Recorded Anthology Of Western Music, Volume 1:** Ancient To Baroque. 5. Ed. New York: W. W. Norton, 2006. 6 Cd-rom. **Bibliografia Complementar:** Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música:** Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Swanwick, Keith. **Ensinando Música Musicalmente.** São Paulo, Sp: Moderna, 2003. 128 P. Isbn 85-16-03907-2. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9.

- INSTRUMENTO MUSICAL I: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório próprio do instrumento, seja dentro da tradição da música de concerto ou do repertório popular/urbano. **Bibliografia Básica:** Grier, James. **The Critical Editing Of Music:** History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2 Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x Burkholder, J. Peter; Palisca, Claude V. **Norton Recorded Anthology Of Western Music, Volume 1:** Ancient To Baroque. 5. Ed. New York: W. W. Norton, 2006. 6 Cd-rom. **Bibliografia Complementar:** Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música:** Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Swanwick, Keith. **Ensinando Música Musicalmente.** São Paulo, Sp: Moderna, 2003. 128 P. Isbn 85-16-03907-2. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9.

- INSTRUMENTO MUSICAL II: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório próprio do instrumento, seja dentro da tradição da música de concerto ou do repertório popular/urbano. **Bibliografia Básica:** Grier, James. **The Critical Editing Of Music:** History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2 Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x Burkholder, J. Peter; Palisca, Claude V. **Norton Recorded Anthology Of Western Music, Volume 1:** Ancient To Baroque. 5. Ed. New York: W. W. Norton, 2006. 6 Cd-rom. **Bibliografia Complementar:** Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música:** Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Swanwick, Keith. **Ensinando Música Musicalmente.** São Paulo, Sp: Moderna, 2003. 128 P. Isbn 85-16-03907-2. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9.

- INSTRUMENTO MUSICAL III: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório próprio do instrumento, seja dentro da tradição da música de concerto ou do repertório popular/urbano. **Bibliografia Básica:** Grier, James. **The Critical Editing Of Music:** History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2





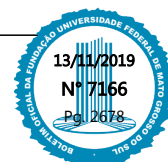
Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x Burkholder, J. Peter; Palisca, Claude V. **Norton Recorded Anthology Of Western Music, Volume 1: Ancient To Baroque.** 5. Ed. New York: W. W. Norton, 2006. 6 Cd-rom. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música:** Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Swanwick, Keith. **Ensinando Música Musicalmente.** São Paulo, Sp: Moderna, 2003. 128 P. Isbn 85-16-03907-2. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9.

- INSTRUMENTO MUSICAL IV: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório próprio do instrumento, seja dentro da tradição da música de concerto ou do repertório popular/urbano. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music:** History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2 Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x Burkholder, J. Peter; Palisca, Claude V. **Norton Recorded Anthology Of Western Music, Volume 1: Ancient To Baroque.** 5. Ed. New York: W. W. Norton, 2006. 6 Cd-rom. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música:** Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Swanwick, Keith. **Ensinando Música Musicalmente.** São Paulo, Sp: Moderna, 2003. 128 P. Isbn 85-16-03907-2. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9.

- INSTRUMENTO MUSICALIZADOR III: Prática da execução de um instrumento musical a ser escolhido pelo aluno considerando a disponibilidade de ofertas de turmas e o interesse pedagógico do curso. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music:** History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2 Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x Burkholder, J. Peter; Palisca, Claude V. **Norton Recorded Anthology Of Western Music, Volume 1: Ancient To Baroque.** 5. Ed. New York: W. W. Norton, 2006. 6 Cd-rom. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música:** Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Swanwick, Keith. **Ensinando Música Musicalmente.** São Paulo, Sp: Moderna, 2003. 128 P. Isbn 85-16-03907-2. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9.

- INSTRUMENTO MUSICALIZADOR II - VIOLÃO: Prática dos fundamentos da execução do violão, com vistas a sua utilização enquanto ferramenta pedagógica em educação musical. Também serão realizadas discussões sobre a Organização Curricular e Gestão, bem como sobre a Profissão Docente e Identidade do Professor. Bibliografia Básica: Cançado, Beth (Org.). **Aquarela Brasileira:** Letras de 300 Músicas Populares Brasileiras e Internacionais Cifradas para Violão. Brasília, Df: Cortez, 1994. 413 P. Chediak, Almir. **Harmonia & Improvisação, I:** 70 Músicas Harmonizadas e Analisadas : Violão, Guitarra, Baixo, Teclado. 16. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Lumiar, [1991?]. 355 P. : Il., Música Isbn 85-85426-06-3. Chediak, Almir. **Harmonia & Improvisação, li:** 70 Músicas Harmonizadas e Analisadas : Violão, Guitarra, Baixo, Teclado. 9. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Lumiar, [1991?]. 287 P. :





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Il., Música Isbn 85-85426-15-2. Jobim, Antonio Carlos. **Jobim:** Deluxe Guitar Album. Lead Guitar, Rhythm Guitar And Bass. Miami Beach: Hansen House, [198-?]. 33 P. Bibliografia Complementar: Brimhall, John. **50 Popular Big Note Guitar Pieces, Book 2.** New York, Ny: Charles Hansen, [198-?]. 103 P. Abril, Mario. **Classical Guitar From Impressionism To Jazz.** Miami Beach: Hansen House, [198-?]. 39 P. Abril, Mario. **Popular Songs For Classical Guitar.** Miami Beach: Hansen House, [198-?]. 40 P.

- INSTRUMENTO MUSICALIZADOR IV: Prática da execução de um instrumento musical a ser escolhido pelo aluno considerando a disponibilidade de ofertas de turmas e o interesse pedagógico do curso. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music:** History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2 Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x Burkholder, J. Peter; Palisca, Claude V. **Norton Recorded Anthology Of Western Music, Volume 1:** Ancient To Baroque. 5. Ed. New York: W. W. Norton, 2006. 6 Cd-rom. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música:** Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Swanwick, Keith. **Ensinando Música Musicalmente.** São Paulo, Sp: Moderna, 2003. 128 P. Isbn 85-16-03907-2. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9.

- INSTRUMENTO MUSICALIZADOR I - VIOLÃO: Prática dos fundamentos da execução do violão com vistas a sua utilização enquanto ferramenta pedagógica em educação musical. Bibliografia Básica: Cançado, Beth (Org.). **Aquarela Brasileira:** Letras de 300 Músicas Populares Brasileiras e Internacionais Cifradas para Violão. Brasília, Df: Cortez, 1994. 413 P. Chediak, Almir. **Harmonia & Improvisação, I:** 70 Músicas Harmonizadas e Analisadas : Violão, Guitarra, Baixo, Teclado. 16. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Lumiar, [1991?]. 355 P. : Il., Música Isbn 85-85426-06-3. Chediak, Almir. **Harmonia & Improvisação, II:** 70 Músicas Harmonizadas e Analisadas : Violão, Guitarra, Baixo, Teclado. 9. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Lumiar, [1991?]. 287 P. : Il., Música Isbn 85-85426-15-2. Jobim, Antonio Carlos. **Jobim:** Deluxe Guitar Album. Lead Guitar, Rhythm Guitar And Bass. Miami Beach: Hansen House, [198-?]. 33 P. Bibliografia Complementar: Brimhall, John. **50 Popular Big Note Guitar Pieces, Book 2.** New York, Ny: Charles Hansen, [198-?]. 103 P. Abril, Mario. **Classical Guitar From Impressionism To Jazz.** Miami Beach: Hansen House, [198-?]. 39 P. Abril, Mario. **Popular Songs For Classical Guitar.** Miami Beach: Hansen House, [198-?]. 40 P.

- INSTRUMENTO MUSICAL V: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório próprio do instrumento, seja dentro da tradição da música de concerto ou do repertório popular/urbano. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music:** History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2 Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x Burkholder, J. Peter; Palisca, Claude V. **Norton Recorded Anthology Of Western Music, Volume 1:** Ancient To Baroque. 5. Ed. New York: W. W. Norton, 2006. 6 Cd-rom. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música:** Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Swanwick, Keith. **Ensinando**





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Música Musicalmente. São Paulo, Sp: Moderna, 2003. 128 P. Isbn 85-16-03907-2. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9.

- INSTRUMENTO MUSICAL VI: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório próprio do instrumento, seja dentro da tradição da música de concerto ou do repertório popular/urbano. **Bibliografia Básica:** Grier, James. **The Critical Editing Of Music:** History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2 Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x Burkholder, J. Peter; Palisca, Claude V. **Norton Recorded Anthology Of Western Music, Volume 1:** Ancient To Baroque. 5. Ed. New York: W. W. Norton, 2006. 6 Cd-rom. **Bibliografia Complementar:** Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música:** Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Swanwick, Keith. **Ensinando Música Musicalmente.** São Paulo, Sp: Moderna, 2003. 128 P. Isbn 85-16-03907-2. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9.

- INSTRUMENTO MUSICAL VII: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório próprio do instrumento, seja dentro da tradição da música de concerto ou do repertório popular/urbano. **Bibliografia Básica:** Grier, James. **The Critical Editing Of Music:** History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2 Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x Burkholder, J. Peter; Palisca, Claude V. **Norton Recorded Anthology Of Western Music, Volume 1:** Ancient To Baroque. 5. Ed. New York: W. W. Norton, 2006. 6 Cd-rom. **Bibliografia Complementar:** Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música:** Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Swanwick, Keith. **Ensinando Música Musicalmente.** São Paulo, Sp: Moderna, 2003. 128 P. Isbn 85-16-03907-2. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9.

- INSTRUMENTO MUSICAL VIII: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório próprio do instrumento, seja dentro da tradição da música de concerto ou do repertório popular/urbano. **Bibliografia Básica:** Grier, James. **The Critical Editing Of Music:** History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2 Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x Burkholder, J. Peter; Palisca, Claude V. **Norton Recorded Anthology Of Western Music, Volume 1:** Ancient To Baroque. 5. Ed. New York: W. W. Norton, 2006. 6 Cd-rom. **Bibliografia Complementar:** Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música:** Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Swanwick, Keith. **Ensinando Música Musicalmente.** São Paulo, Sp: Moderna, 2003. 128 P. Isbn 85-16-03907-2. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9.

- INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO MUSICAL: Reflexões sobre o contexto da educação





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

musical na contemporaneidade e à profissionalização docente. Abordar a constituição da educação musical como campo de conhecimento, à delimitação de seu objeto de estudo, sua natureza pedagógico-musical e as inter-relações que são estabelecidas com outras áreas de conhecimento. Panorama histórico que envolve a educação musical no Brasil e no mundo. Com relação à atuação profissional, refletir sobre a inserção do professor de música nos diferentes espaços de atuação. Prática e vivência dos conceitos básicos em musicalização. Democratização e acesso à educação musical como garantia dos direitos humanos articulado com a sustentabilidade socioambiental. Também serão realizadas discussões sobre a Organização Curricular e Gestão, bem como sobre a Profissão Docente e Identidade do Professor. **Bibliografia Básica:** Fonterrada, Marisa Trench de Oliveira. **de Tramas e Fios:** um Ensaio sobre Música e Educação. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2005. 345 P. Isbn 85-7139-579-9. Campos, Moema Craveiro. **a Educação Musical e o Novo Paradigma.** Rio de Janeiro, Rj: Enelivros, 2000. 224 P. Isbn 85-7181-040-0. Hentschke, Liane; Del Ben, Luciana. **Ensino de Música:** Propostas para Pensar e Agir em Sala de Aula. São Paulo, Sp: Moderna, 2003. 192 P. : Il., Música Isbn 85-16-03905-6. Moura, Ieda Camargo De; Boscardin, Maria Tereza Trevisan; Zagonel, Bernadete. **Musicalizando Crianças:** Teoria e Prática da Educação Musical. Curitiba, Pr: Intersaberes, 2012. 171 P. (Série Educação Musical). Isbn 9788582123737. **Bibliografia Complementar:** Moraes, Daniela Vilela De. **Educação Musical:** Material Concreto e Prática Docente. Curitiba, Pr: Appris, 2012. 160 P. (Coleção Educação: Conceitos e Debates) Isbn 978-85-8192-080-1 Swanwick, Keith. **Ensinando Música Musicalmente.** São Paulo, Sp: Moderna, 2003. 128 P. Isbn 85-16-03907-2. Fucci-amato, Rita. **Escola e Educação Musical:** (Des)Caminhos Históricos e Horizontes. Campinas, Sp: Papirus, 2012 138 P. (Coleção Papirus Educação) Isbn 978-85-308-0959-1 Beyer, Esther; Kebach, Patrícia. **Pedagogia da Música:** Experiências de Apreciação Musical. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2009 157 P. (Coleção Educação e Arte ; 11) Isbn 978-85-7706-036-8.

- **INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA:** Constituição do campo da etnomusicologia, suas teorias e métodos. Introdução à ciência da Antropologia. Desenvolvimento da etnomusicologia no Brasil. Contribuições da etnomusicologia para a educação musical, valorização da diversidade cultural e dos direitos humanos e consciência sócioambiental. **Bibliografia Básica:** Boas, Franz; Castro, Celso. **Antropologia Cultural.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2007. 109 P. (Coleção Antropologia Social). Isbn 978-85-7110-760-1. Nettl, Bruno; Bohlman, Philip Vilas. **Comparative Musicology And Anthropology Of Music:** Essays On The History Of Ethnomusicology. Chicago: University Of Chicago Press, 1991. 378 P. Isbn 0-226-57409-1 Cámara de Landa, Enrique. **Etnomusicología.** Madrid, Spa: Iccmu, 2004. 572 P. (Colección Música Hispana Textos. Manuales ; 2). Isbn 978-84-89457-29-8. **Bibliografia Complementar:** Merriam, Alan P. **The Anthropology Of Music.** Northwestern University Press, 1992. 358 P. Isbn 978-0-8101-0607-9 Cruces Villalobos, Francisco. **Las Culturas Musicales:** Lecturas de Etnomusicología. Madrid, Spa: Trotta, 2008. 493 P. (Colección Estructuras Y Procesos. Serie Antropología). Isbn 978-84-8164-474-6. Cascudo, Luís da Câmara. **Dicionário do Folclore Brasileiro.** [11. Ed.], Rev., Atual. e Il. São Paulo: Global, 2001-2008. 768 P. Blacking, John. **How Musical Is Man?.** Seattle: University Of Washington Press, 2000. 116 P. Giumbelli, Emerson; Diniz, Júlio César Valladão; Naves, Santuza Cambraia. **Leituras sobre Música Popular:** Reflexões sobre Sonoridades e Cultura. Rio de Janeiro, Rj: 7 Letras, 2008. 415 P. Isbn 978-85-7577-505-9.





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

- **INTRODUÇÃO À FILOSOFIA DA MÚSICA:** Estudo de relações entre Filosofia e Música, estabelecendo conexões entre a história das ideias e conceitos no pensamento filosófico ocidental e a criação de obras de arte que se estabeleçam por meio das percepções e sensações dos fenômenos sonoros, perpassando diferentes concepções históricas e culturais sobre a música ocidental. Bibliografia Básica: Hanslick, Eduard. **do Belo Musical:** um Contributo para a Revisão da Estética da Arte dos Sons. Lisboa, Pt: Edições 70, 2002. 105 P. (Convite à Música) Isbn 972-44-1123-0 Tomás, Lia. **Música e Filosofia:** Estética Musical. São Paulo, Sp: Irmãos Vitale, 2005. 96 P. (Conexões Musicais). Isbn 85-7407-1179-x. Tomás, Lia. **Ouvir o Lógos:** Música e Filosofia. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2002. 137 P. Isbn 85-7139-428-8. Bowman, Wayne D. **Philosophical Perspectives On Music.** New York, Ny: Oxford University Press, 1998 488 P. Isbn 0-19-511296-2. Adorno, Theodor W. **Textos Escolhidos.** São Paulo, Sp: Nova Cultural, 1996-c1999. 191 P. (Os Pensadores). Isbn 85-13-00860-5. Bibliografia Complementar: Dahlhaus, Carl. **Estética Musical.** Lisboa, Pt: Edições 70, 2003. 141 P. (Convite à Música) Isbn 972-44-0834-5 Piana, Giovanni. **a Filosofia da Música.** Bauru, Sp: Edusc, 2001. 336 P. : II (Ciências Sociais) Isbn 85-7460-043-1 Adorno, Theodor W. **Filosofia da Nova Música.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2004-2011. 165 P. (Estudos ; 26). Isbn 85-273-0247-7. Andrade, Mário De; Toni, Flávia Camargo. **Introdução à Estética Musical:** Estabelecimento do Texto, In. São Paulo, Sp: Hucitec, 1995. 146 P. (Mariodeandradiando; 4). Isbn 85-271-0310-9. Nyssens, Berthe. **Une Philosophie de La Musique:** Essai. Paris, Fr: Le Courier Du Livre, 1978. 182 P. Isbn 2-7029-0051-8.

- **INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA DA MÚSICA:** Relações entre música e sociedade, produção, mediação e recepção musical. Introdução à ciência da Sociologia. O ensino da música e seu papel social. A sociologia da música como “musicologia autocrítica” e suas contribuições para a conscientização sobre a diversidade cultural, os direitos humanos e educação sócio-ambiental. Bibliografia Básica: Weber, Max. **Economia Y Sociedad:** Esbozo de Sociologia Comprensiva. 2. Ed. México, Mx: Fondo de Cultura Económica, 1964-1984. 1237 P. Grout, Donald J; Palisca, Claude V. **História da Música Ocidental.** 4. Ed. Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 759 P. : II Isbn 978-972-662-382-3 Benjamin, Walter; Horkheimer, Max; Adorno, Theodor W.; Habermas, Jürgen. **Textos Escolhidos.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Abril Cultural, 1983. [Xxiv], 343 P. (Os Pensadores). Bibliografia Complementar: García Canclini, Néstor. **Culturas Híbridas:** Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade. 4. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2015. 385 P. (Ensaio Latino-americanos; 1). Isbn 8531403820. Hall, Stuart. **a Identidade Cultural na Pós-modernidade.** 10. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Dp&A, 2005. 102 P. Isbn 8574903361. Stefani, Gino. **para Entender a Musica.** Rio de Janeiro, Rj: Globo, 1987. 144 P. Isbn 85-250-0209-7. Martins, Carlos B. **o que É Sociologia.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1984. 98 P. (Coleção Primeiros Passos ; 57). Wisnik, José Miguel. **o Som e o Sentido:** Uma Outra História das Músicas. 2. Ed. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2004-2007. 283 P. Isbn 978-85-7164-042-9.

- **LEITURA E DECIFRAGEM:** A disciplina visa o desenvolvimento da habilidade da leitura musical à primeira vista, bem como a análise preliminar da partitura, conhecida como decifragem. Serão trabalhadas estratégias de leitura e fluência no instrumento. Também poderão ser abordadas questões sobre a notação não convencional presente no repertório dos séculos XX e XXI. Bibliografia Básica: Le Corre, Pascal. **La Magie Du Déchiffrage.** Paris: L'homme Musicien, 2005. Denis, Lamboley. **Lecture Et Dechiffrage.** Paris: Play Music, 2012 Ottman, Robert W. **Music For Sight Singing.** 3Rd. Edition. New Jersey: Prentice Hall, 1986. Bibliografia





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Complementar: Arkis, Stanley; Schuckman, Herman. An Introduction To Sight Singing. Nova Iorque: Carl Fischer, 1967. Keller, Katja. L'oreille Absolue De?voile?e: ou Comment L'acquérir. Paris: Independente, 2017. Ligeti, Diana. Typologie Des Déchiffrages Pour Violon Et Violoncelle Au Conservatoire de Paris de 1823 à 1914. In: La Revue Du Conservatoire, N. 4, Actualité de La Recherche Au Conservatoire, Mis à Jour Le : 14/12/2015, Disponível Em: [Http://larevue.conservatoiredeparis.fr/Index.php?Id=1235](http://larevue.conservatoiredeparis.fr/Index.php?Id=1235).

- LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO I: Noções de texto e organização contextual: coesão e coerência. Tipologia textual. Texto oral versus texto escrito. Aspectos envolvidos na leitura de textos: texto e leitor. A construção de sentidos. Atividades práticas de leitura e produção de textos. Bibliografia Básica: Silva, Denize Elena Garcia Da; Lara, Glaucia Muniz Proença; Menegazzo, Maria Adélia (Org.). **Estudos de Linguagem:** Inter-relações e Perspectivas. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2003. 223 P. Isbn 8576130025. Karwoski, Acir Mário; Gaydeczka, Beatriz; Brito, Karim Siebeneicher (Org.). **Gêneros Textuais:** Reflexões e Ensino. [4. Ed.]. São Paulo, Sp: Parábola, 2011, 2012. 198 P. (Estratégias de Ensino; 25). Isbn 978-85-7934-030-7. Franchi, Eglê. **Pedagogia do Alfabetizar Letrando:** da Oralidade à Escrita. 9. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2012. 223 P. Isbn 978-85-2449-1865-0. Bibliografia Complementar: Olson, David R.; Torrance, Nancy., [Org.]. **Cultura Escrita e Oralidade.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Atica, 1997. 286 P. (Múltiplas Escritas). Isbn 85-08-05587-0. Cardoso, Cancionila Janzkovski. **da Oralidade a Escrita:** a Produção do Texto Narrativo no Contexto Escolar. Cuiabá, Mt: Ufms, 2000. 286 P. Dionísio, Angela Paiva; Machado, Anna Rachel; Bezerra, Maria Auxiliadora (Org.). **Gêneros Textuais & Ensino.** São Paulo, Sp: Parábola, 2013. 246 P. (Estratégias de Ensino ; 18). Isbn 9788579340215. Fávero, Leonor Lopes; Andrade, Maria Lúcia C. V. O.; Aquino, Zilda G. O. **Oralidade e Escrita:** Perspectiva para o Ensino de Língua Materna. São Paulo, Sp: Cortez, 1999. 126 P. Isbn 85-249-0715-0. Franchi, Eglê. **Pedagogia da Alfabetização:** da Oralidade a Escrita. 4. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 1995. 359 P. Isbn 84-249-0111-x.

- LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO II: Noções de texto e organização contextual: coesão e coerência. Tipologia textual. Texto oral versus texto escrito. Aspectos envolvidos na leitura de textos: texto e leitor. A construção de sentidos. Atividades práticas de leitura e produção de textos. Bibliografia Básica: Silva, Denize Elena Garcia Da; Lara, Glaucia Muniz Proença; Menegazzo, Maria Adélia. **Estudos de Linguagem:** Inter-relações e Perspectivas. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2003. 223 P. Isbn 85-7613-002-5. Karwoski, Acir Mário; Gaydeczka, Beatriz; Brito, Karim Siebeneicher (Org.). **Gêneros Textuais:** Reflexões e Ensino. [4. Ed.]. São Paulo, Sp: Parábola, 2011, 2012. 198 P. (Estratégias de Ensino; 25). Isbn 978-85-7934-030-7. Franchi, Eglê. **Pedagogia do Alfabetizar Letrando:** da Oralidade à Escrita. 9. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2012. 223 P. Isbn 978-85-2449-1865-0. Bibliografia Complementar: Olson, David R.; Torrance, Nancy., [Org.]. **Cultura Escrita e Oralidade.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Atica, 1997. 286 P. (Múltiplas Escritas). Isbn 85-08-05587-0. Cardoso, Cancionila Janzkovski. **da Oralidade a Escrita:** a Produção do Texto Narrativo no Contexto Escolar. Cuiabá, Mt: Ufms, 2000. 286 P. Dionísio, Angela Paiva; Machado, Anna Rachel; Bezerra, Maria Auxiliadora (Org.). **Gêneros Textuais & Ensino.** São Paulo, Sp: Parábola, 2013. 246 P. (Estratégias de Ensino ; 18). Isbn 9788579340215. Fávero, Leonor Lopes; Andrade, Maria Lúcia C. V. O.; Aquino, Zilda G. O. **Oralidade e Escrita:** Perspectiva para o Ensino de Língua Materna. São Paulo, Sp: Cortez, 1999. 126 P. Isbn 85-249-0715-0. Franchi, Eglê. **Pedagogia da Alfabetização:** da Oralidade a Escrita. 4. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 1995. 359 P. Isbn 84-249-0111-x.





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

- LITERATURA MUSICAL APLICADA I: Audição comentada dos mais importantes intérpretes de determinada prática musical; de seu repertório solista, de música de câmara, de música em grupo, de concertos para solista e orquestra; da música brasileira e mundial, abordando aspectos técnicos, poéticos e estilísticos. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music: History, Method, And Practice**. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Tranchefort, François-rené. **Guia da Música de Câmara**. Portugal: Gradiva, 2004. 991 P. Isbn 972-662-991-8 Dart, Thurston. **Interpretação da Música**. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música**: Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music**. Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9. Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music**. New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x.

- LITERATURA MUSICAL APLICADA II: Audição comentada dos mais importantes intérpretes de determinada prática musical; de seu repertório solista, de música de câmara, de música em grupo, de concertos para solista e orquestra; da música brasileira e mundial, abordando aspectos técnicos, poéticos e estilísticos. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music: History, Method, And Practice**. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Tranchefort, François-rené. **Guia da Música de Câmara**. Portugal: Gradiva, 2004. 991 P. Isbn 972-662-991-8 Dart, Thurston. **Interpretação da Música**. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música**: Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music**. Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9. Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music**. New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x.

- LITERATURA MUSICAL APLICADA III: Audição comentada dos mais importantes intérpretes de determinada prática musical; de seu repertório solista, de música de câmara, de música em grupo, de concertos para solista e orquestra; da música brasileira e mundial, abordando aspectos técnicos, poéticos e estilísticos. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music: History, Method, And Practice**. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Tranchefort, François-rené. **Guia da Música de Câmara**. Portugal: Gradiva, 2004. 991 P. Isbn 972-662-991-8 Dart, Thurston. **Interpretação da Música**. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música**: Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music**. Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9. Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music**. New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x.

- LITERATURA MUSICAL APLICADA IV: Audição comentada dos mais importantes intérpretes de determinada prática musical; de seu repertório solista, de música de câmara, de música em grupo, de concertos para solista e orquestra; da música brasileira e mundial, abordando aspectos técnicos, poéticos e estilísticos. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music: History, Method, And**





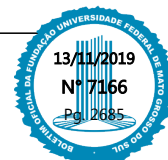
Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Tranchefort, François-rené. **Guia da Música de Câmara**. Portugal: Gradiva, 2004. 991 P. Isbn 972-662-991-8 Dart, Thurston. **Interpretação da Música**. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música**: Edição Concisa. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music**. Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9. Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music**. New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x.

- MADRIGAL I: Estudo e performance de repertório coral com a finalidade de desenvolver habilidades de performance dos participantes. Execução de um programa de concerto definido a cada semestre de acordo com o número e distribuição de integrantes. Bibliografia Básica: Michels, Ulrich. **Atlas de Música, li: Parte Histórica : do Barroco à Actualidade**. Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 294-590 P. : II Isbn 989-616-167-5 Zander, Oscar. **Regência Coral**. 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Movimento, 2003. 318 P. : II (Luis Cosme; V. 11) Isbn 85-7195-053-9 Martinez, Emanuel. **Regência Coral**: Princípios Básicos. Curitiba, Pr: Dom Bosco, 2000. 222 P. Coelho, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica Vocal para Coros**. 8. Ed. São Leopoldo, Rs: Sinodal, 2008. 76 P. (Estudos Musicais) Isbn 85-233-0359-6. Bibliografia Complementar: Hindemith, Paul. **Curso Condensado de Harmonia Tradicional**: com Predomínio de Exercícios e um Mínimo de Regras. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010. 127 P. Isbn 978-85-7407-045-2 Rosen, Charles. **El Estilo Clásico**: Haydn, Mozart, Beethoven. Madrid, Spa: Alianza, 2006. 534 P. Isbn 978-84-206-8529-1. Rosen, Charles. **a Geração Romântica**. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Edusp, 2000. 946 P. : Música Isbn 85-314-0492-4. Kostka, Stefan M.; Payne, Dorothy. **Tonal Harmony**: With An Introduction To Twentieth-century Music. 6Th. Ed. New York, Ny: Mcgraw-hill Higher Education, C2009. 713 P. Isbn 978-0-07-340135-5.

- MADRIGAL II: Estudo e performance de repertório coral com a finalidade de desenvolver habilidades de performance dos participantes. Execução de um programa de concerto definido a cada semestre de acordo com o número e distribuição de integrantes. Bibliografia Básica: Michels, Ulrich. **Atlas de Música, li: Parte Histórica : do Barroco à Actualidade**. Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 294-590 P. : II Isbn 989-616-167-5 Zander, Oscar. **Regência Coral**. 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Movimento, 2003. 318 P. : II (Luis Cosme; V. 11) Isbn 85-7195-053-9 Martinez, Emanuel. **Regência Coral**: Princípios Básicos. Curitiba, Pr: Dom Bosco, 2000. 222 P. Coelho, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica Vocal para Coros**. 8. Ed. São Leopoldo, Rs: Sinodal, 2008. 76 P. (Estudos Musicais) Isbn 85-233-0359-6. Bibliografia Complementar: Hindemith, Paul. **Curso Condensado de Harmonia Tradicional**: com Predomínio de Exercícios e um Mínimo de Regras. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010. 127 P. Isbn 978-85-7407-045-2 Rosen, Charles. **El Estilo Clásico**: Haydn, Mozart, Beethoven. Madrid, Spa: Alianza, 2006. 534 P. Isbn 978-84-206-8529-1. Rosen, Charles. **a Geração Romântica**. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Edusp, 2000. 946 P. : Música Isbn 85-314-0492-4. Kostka, Stefan M.; Payne, Dorothy. **Tonal Harmony**: With An Introduction To Twentieth-century Music. 6Th. Ed. New York, Ny: Mcgraw-hill Higher Education, C2009. 713 P. Isbn 978-0-07-340135-5.

- MADRIGAL III: Estudo e performance de repertório coral com a finalidade de desenvolver habilidades de performance dos participantes. Execução de um





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

programa de concerto definido a cada semestre de acordo com o número e distribuição de integrantes. Bibliografia Básica: Michels, Ulrich. **Atlas de Música, li:** Parte Histórica : do Barroco à Actualidade. Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 294-590 P. : II Isbn 989-616-167-5 Zander, Oscar. **Regência Coral.** 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Movimento, 2003. 318 P. : II (Luis Cosme; V. 11) Isbn 85-7195-053-9 Martinez, Emanuel. **Regência Coral:** Princípios Básicos. Curitiba, Pr: Dom Bosco, 2000. 222 P. Coelho, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica Vocal para Coros.** 8. Ed. São Leopoldo, Rs: Sinodal, 2008. 76 P. (Estudos Musicais) Isbn 85-233-0359-6. Bibliografia Complementar: Hindemith, Paul. **Curso Condensado de Harmonia Tradicional:** com Predomínio de Exercícios e um Mínimo de Regras. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010. 127 P. Isbn 978-85-7407-045-2 Rosen, Charles. **El Estilo Clásico:** Haydn, Mozart, Beethoven. Madrid, Spa: Alianza, 2006. 534 P. Isbn 978-84-206-8529-1. Rosen, Charles. **a Geração Romântica.** Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Edusp, 2000. 946 P. : Música Isbn 85-314-0492-4. Kostka, Stefan M.; Payne, Dorothy. **Tonal Harmony:** With An Introduction To Twentieth-century Music. 6Th. Ed. New York, Ny: Mcgraw-hill Higher Education, C2009. 713 P. Isbn 978-0-07-340135-5.

- MADRIGAL IV: Estudo e performance de repertório coral com a finalidade de desenvolver habilidades de performance dos participantes. Execução de um programa de concerto definido a cada semestre de acordo com o número e distribuição de integrantes. Bibliografia Básica: Michels, Ulrich. **Atlas de Música, li:** Parte Histórica : do Barroco à Actualidade. Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 294-590 P. : II Isbn 989-616-167-5 Zander, Oscar. **Regência Coral.** 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Movimento, 2003. 318 P. : II (Luis Cosme; V. 11) Isbn 85-7195-053-9 Martinez, Emanuel. **Regência Coral:** Princípios Básicos. Curitiba, Pr: Dom Bosco, 2000. 222 P. Coelho, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica Vocal para Coros.** 8. Ed. São Leopoldo, Rs: Sinodal, 2008. 76 P. (Estudos Musicais) Isbn 85-233-0359-6. Bibliografia Complementar: Hindemith, Paul. **Curso Condensado de Harmonia Tradicional:** com Predomínio de Exercícios e um Mínimo de Regras. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010. 127 P. Isbn 978-85-7407-045-2 Rosen, Charles. **El Estilo Clásico:** Haydn, Mozart, Beethoven. Madrid, Spa: Alianza, 2006. 534 P. Isbn 978-84-206-8529-1. Rosen, Charles. **a Geração Romântica.** Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Edusp, 2000. 946 P. : Música Isbn 85-314-0492-4. Kostka, Stefan M.; Payne, Dorothy. **Tonal Harmony:** With An Introduction To Twentieth-century Music. 6Th. Ed. New York, Ny: Mcgraw-hill Higher Education, C2009. 713 P. Isbn 978-0-07-340135-5.

- MADRIGAL V: Estudo e performance de repertório coral com a finalidade de desenvolver habilidades de performance dos participantes. Execução de um programa de concerto definido a cada semestre de acordo com o número e distribuição de integrantes. Bibliografia Básica: Michels, Ulrich. **Atlas de Música, li:** Parte Histórica : do Barroco à Actualidade. Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 294-590 P. : II Isbn 989-616-167-5 Zander, Oscar. **Regência Coral.** 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Movimento, 2003. 318 P. : II (Luis Cosme; V. 11) Isbn 85-7195-053-9 Martinez, Emanuel. **Regência Coral:** Princípios Básicos. Curitiba, Pr: Dom Bosco, 2000. 222 P. Coelho, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica Vocal para Coros.** 8. Ed. São Leopoldo, Rs: Sinodal, 2008. 76 P. (Estudos Musicais) Isbn 85-233-0359-6. Bibliografia Complementar: Hindemith, Paul. **Curso Condensado de Harmonia Tradicional:** com Predomínio de Exercícios e um Mínimo de Regras. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010. 127 P. Isbn 978-85-7407-045-2 Rosen, Charles. **El Estilo Clásico:** Haydn, Mozart, Beethoven. Madrid, Spa: Alianza, 2006. 534 P. Isbn 978-84-206-8529-1. Rosen, Charles. **a Geração Romântica.** Ed. Rev. e Ampl. São





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Paulo, Sp: Edusp, 2000. 946 P. : Música Isbn 85-314-0492-4. Kostka, Stefan M.; Payne, Dorothy. **Tonal Harmony: With An Introduction To Twentieth-century Music.** 6Th. Ed. New York, Ny: Mcgraw-hill Higher Education, C2009. 713 P. Isbn 978-0-07-340135-5.

- MADRIGAL VI: Estudo e performance de repertório coral com a finalidade de desenvolver habilidades de performance dos participantes. Execução de um programa de concerto definido a cada semestre de acordo com o número e distribuição de integrantes. Bibliografia Básica: Michels, Ulrich. **Atlas de Música, li: Parte Histórica : do Barroco à Actualidade.** Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 294-590 P. : Il Isbn 989-616-167-5 Zander, Oscar. **Regência Coral.** 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Movimento, 2003. 318 P. : Il (Luis Cosme; V. 11) Isbn 85-7195-053-9 Martinez, Emanuel. **Regência Coral: Princípios Básicos.** Curitiba, Pr: Dom Bosco, 2000. 222 P. Coelho, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica Vocal para Coros.** 8. Ed. São Leopoldo, Rs: Sinodal, 2008. 76 P. (Estudos Musicais) Isbn 85-233-0359-6. Bibliografia Complementar: Hindemith, Paul. **Curso Condensado de Harmonia Tradicional:** com Predomínio de Exercícios e um Mínimo de Regras. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010. 127 P. Isbn 978-85-7407-045-2 Rosen, Charles. **El Estilo Clásico:** Haydn, Mozart, Beethoven. Madrid, Spa: Alianza, 2006. 534 P. Isbn 978-84-206-8529-1. Rosen, Charles. **a Geração Romântica.** Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Edusp, 2000. 946 P. : Música Isbn 85-314-0492-4. Kostka, Stefan M.; Payne, Dorothy. **Tonal Harmony: With An Introduction To Twentieth-century Music.** 6Th. Ed. New York, Ny: Mcgraw-hill Higher Education, C2009. 713 P. Isbn 978-0-07-340135-5.

- METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA: Introdução à Filosofia da Ciência. Relações e demarcações entre arte e ciência. Aspectos de redação científica. Fundamentos da pesquisa científica, suas áreas, sub-áreas, objetos e caminhos de investigação, com enfoque nas ciências humanas e sociais, e em artes e música em geral. Bibliografia Básica: Goldenberg, Mirian. a Arte de Pesquisar: Como Fazer Pesquisa Qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 2007. Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2010. 297 P. Isbn 9788522457588. Creswell, John W. **Projeto de Pesquisa:** Método Qualitativo, Quantitativo e Misto. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Artmed: Bookman, 2007. 248 P. (Biblioteca Artmed) Isbn 978-85-363-0892-0. Bibliografia Complementar: Morin, Edgar. **a Cabeça Bem-feita:** Repensar a Reforma, Reformar o Pensamento. 11. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2005. 128 P. Isbn 85-286-0764-x. Bogdan, Robert. **Investigação Qualitativa em Educação:** Uma Introdução à Teoria e aos Métodos. Portugal: Porto Ed., 1994-2010. 336 P. (Coleção Ciências da Educação ; 12). Isbn 9789720341129. Rampazzo, L. Metodologia Científica: para Alunos dos Cursos de Graduação e Pós-graduação. São Paulo: Loyola, 2002. Moroz, Melania; Gianfaldoni, Mônica Helena Tieppo Alves. **o Processo de Pesquisa:** Iniciação. 2. Ed. Ampl. Brasília, Df: Liber Livro, 2006. 124 P. : Il (Pesquisa (Ed. Ufpr) V. 2). Isbn 85-98843-36-9.

- METODOLOGIAS DE ENSINO MUSICAL I: Estudo teórico-prático do desenvolvimento da pedagogia musical e das alternativas metodológicas para a educação musical a partir da primeira metade do século XX, tais como: Dalcroze, Kodály, Willems e seus princípios filosóficos, psicológicos e pedagógico-musicais. Contextualizar essas metodologias historicamente, estabelecendo análise e crítica das mesmas, bem como suas possíveis aplicações no contexto contemporâneo brasileiro. Democratização e acesso à educação musical como garantia dos direitos





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

humanos articulado com a sustentabilidade socioambiental. Também serão realizadas discussões sobre a Organização Curricular e Gestão, bem como sobre a Profissão Docente e Identidade do Professor. **Bibliografia Básica:** Fonterrada, Marisa Trench de Oliveira. **de Tramas e Fios:** um Ensaio sobre Música e Educação. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2005. 345 P. Isbn 85-7139-579-9. Rocha, Carmen Mettig.

Educação Musical "Método Willems": Minha Experiência Pessoal. 2. Ed. Salvador, Ba: Faculdade de Educação do Estado da Bahia, 1998. 160 P. Paz, Ermelinda Azevedo. **Pedagogia Musical Brasileira no Século Xx:** Metodologias e Tendências. Brasília: Musimed, 2000. 293 P. (Série Musicologia ; 19) Isbn 85-7092-021-0 Jaques-dalcroze, Émile Et Al. **Pedagogias em Educação Musical.** Curitiba, Pr: Intersaberes, 2013. 347 P. Isbn 978-85-65704-48-9. **Bibliografia Complementar:** Marsico, Leda Osorio. **a Criança e a Música:** um Estudo de Como Se Processa o Desenvolvimento Musical da Criança. Porto Alegre, Rs: Globo, 1982. 153 P. Moraes, Daniela Vilela De. **Educação Musical:** Material Concreto e Prática Docente. Curitiba, Pr: Appris, 2012. 160 P. (Coleção Educação: Conceitos e Debates) Isbn 978-85-8192-080-1 Beyer, Esther; Kebach, Patrícia. **Pedagogia da Música:** Experiências de Apreciação Musical. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2009 157 P. (Coleção Educação e Arte ; 11) Isbn 978-85-7706-036-8.

- METODOLOGIAS DE ENSINO MUSICAL II: Estudo teórico-prático do desenvolvimento da pedagogia musical e das alternativas metodológicas para a educação musical a partir da segunda metade do Século XX até a contemporaneidade. Contextualizar essas alternativas historicamente, estabelecendo análise e crítica das mesmas, bem como suas possíveis aplicações no contexto contemporâneo brasileiro. Democratização e acesso à educação musical como garantia dos direitos humanos articulado com a sustentabilidade socioambiental. Também serão realizadas discussões sobre a Organização Curricular e Gestão, bem como sobre a Profissão Docente e Identidade do Professor. **Bibliografia Básica:** Fonterrada, Marisa Trench de Oliveira. **de Tramas e Fios:** um Ensaio sobre Música e Educação. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2005. 345 P. Isbn 85-7139-579-9. Schafer, R. Murray. **Educação Sonora:** 100 Exercícios de Escuta e Criação de Sons. São Paulo: Melhoramentos, 2011. 141 P. Isbn 978-85-06-06462-7 Schafer, R. Murray. **o Ouvido Pensante.** 2. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2011. 390 P. Isbn 978-85-393-0218-5. Paz, Ermelinda Azevedo. **Pedagogia Musical Brasileira no Século Xx:** Metodologias e Tendências. Brasília: Musimed, 2000. 293 P. (Série Musicologia ; 19) Isbn 85-7092-021-0 Jaques-dalcroze, Émile Et Al. **Pedagogias em Educação Musical.** Curitiba, Pr: Intersaberes, 2013. 347 P. Isbn 978-85-65704-48-9. **Bibliografia Complementar:** Marsico, Leda Osorio. **a Criança e a Música:** um Estudo de Como Se Processa o Desenvolvimento Musical da Criança. Porto Alegre, Rs: Globo, 1982. 153 P. Moraes, Daniela Vilela De. **Educação Musical:** Material Concreto e Prática Docente. Curitiba, Pr: Appris, 2012. 160 P. (Coleção Educação: Conceitos e Debates) Isbn 978-85-8192-080-1 Beyer, Esther; Kebach, Patrícia. **Pedagogia da Música:** Experiências de Apreciação Musical. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2009 157 P. (Coleção Educação e Arte ; 11) Isbn 978-85-7706-036-8.

- MÚSICA BRASILEIRA I: Desenvolvimento histórico da produção musical no Brasil do período colonial ao pré-nacionalismo do início do século XX, abordando aspectos estéticos articulados com o contexto político econômico e social marcado pela manutenção de práticas musicais diversas e disputas simbólicas no campo cultural, contribuindo para a conscientização da diversidade musical brasileira, da necessidade de valorizar os direitos humanos e a educação sócio-ambiental. **Bibliografia Básica:** Monteiro, Maurício. a Construção do Gosto: Música e Sociedade





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

na Corte do Rio de Janeiro 1808-1821. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008. .Lima, Edilson De. **as Modinhas do Brasil**. São Paulo, Sp: Edusp, 2001. 274 P. : II (Estante dos 500 Anos 4). Isbn 85-314-0609-9. Bibliografia Complementar: Prado, Maria Ligia. **a Formação das Nações Latino-americanas**. 22. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 2009. 92 P. (Discutindo a História). Isbn 978-85-357-1127-1. Mariz, Vasco. **História da Música no Brasil**. 5. Ed. Ampl. e Atual. Rio de Janeiro, Rj: Nova Fronteira, 2000. 550 P. : II Isbn 85-209-1050-5. Tinhorão, José Ramos. **História Social da Música Popular Brasileira**. São Paulo, Sp: Ed. 34, 2004. 365 P. Isbn 8573260947.

- MÚSICA BRASILEIRA II: Desenvolvimento histórico da produção musical no Brasil e em Mato Grosso do Sul do início do século XX à contemporaneidade, abordando aspectos estéticos articulados com o contexto político econômico e social marcado pela manutenção de práticas musicais diversas e disputas simbólicas no campo cultural, contribuindo para a conscientização da diversidade musical brasileira, da necessidade de valorizar os direitos humanos e a educação sócio-ambiental. Bibliografia Básica: Napolitano, Marcos. **História & Música: História Cultural da Música Popular**. 3. Ed. Belo Horizonte, Mg: Autêntica 2005 117 P. (História &-Reflexões ; 2). Isbn 978-85-7526-053-1. Neves, José Maria. **Música Contemporânea Brasileira**. 2. Ed. Rev. e Ampl. Rio de Janeiro, Rj: contra Capa, 2008. 396 P. Isbn 978-85-7740-051-5. Higa, Evandro Rodrigues. **Polca Paraguaia, Guarânia e Chamamé: Estudos sobre Três Gêneros Musicais em Campo Grande**-ms. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2010. 363 P. Isbn 9788576132806. Bibliografia Complementar: Caldas, Waldenyr. **a Cultura Político-musical Brasileira**. São Paulo: Musa Ed, 2005. 222 P. (Musa Música. Biblioteca Aula ; V. 7) Isbn 85-85653-81-7 Guizzo, José Octávio. **a Moderna Música Popular Urbana de Mato Grosso do Sul**. Campo Grande, Ms: Ufms, Imprensa Universitária, 1982. 48 P. Nicolau, Michel. **Música Brasileira e Identidade Nacional na Mundialização**. São Paulo: Annablume, 2009. 240 P. Isbn 978-85-7419-950-0 Teixeira, Rodrigo. **os Pioneiros: a Origem da Música Sertaneja de Mato Grosso do Sul**. 1. Ed. Campo Grande, Ms: R. Teixeira, 2009. 277 P.

- MÚSICA DE CÂMARA E PRÁTICA EM CONJUNTO I: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório de câmara e para conjunto, seja dentro da tradição da música de concerto ou popular/urbana. Em cada período letivo haverá um conteúdo programático e bibliografia específicos e independentes, que apresentem caráter complementar às disciplinas obrigatórias. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music: History, Method, And Practice**. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Tranchefort, François-rené. **Guia da Música de Câmara**. Portugal: Gradiva, 2004. 991 P. Isbn 972-662-991-8 Dart, Thurston. **Interpretação da Música**. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música: Edição Concisa**. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music**. Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9. Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music**. New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x.

- MÚSICA DE CÂMARA E PRÁTICA EM CONJUNTO II: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório de câmara e para conjunto, seja dentro da tradição da música de concerto ou popular/urbana. Em cada período letivo haverá um conteúdo programático e bibliografia específicos e independentes, que apresentem caráter complementar às disciplinas obrigatórias. Bibliografia Básica: Grier, James.





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

The Critical Editing Of Music: History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Tranchefort, François-rené. **Guia da Música de Câmara.** Portugal: Gradiva, 2004. 991 P. Isbn 972-662-991-8 Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música:** Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9. Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x.

- MÚSICA DE CÂMARA E PRÁTICA EM CONJUNTO III: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório de câmara e para conjunto, seja dentro da tradição da música de concerto ou popular/urbana. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music:** History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Tranchefort, François-rené. **Guia da Música de Câmara.** Portugal: Gradiva, 2004. 991 P. Isbn 972-662-991-8 Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música:** Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9. Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x.

- MÚSICA DE CÂMARA E PRÁTICA EM CONJUNTO IV: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório de câmara e para conjunto, seja dentro da tradição da música de concerto ou popular/urbana. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music:** History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Tranchefort, François-rené. **Guia da Música de Câmara.** Portugal: Gradiva, 2004. 991 P. Isbn 972-662-991-8 Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música:** Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9. Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x.

- MÚSICA DE CÂMARA E PRÁTICA EM CONJUNTO V: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório de câmara e para conjunto, seja dentro da tradição da música de concerto ou popular/urbana. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music:** History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Tranchefort, François-rené. **Guia da Música de Câmara.** Portugal: Gradiva, 2004. 991 P. Isbn 972-662-991-8 Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música:** Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9. Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x.





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

- MÚSICA DE CÂMARA E PRÁTICA EM CONJUNTO VI: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório de câmara e para conjunto, seja dentro da tradição da música de concerto ou popular/urbana. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music:** History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Tranchefort, François-rené. **Guia da Música de Câmara.** Portugal: Gradiva, 2004. 991 P. Isbn 972-662-991-8 Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música:** Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9. Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x.

- MÚSICA DE CÂMARA E PRÁTICA EM CONJUNTO VII: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório de câmara e para conjunto, seja dentro da tradição da música de concerto ou popular/urbana. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music:** History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Tranchefort, François-rené. **Guia da Música de Câmara.** Portugal: Gradiva, 2004. 991 P. Isbn 972-662-991-8 Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música:** Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9. Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x.

- MÚSICA DE CÂMARA E PRÁTICA EM CONJUNTO VIII: Estudo de aspectos práticos e teóricos do repertório de câmara e para conjunto, seja dentro da tradição da música de concerto ou popular/urbana. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music:** History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Tranchefort, François-rené. **Guia da Música de Câmara.** Portugal: Gradiva, 2004. 991 P. Isbn 972-662-991-8 Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música:** Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9. Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x.

- MÚSICA E TECNOLOGIA: O som e os equipamentos analógicos e os digitais. Conhecimento e utilização de softwares e de técnicas de gravação e manipulação de sons na plataforma digital. Editoração de partituras no computador. Bibliografia Básica: Ratton, Miguel. **Dicionário de Áudio e Tecnologia Musical.** 2. Ed. Rev. e Ampl. Rio de Janeiro, Rj: Música & Tecnologia, 2009. 192 P. Isbn 978-85-89402-13-2. Cerqueira, Daniel Lemos. **Informática Musical Livre.** São Luis, Ma: Edufma, 2013. 66 P. Isbn 978-85-7862-273-2. Unesco. Escritório Regional de Educação para a América Latina e Caribe. **Manual de Atualização Tecnológica em Áudio Digital.** Quito: Unesco, Code, 2003. 86 P. Isbn 9978-43-167-5 Valle, Sólón Do. **Microfones.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Música & Tecnologia, 2002. 121 P. Isbn 85-89402-01-0. Zoben, Paulo. **Música e Tecnologia:** o Som e seus Novos



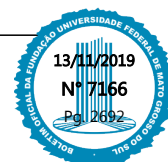


Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Instrumentos. São Paulo, Sp: Irmãos Vitale, 2011. 68 P. (Conexões Musicais). Isbn 978-85-7407-178-7. **Bibliografia Complementar:** Ferreira, Daniela Carvalho Monteiro; Paiva, José Eduardo Ribeiro. **o Audio na Internet:** Uma Orientação para os Profissionais de Comunicação e de Tecnologia. Uberlândia, Mg: Edibrás, 2008. 119 P. Isbn 978-85-99439-06-7. **Ridríquez Bravo, Angel. La Dimensión Sonora Del Language Audiovisual.** Barcelona, Spa: Paidós, C1998. 270 P. (Papeles de Comunicación ; 14). Isbn 84-493-0479-2. Sá, Simone Pereira De; Costa, Fernando Moraes Da. **Som + Imagem.** Rio de Janeiro, RJ: 7 Letras, 2012. 233 P. Isbn 978-7577-946-0.

- **MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA I:** A educação musical formal no Brasil, seu panorama histórico-social, reflexão e análise crítica da legislação vigente, em especial da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, assim como documentos curriculares inter-relacionados e propostos para a efetivação do ensino de música na educação básica brasileira, nas suas três etapas: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Atividades de busca, análise e produção de propostas para a educação musical no contexto escolar. Democratização e acesso à educação musical como garantia dos direitos humanos articulado com a sustentabilidade socioambiental. Também serão realizadas discussões sobre a Organização Curricular e Gestão, bem como sobre a Profissão Docente e Identidade do Professor. **Bibliografia Básica:** Loureiro, Alícia Maria Almeida. **o Ensino de Música na Escola Fundamental.** Campinas, Sp: Papirus, 2003. 235 P. (Papirus Educação) Isbn 85-308-0700-6. **Fucci-amato, Rita. Escola e Educação Musical:** (Des)Caminhos Históricos e Horizontes. Campinas, Sp: Papirus, 2012 138 P. (Coleção Papirus Educação) Isbn 978-85-308-0959-1. **Souza, Jusamara Vieira (Org.). Música na Escola:** Propostas para a Implementação da Lei 11.769/08 na Rede de Ensino de Gramado, Rs. Porto Alegre, Rs: Tomo, 2011. 128 P. (Série Educação Musical e Cotidiano). Isbn 978-85-86225-72-7. **Penna, Maura L.; Coelho, Antonio Carlos Batista Pinto (Org.). Música na Sala de Aula de Educação Básica:** Propostas de Exercícios. João Pessoa, Pb: Ed. Ufpb, 2013. 89 P. (Coleção Humanidades). Isbn 978-85-237-0564-0. **Bibliografia Complementar:** Coelho, Márcio; Favaretto, Ana. **Batuque Batuta:** Música na Escola, 1. Ano. 2. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2014. 96 P. Isbn 9788502221222. **Snyders, Georges. a Escola Pode Ensinar as Alegrias da Musica?.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 1994. 175 P. (Biblioteca da Educação Série 8 : Atualidades em Educação V. 1). Isbn 85-249-0474-7. **Penna, Maura L. Música(S) e seu Ensino.** 2. Ed. Rev. e Ampl. Porto Alegre, Rs: Sulina, 2015. 247 P. Isbn 9788520505755. **Mateiro, Teresa; Souza, Jusamara Vieira. Práticas de Ensinar Música:** Legislação, Planejamento, Observação, Registro, Orientação, Espaços, Formação. Porto Alegre, Rs: Sulina, 2008. 199 P. Isbn 978-85-205-0462-8.

- **MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA II:** Reflexões sobre processos de ensino e aprendizagem musical em diversos contextos. O ensino de música na escola básica: busca, análise e elaboração de propostas para a educação musical no contexto escolar, elaboração e condução de projetos de educação musical, da concepção à avaliação. Democratização e acesso à educação musical como garantia dos direitos humanos articulado com a sustentabilidade socioambiental. Também serão realizadas discussões sobre a Organização Curricular e Gestão, bem como sobre a Profissão Docente e Identidade do Professor. **Bibliografia Básica:** Loureiro, Alícia Maria Almeida. **o Ensino de Música na Escola Fundamental.** Campinas, Sp: Papirus, 2003. 235 P. (Papirus Educação) Isbn 85-308-0700-6. **Hentschke, Liane; Del Ben, Luciana. Ensino de Música:** Propostas para Pensar e Agir em Sala de Aula. São Paulo, Sp: Moderna, 2003. 192 P. : Il., Música Isbn 85-16-03905-6. **Fucci-**





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

amato, Rita. **Escola e Educação Musical:** (Des)Caminhos Históricos e Horizontes. Campinas, Sp: Papirus, 2012 138 P. (Coleção Papirus Educação) Isbn 978-85-308-0959-1 Penna, Maura L.; Coelho, Antonio Carlos Batista Pinto (Org.). **Música na Sala de Aula de Educação Básica:** Propostas de Exercícios. João Pessoa, Pb: Ed. Ufpb, 2013. 89 P. (Coleção Humanidades). Isbn 978-85-237-0564-0. Paz, Ermelinda Azevedo. **Pedagogia Musical Brasileira no Século Xx:** Metodologias e Tendências. Brasília: Musimed, 2000. 293 P. (Série Musicologia ; 19) Isbn 85-7092-021-0. Bibliografia Complementar: Coelho, Márcio; Favaretto, Ana. **Batuque Batuta:** Música na Escola, 1. Ano. 2. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2014. 96 P. Isbn 9788502221222. Snyders, Georges. **a Escola Pode Ensinar as Alegrias da Musica?.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 1994. 175 P. (Biblioteca da Educação Série 8 : Atualidades em Educação V. 1). Isbn 85-249-0474-7. Penna, Maura L. **Música(S) e seu Ensino.** 2. Ed. Rev. e Ampl. Porto Alegre, Rs: Sulina, 2015. 247 P. Isbn 9788520505755. França, Cecília Cavalieri. **para Fazer Música.** Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2008. 125 P. (Coleção Música Editada). Isbn 978-85-7041-656-8. Mateiro, Teresa; Souza, Jusamara Vieira. **Práticas de Ensinar Música:** Legislação, Planejamento, Observação, Registro, Orientação, Espaços, Formação. Porto Alegre, Rs: Sulina, 2008. 199 P. Isbn 978-85-205-0462-8.

- OFICINA DE PRODUÇÃO E MONTAGEM MUSICAL: Montagem prática de um programa musical temático de música brasileira (erudita ou popular), na qual os próprios estudantes assumem ativamente a produção e a performance do repertório sob orientação dos facilitadores, vivenciando os processos de pesquisa, construção da dramaturgia, preparação corporal e coreográfica, confecção de cenários e figurinos, criação de luz, divulgação e produção geral. Bibliografia Básica: Almada, Carlos. **Arranjo.** Campinas, Sp: Ed. Unicamp, 2011. 364 P. Isbn 978-85-268-0879-9. Schafer, R. Murray. **Educação Sonora:** 100 Exercícios de Escuta e Criação de Sons. São Paulo: Melhoramentos, 2011. 141 P. Isbn 978-85-06-06462-7 Koudela, Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1990. 155 P. (Coleção Debates ; 189). Isbn 85-273-1189-5. Green, Lucy. **Music, Informal Learning And The School:** a New Classroom Pedagogy. London, Gb: Ashgate, 2012 213 P. (Ashgate Popular And Folk Music Series). Isbn 978-0-7546-6522-9. Schafer, R. Murray. **o Ouvido Pensante.** 2. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2011. 390 P. Isbn 978-85-393-0218-5. Bibliografia Complementar: Mato Grosso, Cristina. **Cultura em Questão:** Uma Reflexão sobre a Sociedade, Educação e Arte em Três Ensaios. Campo Grande, Ms: Ed. Alvorada, 2009. 100 P. (Teatro de Resistência ; li). Bressan, Wilson Jose. **Educar Cantando:** a Função Educativa da Musica Popular. Petrópolis: Vozes, 1989. 125 P. Isbn 85-32-60008-5 Chacra, Sandra. **Natureza e Sentido da Improvisação Teatral.** São Paulo, Sp: Perspectiva, 1991. 118 P. (Debates (Perspectiva) 183). Camargo, Roberto Gill. **a Sonoplastia no Teatro.** Rio de Janeiro, Rj: Instituto Nacional de Artes Cênicas, 1986. 72 P. Dutra, Dilza Delia. **Teatro na Escola.** Florianópolis, Sc: Ed. Ufsc, 1978. 106 P.

- OFICINA DE PRODUÇÃO E MONTAGEM MUSICAL I: Montagem prática de um programa musical, na qual os próprios estudantes assumem ativamente a produção e a performance do repertório sob orientação dos facilitadores, vivenciando os processos de pesquisa, construção da dramaturgia, preparação corporal e coreográfica, confecção de cenários e figurinos, criação de luz, divulgação e produção geral. Bibliografia Básica: Almada, Carlos. **Arranjo.** Campinas, Sp: Ed. Unicamp, 2011. 364 P. Isbn 978-85-268-0879-9. Schafer, R. Murray. **Educação Sonora:** 100 Exercícios de Escuta e Criação de Sons. São Paulo: Melhoramentos,





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

2011. 141 P. Isbn 978-85-06-06462-7 Koudela, Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1990. 155 P. (Coleção Debates ; 189). Isbn 85-273-1189-5. Green, Lucy. **Music, Informal Learning And The School: a New Classroom Pedagogy**. London, Gb: Ashgate, 2012 213 P. (Ashgate Popular And Folk Music Series). Isbn 978-0-7546-6522-9. Schafer, R. Murray. **o Ouvido Pensante**. 2. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2011. 390 P. Isbn 978-85-393-0218-5. Bibliografia Complementar: Mato Grosso, Cristina. **Cultura em Questão: Uma Reflexão sobre a Sociedade, Educação e Arte em Três Ensaios**. Campo Grande, Ms: Ed. Alvorada, 2009. 100 P. (Teatro de Resistência ; li). Bressan, Wilson Jose. **Educar Cantando: a Função Educativa da Musica Popular**. Petrópolis: Vozes, 1989. 125 P. Isbn 85-32-60008-5 Chacra, Sandra. **Natureza e Sentido da Improvisação Teatral**. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1991. 118 P. (Debates (Perspectiva) 183). Camargo, Roberto Gill. **a Sonoplastia no Teatro**. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Nacional de Artes Cênicas, 1986. 72 P. Dutra, Dilza Delia. **Teatro na Escola**. Florianópolis, Sc: Ed. Ufsc, 1978. 106 P.

- OFICINA DE PRODUÇÃO E MONTAGEM MUSICAL II: Montagem prática de um programa musical, na qual os próprios estudantes assumem ativamente a produção e a performance do repertório sob orientação dos facilitadores, vivenciando os processos de pesquisa, construção da dramaturgia, preparação corporal e coreográfica, confecção de cenários e figurinos, criação de luz, divulgação e produção geral. Bibliografia Básica: Almada, Carlos. **Arranjo**. Campinas, Sp: Ed. Unicamp, 2011. 364 P. Isbn 978-85-268-0879-9. Schafer, R. Murray. **Educação Sonora: 100 Exercícios de Escuta e Criação de Sons**. São Paulo: Melhoramentos, 2011. 141 P. Isbn 978-85-06-06462-7 Koudela, Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1990. 155 P. (Coleção Debates ; 189). Isbn 85-273-1189-5. Green, Lucy. **Music, Informal Learning And The School: a New Classroom Pedagogy**. London, Gb: Ashgate, 2012 213 P. (Ashgate Popular And Folk Music Series). Isbn 978-0-7546-6522-9. Schafer, R. Murray. **o Ouvido Pensante**. 2. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2011. 390 P. Isbn 978-85-393-0218-5. Bibliografia Complementar: Mato Grosso, Cristina. **Cultura em Questão: Uma Reflexão sobre a Sociedade, Educação e Arte em Três Ensaios**. Campo Grande, Ms: Ed. Alvorada, 2009. 100 P. (Teatro de Resistência ; li). Bressan, Wilson Jose. **Educar Cantando: a Função Educativa da Musica Popular**. Petrópolis: Vozes, 1989. 125 P. Isbn 85-32-60008-5 Chacra, Sandra. **Natureza e Sentido da Improvisação Teatral**. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1991. 118 P. (Debates (Perspectiva) 183). Camargo, Roberto Gill. **a Sonoplastia no Teatro**. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Nacional de Artes Cênicas, 1986. 72 P. Dutra, Dilza Delia. **Teatro na Escola**. Florianópolis, Sc: Ed. Ufsc, 1978. 106 P.

- OFICINA DE PRODUÇÃO E MONTAGEM MUSICAL III: Montagem prática de um programa musical, na qual os próprios estudantes assumem ativamente a produção e a performance do repertório sob orientação dos facilitadores, vivenciando os processos de pesquisa, construção da dramaturgia, preparação corporal e coreográfica, confecção de cenários e figurinos, criação de luz, divulgação e produção geral. Bibliografia Básica: Almada, Carlos. **Arranjo**. Campinas, Sp: Ed. Unicamp, 2011. 364 P. Isbn 978-85-268-0879-9. Schafer, R. Murray. **Educação Sonora: 100 Exercícios de Escuta e Criação de Sons**. São Paulo: Melhoramentos, 2011. 141 P. Isbn 978-85-06-06462-7 Koudela, Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1990. 155 P. (Coleção Debates ; 189). Isbn 85-273-1189-5. Green, Lucy. **Music, Informal Learning And The School: a New Classroom Pedagogy**. London, Gb: Ashgate, 2012 213 P. (Ashgate Popular And Folk Music Series). Isbn 978-0-7546-6522-9. Schafer, R. Murray. **o Ouvido Pensante**.



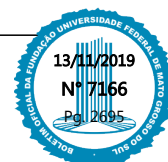


Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

2. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2011. 390 P. Isbn 978-85-393-0218-5. Bibliografia Complementar: Mato Grosso, Cristina. **Cultura em Questão**: Uma Reflexão sobre a Sociedade, Educação e Arte em Três Ensaios. Campo Grande, Ms: Ed. Alvorada, 2009. 100 P. (Teatro de Resistência ; li). Bressan, Wilson Jose. **Educar Cantando**: a Função Educativa da Musica Popular. Petrópolis: Vozes, 1989. 125 P. Isbn 85-32-60008-5 Chacra, Sandra. **Natureza e Sentido da Improvisação Teatral**. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1991. 118 P. (Debates (Perspectiva) 183). Camargo, Roberto Gill. **a Sonoplastia no Teatro**. Rio de Janeiro, Rj: Instituto Nacional de Artes Cênicas, 1986. 72 P. Dutra, Dilza Delia. **Teatro na Escola**. Florianópolis, Sc: Ed. Ufsc, 1978. 106 P.

- OFICINA DE PRODUÇÃO E MONTAGEM MUSICAL IV: Montagem prática de um programa musical, na qual os próprios estudantes assumem ativamente a produção e a performance do repertório sob orientação dos facilitadores, vivenciando os processos de pesquisa, construção da dramaturgia, preparação corporal e coreográfica, confecção de cenários e figurinos, criação de luz, divulgação e produção geral. Bibliografia Básica: Almada, Carlos. **Arranjo**. Campinas, Sp: Ed. Unicamp, 2011. 364 P. Isbn 978-85-268-0879-9. Schafer, R. Murray. **Educação Sonora**: 100 Exercícios de Escuta e Criação de Sons. São Paulo: Melhoramentos, 2011. 141 P. Isbn 978-85-06-06462-7 Koudela, Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1990. 155 P. (Coleção Debates ; 189). Isbn 85-273-1189-5. Green, Lucy. **Music, Informal Learning And The School**: a New Classroom Pedagogy. London, Gb: Ashgate, 2012 213 P. (Ashgate Popular And Folk Music Series). Isbn 978-0-7546-6522-9. Schafer, R. Murray. **o Ouvido Pensante**. 2. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2011. 390 P. Isbn 978-85-393-0218-5. Bibliografia Complementar: Mato Grosso, Cristina. **Cultura em Questão**: Uma Reflexão sobre a Sociedade, Educação e Arte em Três Ensaios. Campo Grande, Ms: Ed. Alvorada, 2009. 100 P. (Teatro de Resistência ; li). Bressan, Wilson Jose. **Educar Cantando**: a Função Educativa da Musica Popular. Petrópolis: Vozes, 1989. 125 P. Isbn 85-32-60008-5 Chacra, Sandra. **Natureza e Sentido da Improvisação Teatral**. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1991. 118 P. (Debates (Perspectiva) 183). Camargo, Roberto Gill. **a Sonoplastia no Teatro**. Rio de Janeiro, Rj: Instituto Nacional de Artes Cênicas, 1986. 72 P. Dutra, Dilza Delia. **Teatro na Escola**. Florianópolis, Sc: Ed. Ufsc, 1978. 106 P.

- OFICINA DE PRODUÇÃO E MONTAGEM MUSICAL V: Montagem prática de um programa musical, na qual os próprios estudantes assumem ativamente a produção e a performance do repertório sob orientação dos facilitadores, vivenciando os processos de pesquisa, construção da dramaturgia, preparação corporal e coreográfica, confecção de cenários e figurinos, criação de luz, divulgação e produção geral. Bibliografia Básica: Almada, Carlos. **Arranjo**. Campinas, Sp: Ed. Unicamp, 2011. 364 P. Isbn 978-85-268-0879-9. Schafer, R. Murray. **Educação Sonora**: 100 Exercícios de Escuta e Criação de Sons. São Paulo: Melhoramentos, 2011. 141 P. Isbn 978-85-06-06462-7 Koudela, Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1990. 155 P. (Coleção Debates ; 189). Isbn 85-273-1189-5. Green, Lucy. **Music, Informal Learning And The School**: a New Classroom Pedagogy. London, Gb: Ashgate, 2012 213 P. (Ashgate Popular And Folk Music Series). Isbn 978-0-7546-6522-9. Schafer, R. Murray. **o Ouvido Pensante**. 2. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2011. 390 P. Isbn 978-85-393-0218-5. Bibliografia Complementar: Mato Grosso, Cristina. **Cultura em Questão**: Uma Reflexão sobre a Sociedade, Educação e Arte em Três Ensaios. Campo Grande, Ms: Ed. Alvorada, 2009. 100 P. (Teatro de Resistência ; li). Bressan, Wilson Jose. **Educar Cantando**: a Função Educativa da Musica Popular. Petrópolis: Vozes,





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

1989. 125 P. Isbn 85-32-60008-5 Chacra, Sandra. **Natureza e Sentido da Improvisação Teatral.** São Paulo, Sp: Perspectiva, 1991. 118 P. (Debates (Perspectiva) 183). Camargo, Roberto Gill. **a Sonoplastia no Teatro.** Rio de Janeiro, RJ: Instituto Nacional de Artes Cênicas, 1986. 72 P. Dutra, Dilza Delia. **Teatro na Escola.** Florianópolis, Sc: Ed. Ufsc, 1978. 106 P.

- OFICINA DE PRODUÇÃO E MONTAGEM MUSICAL VI: Montagem prática de um programa musical, na qual os próprios estudantes assumem ativamente a produção e a performance do repertório sob orientação dos facilitadores, vivenciando os processos de pesquisa, construção da dramaturgia, preparação corporal e coreográfica, confecção de cenários e figurinos, criação de luz, divulgação e produção geral. Bibliografia Básica: Almada, Carlos. **Arranjo.** Campinas, Sp: Ed. Unicamp, 2011. 364 P. Isbn 978-85-268-0879-9. Schafer, R. Murray. **Educação Sonora:** 100 Exercícios de Escuta e Criação de Sons. São Paulo: Melhoramentos, 2011. 141 P. Isbn 978-85-06-06462-7 Koudela, Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1990. 155 P. (Coleção Debates ; 189). Isbn 85-273-1189-5. Green, Lucy. **Music, Informal Learning And The School:** a New Classroom Pedagogy. London, Gb: Ashgate, 2012 213 P. (Ashgate Popular And Folk Music Series). Isbn 978-0-7546-6522-9. Schafer, R. Murray. **o Ouvido Pensante.** 2. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2011. 390 P. Isbn 978-85-393-0218-5. Bibliografia Complementar: Mato Grosso, Cristina. **Cultura em Questão:** Uma Reflexão sobre a Sociedade, Educação e Arte em Três Ensaios. Campo Grande, Ms: Ed. Alvorada, 2009. 100 P. (Teatro de Resistência ; li). Bressan, Wilson Jose. **Educar Cantando:** a Função Educativa da Musica Popular. Petrópolis: Vozes, 1989. 125 P. Isbn 85-32-60008-5 Chacra, Sandra. **Natureza e Sentido da Improvisação Teatral.** São Paulo, Sp: Perspectiva, 1991. 118 P. (Debates (Perspectiva) 183). Camargo, Roberto Gill. **a Sonoplastia no Teatro.** Rio de Janeiro, RJ: Instituto Nacional de Artes Cênicas, 1986. 72 P. Dutra, Dilza Delia. **Teatro na Escola.** Florianópolis, Sc: Ed. Ufsc, 1978. 106 P.

- OFICINA DE PRODUÇÃO E MONTAGEM MUSICAL VII: Montagem prática de um programa musical, na qual os próprios estudantes assumem ativamente a produção e a performance do repertório sob orientação dos facilitadores, vivenciando os processos de pesquisa, construção da dramaturgia, preparação corporal e coreográfica, confecção de cenários e figurinos, criação de luz, divulgação e produção geral. Bibliografia Básica: Almada, Carlos. **Arranjo.** Campinas, Sp: Ed. Unicamp, 2011. 364 P. Isbn 978-85-268-0879-9. Schafer, R. Murray. **Educação Sonora:** 100 Exercícios de Escuta e Criação de Sons. São Paulo: Melhoramentos, 2011. 141 P. Isbn 978-85-06-06462-7 Koudela, Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1990. 155 P. (Coleção Debates ; 189). Isbn 85-273-1189-5. Green, Lucy. **Music, Informal Learning And The School:** a New Classroom Pedagogy. London, Gb: Ashgate, 2012 213 P. (Ashgate Popular And Folk Music Series). Isbn 978-0-7546-6522-9. Schafer, R. Murray. **o Ouvido Pensante.** 2. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2011. 390 P. Isbn 978-85-393-0218-5. Bibliografia Complementar: Mato Grosso, Cristina. **Cultura em Questão:** Uma Reflexão sobre a Sociedade, Educação e Arte em Três Ensaios. Campo Grande, Ms: Ed. Alvorada, 2009. 100 P. (Teatro de Resistência ; li). Bressan, Wilson Jose. **Educar Cantando:** a Função Educativa da Musica Popular. Petrópolis: Vozes, 1989. 125 P. Isbn 85-32-60008-5 Chacra, Sandra. **Natureza e Sentido da Improvisação Teatral.** São Paulo, Sp: Perspectiva, 1991. 118 P. (Debates (Perspectiva) 183). Camargo, Roberto Gill. **a Sonoplastia no Teatro.** Rio de Janeiro, RJ: Instituto Nacional de Artes Cênicas, 1986. 72 P. Dutra, Dilza Delia. **Teatro na Escola.** Florianópolis, Sc: Ed. Ufsc, 1978. 106 P.





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

- OFICINA DE PRODUÇÃO E MONTAGEM MUSICAL VIII: Montagem prática de um programa musical, na qual os próprios estudantes assumem ativamente a produção e a performance do repertório sob orientação dos facilitadores, vivenciando os processos de pesquisa, construção da dramaturgia, preparação corporal e coreográfica, confecção de cenários e figurinos, criação de luz, divulgação e produção geral. **Bibliografia Básica:** Almada, Carlos. **Arranjo**. Campinas, Sp: Ed. Unicamp, 2011. 364 P. Isbn 978-85-268-0879-9. Schafer, R. Murray. **Educação Sonora**: 100 Exercícios de Escuta e Criação de Sons. São Paulo: Melhoramentos, 2011. 141 P. Isbn 978-85-06-06462-7 Koudela, Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1990. 155 P. (Coleção Debates ; 189). Isbn 85-273-1189-5. Green, Lucy. **Music, Informal Learning And The School**: a New Classroom Pedagogy. London, Gb: Ashgate, 2012 213 P. (Ashgate Popular And Folk Music Series). Isbn 978-0-7546-6522-9. Schafer, R. Murray. **O Ouvido Pensante**. 2. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2011. 390 P. Isbn 978-85-393-0218-5. **Bibliografia Complementar:** Mato Grosso, Cristina. **Cultura em Questão**: Uma Reflexão sobre a Sociedade, Educação e Arte em Três Ensaios. Campo Grande, Ms: Ed. Alvorada, 2009. 100 P. (Teatro de Resistência ; li). Bressan, Wilson Jose. **Educar Cantando**: a Função Educativa da Musica Popular. Petrópolis: Vozes, 1989. 125 P. Isbn 85-32-60008-5 Chacra, Sandra. **Natureza e Sentido da Improvisação Teatral**. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1991. 118 P. (Debates (Perspectiva) 183). Camargo, Roberto Gill. **a Sonoplastia no Teatro**. Rio de Janeiro, Rj: Instituto Nacional de Artes Cênicas, 1986. 72 P. Dutra, Dilza Delia. **Teatro na Escola**. Florianópolis, Sc: Ed. Ufsc, 1978. 106 P.

- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E GESTÃO DA ESCOLA: A produção teórica sobre currículo e gestão escolar no Brasil. Políticas e práticas de currículo e gestão. O currículo como organização geral da escola. Os níveis formais e reais da organização curricular. As orientações curriculares do Ensino Fundamental e Médio. A gestão democrática e o Projeto Político Pedagógico. Identidade, diversidade e diferença no currículo e na gestão da escola. **Bibliografia Básica:** Favacho, A. M. P.; Pacheco, J. A.; Sales, S. R. Currículo: Conhecimento e Avaliação. Curitiba, Editora Crv, 2013. Moreira, Antonio Flávio. Candau, Vera Maria (Orgs.). Currículos, Disciplinas Escolares e Culturas. Petrópolis, Rj: Vozes, 2014 Valente, José Armando; Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida. Tecnologias e Currículo: Trajetórias Convergentes ou Divergentes? São Paulo: Paulus, 2011. **Bibliografia Complementar:** Lopes, Alice Casimiro; Macedo, Elizabeth (Orgs.). Currículo: Debates Contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002. Anaya, V. (Org). Currículo Escolar. Jundiaí – Sp: Paco Editorial, 2013. Menegolla, Maximiliano; Sant'anna, Ilza Martins. **por que Planejar? Como Planejar?**: Currículo, Área, Aula. 5. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1997. 159 P. (Coleção Escola em Debate; 2) Isbn 85-326-0776-4.

- PANORAMA DA HISTÓRIA DA MÚSICA DO OCIDENTE: Panorama conciso dos principais movimentos estéticos da música Ocidental, da antiguidade grega ao século XX, abordando aspectos estéticos articulados com o contexto político, econômico e social. **Bibliografia Básica:** Michels, Ulrich. **Atlas de Música, li**: Parte Histórica : do Barroco à Actualidade. Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 294-590 P. : II Isbn 989-616-167-5 Michels, Ulrich. **Atlas de Música, I**: Parte Sistemática : Parte Histórica (Dos Primórdios ao Renascimento). Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 286 P. : II., Música Isbn 972-662-943-8 Grout, Donald J; Palisca, Claude V. **História da Música Ocidental**. 4. Ed. Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 759 P. : II Isbn 978-972-662-382-3 Candé, Roland De. **História Universal da Música, Volume 1**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2001. 629 P. Isbn 85-336-1500-0. Candé,





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Roland De. **História Universal da Música, Volume 2.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2001. 507 P. : Il Isbn 85-336-1501-9. Bibliografia Complementar: Griffiths, Paul. **Enciclopédia da Música do Século Xx.** São Paulo: Martins Fontes 1995. 257 P. Isbn 85-336-0421-1 Carpeaux, Otto Maria. **o Livro de Ouro da História da Música:** da Idade Média ao Século Xx. 5. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Ediouro, 2001. 525 P. : Il Isbn 85-00-00877-6. Menuhin, Yehudi; Davis, Curtis W. **a Música do Homem.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1990. 319 P. : Il. (Algumas Col.),.

- PEDAGOGIA DA PERFORMANCE I: Nesta disciplina serão discutidos aspectos introdutórios da didática voltada ao ensino de instrumentos musicais e de regência, tanto no ambiente particular quanto coletivo. Os aprendizados técnico e musical terão seus processos esmiuçados de modo a possibilitar uma compreensão das formas de desenvolvimento ao instrumento/regência, mesmo diante da diversidade individual dos alunos. Bibliografia Básica: Hemsy de Gainza, Violeta. **Estudos de Psicopedagogia Musical.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Summus, C1982. 140 P. (Novas Buscas em Educação V.31). Isbn 85-323-0318-8. Delalande, François. Las Conduitas Musicales. Cantabria: Ediciones Universidad de Cantabria, 2013. Blanchard, Bonnie; Blanchard, Cynthia. Making Music And Enriching Lives: a Guide For All Music Teachers. Bloomington: Indiana University Press, 2007 Jorgensen, Estelle. The Art Of Teaching Music. Bloomington: Indiana University Press, 2009. Bibliografia Complementar: Mills, Janet. Instrumental Teaching. Oxford: Oxford University Press, 2007. Paz, Ermelinda Azevedo. **Pedagogia Musical Brasileira no Século Xx:** Metodologias e Tendências. Brasília: Musimed, 2000. 293 P. (Série Musicologia ; 19) Isbn 85-7092-021-0 Booth, Eric. The Music Teaching Artist's Bible: Becoming a Virtuoso Educator. Oxford: Oxford University Press, 2009.

- PEDAGOGIA DA PERFORMANCE II: Estudo dos fundamentos pedagógicos para ensino de instrumentos musicais e regência, desenvolvendo competências que apresentem maior demanda em relação ao perfil do acadêmico. Bibliografia Básica: Hemsy de Gainza, Violeta. **Estudos de Psicopedagogia Musical.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Summus, C1982. 140 P. (Novas Buscas em Educação V.31). Isbn 85-323-0318-8. Delalande, François. Las Conduitas Musicales. Cantabria: Ediciones Universidad de Cantabria, 2013. Blanchard, Bonnie; Blanchard, Cynthia. Making Music And Enriching Lives: a Guide For All Music Teachers. Bloomington: Indiana University Press, 2007 Jorgensen, Estelle. The Art Of Teaching Music. Bloomington: Indiana University Press, 2009. Bibliografia Complementar: Mills, Janet. Instrumental Teaching. Oxford: Oxford University Press, 2007. Paz, Ermelinda Azevedo. **Pedagogia Musical Brasileira no Século Xx:** Metodologias e Tendências. Brasília: Musimed, 2000. 293 P. (Série Musicologia ; 19) Isbn 85-7092-021-0 Booth, Eric. The Music Teaching Artist's Bible: Becoming a Virtuoso Educator. Oxford: Oxford University Press, 2009.

- PEDAGOGIA DA PERFORMANCE III: Estudo de diferentes abordagens para o ensino do instrumento e da regência. Escolas, métodos e técnicas. Desenvolvimento de técnicas específicas para a atividade didática. Ênfase no nível intermediário. Bibliografia Básica: Hemsy de Gainza, Violeta. **Estudos de Psicopedagogia Musical.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Summus, C1982. 140 P. (Novas Buscas em Educação V.31). Isbn 85-323-0318-8. Delalande, François. Las Conduitas Musicales. Cantabria: Ediciones Universidad de Cantabria, 2013. Blanchard, Bonnie; Blanchard, Cynthia. Making Music And Enriching Lives: a Guide For All Music Teachers. Bloomington: Indiana University Press, 2007 Jorgensen, Estelle. The Art Of Teaching Music. Bloomington: Indiana University Press, 2009. Bibliografia





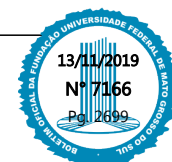
Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Complementar: Mills, Janet. Instrumental Teaching. Oxford: Oxford University Press, 2007. Paz, Ermelinda Azevedo. **Pedagogia Musical Brasileira no Século Xx:** Metodologias e Tendências. Brasília: Musimed, 2000. 293 P. (Série Musicologia ; 19) Isbn 85-7092-021-0 Booth, Eric. The Music Teaching Artist's Bible: Becoming a Virtuoso Educator. Oxford: Oxford University Press, 2009.

- PEDAGOGIA DA PERFORMANCE IV: Estudo de diferentes abordagens para o ensino do instrumento e da regência. Escolas, métodos e técnicas. Desenvolvimento de técnicas específicas para a atividade didática. Ênfase no nível avançado. Bibliografia Básica: Hemsy de Gainza, Violeta. **Estudos de Psicopedagogia Musical.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Summus, C1982. 140 P. (Novas Buscas em Educação V.31). Isbn 85-323-0318-8. Delalande, François. Las Conduitas Musicales. Cantabria: Ediciones Universidad de Cantabria, 2013. Blanchard, Bonnie; Blanchard, Cynthia. Making Music And Enriching Lives: a Guide For All Music Teachers. Bloomington: Indiana University Press, 2007 Jorgensen, Estelle. The Art Of Teaching Music. Bloomington: Indiana University Press, 2009. Bibliografia Complementar: Mills, Janet. Instrumental Teaching. Oxford: Oxford University Press, 2007. Paz, Ermelinda Azevedo. **Pedagogia Musical Brasileira no Século Xx:** Metodologias e Tendências. Brasília: Musimed, 2000. 293 P. (Série Musicologia ; 19) Isbn 85-7092-021-0 Booth, Eric. The Music Teaching Artist's Bible: Becoming a Virtuoso Educator. Oxford: Oxford University Press, 2009.

- PERCEPÇÃO MUSICAL I: Estruturas perceptíveis em alturas, durações, intensidade e timbre. Audição de elementos básicos de estruturação dos sistemas tonal e modal. Aspectos básicos de construção melódica e reconhecimento em repertório. Percepção dos elementos estudados em repertório de diferentes origens. Transcrição de ditados em uma voz e solfejo melódico. Reconhecimento de aspectos de construção melódica em repertório. Bibliografia Básica: Michels, Ulrich. **Atlas de Música, I:** Parte Sistemática : Parte Histórica (Dos Primórdios ao Renascimento). Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 286 P. : Il., Música Isbn 972-662-943-8 Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música:** Edição Concisa. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Kostka, Stefan M.; Payne, Dorothy; Almén, Byron. **Tonal Harmony:** With An Introduction To Twentieth-century Music. 7. Ed. New York, Ny: Mcgraw-hill, 2013. 668 P. Isbn 978-0-802514-3. Bibliografia Complementar: Ottman, Robert W. Music For Sight Singing. 3Rd. Edition. New Jersey: Prentice Hall, 1986. Benward, Bruce & Kolosick, Timothy. Percepção Musical 1: Prática Auditiva para Músicos. Tradução: Adriana Lopes da Cunha Moreira. Campinas: Editora da Unicamp, 2009. Med, Bohumil. Teoria da Música. 4ª Ed. Brasília: Musimed 1996.

- PERCEPÇÃO MUSICAL II: Estruturas perceptíveis em alturas, durações, intensidade e timbre. Audição de elementos básicos de estruturação do sistema tonal e modal. Reconhecimento auditivo de diferentes tipos de textura musical. Percepção dos elementos estudados em repertório de diferentes origens. Transcrição de ditados em uma voz. Solfejo tonal e de elementos rítmicos com alternância de compassos Bibliografia Básica: Michels, Ulrich. **Atlas de Música, I:** Parte Sistemática : Parte Histórica (Dos Primórdios ao Renascimento). Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 286 P. : Il., Música Isbn 972-662-943-8 Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música:** Edição Concisa. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Kostka, Stefan M.; Payne, Dorothy; Almén, Byron. **Tonal Harmony:** With An Introduction To Twentieth-century Music. 7. Ed. New York, Ny: Mcgraw-hill, 2013. 668 P. Isbn 978-0-802514-3. Bibliografia Complementar: Ottman, Robert W. Music For Sight Singing. 3Rd. Edition. New





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Jersey: Prentice Hall, 1986. Benward, Bruce & Kolosick, Timothy. Percepção Musical 1: Prática Auditiva para Músicos. Tradução: Adriana Lopes da Cunha Moreira. Campinas: Editora da Unicamp, 2009. Med, Bohumil. Teoria da Música. 4ª Ed. Brasília: Musimed 1996.

- PERCEPÇÃO MUSICAL III: Estruturas perceptíveis em alturas, durações, intensidade e timbre. Audição de estruturas melódicas e harmônicas dos sistemas tonal e modal. Percepção dos elementos estudados em repertório de diferentes origens. Transcrição de trechos de repertório. Solfejo tonal e de elementos rítmicos com alternância de compassos. Reconhecimento de padrões rítmicos, harmônicos e melódicos de canções e danças de diferentes origens. Bibliografia Básica: Almada, Carlos. **Arranjo**. Campinas, Sp: Ed. Unicamp, 2011. 364 P. Isbn 978-85-268-0879-9. Michels, Ulrich. **Atlas de Música, I**: Parte Sistemática : Parte Histórica (Dos Primórdios ao Renascimento). Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 286 P. : II., Música Isbn 972-662-943-8 Kostka, Stefan M.; Payne, Dorothy; Almén, Byron. **Tonal Harmony**: With An Introduction To Twentieth-century Music. 7. Ed. New York, Ny: Mcgraw-hill, 2013. 668 P. Isbn 978-0-802514-3. Bibliografia Complementar: Pinto, Alexandre Gonçalves. **o Choro**. Rio de Janeiro, Rj: Funarte, 1978. 220 P. (Mpb Reedições ; 1). Ottman, Robert W. Music For Sight Singing. 3Rd. Edition. New Jersey: Prentice Hall, 1986. Benjamin, Thomas, Horvit, Michael And Nelson, Robert. Music For Sight Singing. 6 Ed. Usa: Schirmer - Cengage Learning, 2013. Benward, Bruce & Kolosick, Timothy. Percepção Musical 1: Prática Auditiva para Músicos. Tradução: Adriana Lopes da Cunha Moreira. Campinas: Editora da Unicamp, 2009. Med, Bohumil. Teoria da Música. 4ª Ed. Brasília: Musimed 1996.

- PERCEPÇÃO MUSICAL IV: Estruturas perceptíveis em alturas, durações, intensidade e timbre. Audição de estruturas melódicas e harmônicas dos sistemas tonal e modal. Percepção dos elementos estudados em repertório de diferentes origens. Transcrição de trechos em repertório. Conceitos e desenvolvimento de atividades com polirritmia. Reconhecimento auditivo de aspectos de instrumentação e timbre. Bibliografia Básica: Gramani, José Eduardo. **Rítmica**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2004. 204 P. : II Isbn 85-273-0184-9. Salzer, Felix. **Structural Hearing**: Tonal Coherence In Music. New York, Ny: Dover Publications, 1982. 349 P. Isbn 978-0-486-22275-2. Adler, Samuel. **The Study Of Orchestration**. 3Rd. Ed. New York: W. W. Norton, 2002. 839 P. Isbn 0-393-97572-x Kostka, Stefan M.; Payne, Dorothy; Almén, Byron. **Tonal Harmony**: With An Introduction To Twentieth-century Music. 7. Ed. New York, Ny: Mcgraw-hill, 2013. 668 P. Isbn 978-0-802514-3. Hindemith, Paul. **Treinamento Elementar para Músicos**. São Paulo, Sp: Ricordi, 1970. 234 P. Bibliografia Complementar: Guest, Ian. Arranjo - Método Prático - Vol. 2. São Paulo: Editora, Irmãos Vitale, 1996. Guest, Ian. Arranjo - Método Prático - Vol. 3. São Paulo: Editora, Irmãos Vitale, 1996. Ottman, Robert W. Music For Sight Singing. 3Rd. Edition. New Jersey: Prentice Hall, 1986. Benjamin, Thomas, Horvit, Michael And Nelson, Robert. Music For Sight Singing. 6 Ed. Usa: Schirmer - Cengage Learning, 2013.

- POLÍTICAS EDUCACIONAIS: Gênese e concepção das políticas no Brasil. Direitos sociais: direitos humanos e fundamentais. Estado, sociedade e políticas para a educação básica. Organização dos sistemas de ensino. Financiamento da educação em seus diferentes níveis e modalidades. Determinantes do desempenho educacional brasileiro. Políticas educacionais contemporâneas no âmbito municipal, estadual, nacional. Bibliografia Básica: Cunha, Luiz Antônio. **Escola Pública, Escola Particular**: e a Democratização do Ensino. São Paulo, Sp: Cortez, Autores Associados, 1985. 160 P. (Coleção Educação Contemporânea). Isbn 85-249-0027-x.



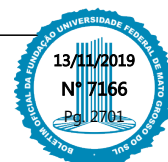


Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Faria Junior, Alfredo Gomes De; Farinatti, Paulo de Tarso V. **Pesquisa e Produção do Conhecimento em Educação Física:** Sbddef - Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Educação Física - Livro do Ano, 1991. Rio de Janeiro, RJ: ao Livro Técnico, 1992. 150 P. Isbn 85-215-0627-9. Gonçalves, Ruth Prestes; Lima, Osmarina Guimarães De; Moreira, Elizeu Vieira (Org.). **as Políticas Públicas Educacionais:** Visões Críticas na Atualidade. Manaus, Am: Edua, 2010. 588 P. Isbn 9788574015217. **Bibliografia Complementar:** Dias Sobrinho, José. **Avaliação:** Políticas Educacionais e Reformas da Educação Superior. São Paulo, Sp: Cortez, 2003. 198 P. Isbn 85-249-0962-5. Mello, Guiomar Namó De. **Cidadania e Competitividade:** Desafios Educacionais do Terceiro Milênio. 5. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 1996. 204 P. Isbn 85-249-0511-5. Saviani, Dermeval. **a Nova Lei da Educação:** Trajetória, Limites e Perspectivas. 4. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 1998. 242 P. (Educação Contemporânea). Isbn 85-85701-45-5. Silva, Maria das Graças Martins da (Org.). **Políticas Educacionais:** Faces e Interfaces da Democratização. Cuiabá, Mt: Edufmt, 2011. 160 P. Isbn 978-85-327-0397-2.

- PRÁTICA DE BANDA SINFÔNICA I: Estudo e performance de repertório para conjuntos de sopros, em especial banda de música, banda marcial, banda sinfônica e conjuntos de câmara correlatos. **Bibliografia Básica:** Alves Filho, Juvino. **a Clarineta pelas Bandas da Bahia:** o Legado de Manuel Tranquillino Bastos. São Luis, Ma: Edufma, 2012. 205 P. (Coleção Humanidades). Isbn 978-85-7862-126-1. Grier, James. **The Critical Editing Of Music:** History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Tranchefort, François-rené. **Guia da Música de Câmara.** Portugal: Gradiva, 2004. 991 P. Isbn 972-662-991-8 Garofalo, Robert Joseph. **Improving Intonation In Band And Orchestra Performance.** Lauderdale, Fl: Meredith, C1996. 87 P. Isbn 9780634056000. Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2. **Bibliografia Complementar:** Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9. Della Mônica, Laura. **Historia da Banda de Musica da Policia Militar do Estado de São Paulo.** 2. Ed. São Paulo, Sp: [S.n.], 1975. 136 P. Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x Klickstein, Gerald. **The Musician's Way:** a Guide To Practice, Performance, And Wellnes. Oxford, Uk: New York, Ny: Oxford University Press, 2009. Xii, 343 P. Isbn 9780195343137. Jagow, Shelley. **Teaching Instrumental Music:** Developing The Complete Band Program. Galesville, Md: Meredith Music Publications, C2007. Xiv, 300 P. Isbn 9781574630817.

- PRÁTICA DE BANDA SINFÔNICA II: Estudo e performance de repertório para conjuntos de sopros, em especial banda de música, banda marcial, banda sinfônica e conjuntos de câmara correlatos. **Bibliografia Básica:** Alves Filho, Juvino. **a Clarineta pelas Bandas da Bahia:** o Legado de Manuel Tranquillino Bastos. São Luis, Ma: Edufma, 2012. 205 P. (Coleção Humanidades). Isbn 978-85-7862-126-1. Grier, James. **The Critical Editing Of Music:** History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Tranchefort, François-rené. **Guia da Música de Câmara.** Portugal: Gradiva, 2004. 991 P. Isbn 972-662-991-8 Garofalo, Robert Joseph. **Improving Intonation In Band And Orchestra Performance.** Lauderdale, Fl: Meredith, C1996. 87 P. Isbn 9780634056000. Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2. **Bibliografia Complementar:** Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9. Della Mônica, Laura. **Historia**





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

da Banda de Musica da Policia Militar do Estado de São Paulo. 2. Ed. São Paulo, Sp: [S.n.], 1975. 136 P. Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x Klickstein, Gerald. **The Musician's Way:** a Guide To Practice, Performance, And Wellnes. Oxford, Uk: New York, Ny: Oxford University Press, 2009. Xii, 343 P. Isbn 9780195343137. Jagow, Shelley. **Teaching Instrumental Music:** Developing The Complete Band Program. Galesville, Md: Meredith Music Publications, C2007. Xiv, 300 P. Isbn 9781574630817.

- PRÁTICA DE BANDA SINFÔNICA III: Estudo e performance de repertório para conjuntos de sopros, em especial banda de música, banda marcial, banda sinfônica e conjuntos de câmara correlatos. Bibliografia Básica: Alves Filho, Juvino. **a Clarineta pelas Bandas da Bahia:** o Legado de Manuel Tranquillino Bastos. São Luis, Ma: Edufma, 2012. 205 P. (Coleção Humanidades). Isbn 978-85-7862-126-1. Grier, James. **The Critical Editing Of Music:** History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Tranchefort, François-rené. **Guia da Música de Câmara.** Portugal: Gradiva, 2004. 991 P. Isbn 972-662-991-8 Garofalo, Robert Joseph. **Improving Intonation In Band And Orchestra Performance.** Lauderdale, Fl: Meredith, C1996. 87 P. Isbn 9780634056000. Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2. Bibliografia Complementar: Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9. Della Mônica, Laura. **Historia da Banda de Musica da Policia Militar do Estado de São Paulo.** 2. Ed. São Paulo, Sp: [S.n.], 1975. 136 P. Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x Klickstein, Gerald. **The Musician's Way:** a Guide To Practice, Performance, And Wellnes. Oxford, Uk: New York, Ny: Oxford University Press, 2009. Xii, 343 P. Isbn 9780195343137. Jagow, Shelley. **Teaching Instrumental Music:** Developing The Complete Band Program. Galesville, Md: Meredith Music Publications, C2007. Xiv, 300 P. Isbn 9781574630817.

- PRÁTICA DE BANDA SINFÔNICA IV: Estudo e performance de repertório para conjuntos de sopros, em especial banda de música, banda marcial, banda sinfônica e conjuntos de câmara correlatos. Bibliografia Básica: Alves Filho, Juvino. **a Clarineta pelas Bandas da Bahia:** o Legado de Manuel Tranquillino Bastos. São Luis, Ma: Edufma, 2012. 205 P. (Coleção Humanidades). Isbn 978-85-7862-126-1. Grier, James. **The Critical Editing Of Music:** History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Tranchefort, François-rené. **Guia da Música de Câmara.** Portugal: Gradiva, 2004. 991 P. Isbn 972-662-991-8 Garofalo, Robert Joseph. **Improving Intonation In Band And Orchestra Performance.** Lauderdale, Fl: Meredith, C1996. 87 P. Isbn 9780634056000. Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2. Bibliografia Complementar: Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9. Della Mônica, Laura. **Historia da Banda de Musica da Policia Militar do Estado de São Paulo.** 2. Ed. São Paulo, Sp: [S.n.], 1975. 136 P. Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x Klickstein, Gerald. **The Musician's Way:** a Guide To Practice, Performance, And Wellnes. Oxford, Uk: New York, Ny: Oxford University Press, 2009. Xii, 343 P. Isbn 9780195343137. Jagow, Shelley. **Teaching Instrumental Music:** Developing The Complete Band Program. Galesville, Md: Meredith Music Publications, C2007. Xiv,





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

300 P. Isbn 9781574630817.

- PRÁTICA DE GRUPO I: A disciplina trabalha o desenvolvimento das capacidades relacionadas à interpretação musical no que se referem à prática coletiva em pequenos e grandes grupos. Junto ao elemento social inerente a essa interação, serão trabalhados aspectos musicais próprios como senso rítmico, afinação, bem como decisões interpretativas nos âmbitos formais mais amplos. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music: History, Method, And Practice**. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Tranchefort, François-rené. **Guia da Música de Câmara**. Portugal: Gradiva, 2004. 991 P. Isbn 972-662-991-8 Dart, Thurston. **Interpretação da Música**. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música**: Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music**. Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9. Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music**. New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x.

- PRÁTICA DE GRUPO II: A disciplina aprofunda o desenvolvimento das capacidades relacionadas à interpretação musical no que se referem à prática coletiva em pequenos e grandes grupos. Junto ao elemento social inerente a essa interação, serão trabalhados aspectos musicais próprios como senso rítmico, afinação, bem como decisões interpretativas nos âmbitos formais mais amplos. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music: History, Method, And Practice**. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Tranchefort, François-rené. **Guia da Música de Câmara**. Portugal: Gradiva, 2004. 991 P. Isbn 972-662-991-8 Dart, Thurston. **Interpretação da Música**. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música**: Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music**. Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9. Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music**. New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x.

- PRÁTICA DE GRUPO III: Serão abordados aspectos da prática coletiva que proporcionem ao aluno maiores recursos para a interpretação do repertório de câmara, além daquele voltado a orquestras e bandas. As atividades serão direcionadas de acordo com o nível técnico dos discentes, todavia o aprendizado musical se dará por meio do aprofundamento e aplicação de questões interpretativas ao repertório selecionado. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music: History, Method, And Practice**. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Tranchefort, François-rené. **Guia da Música de Câmara**. Portugal: Gradiva, 2004. 991 P. Isbn 972-662-991-8 Dart, Thurston. **Interpretação da Música**. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música**: Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music**. Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9. Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music**. New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x.





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

- PRÁTICA DE GRUPO IV: Serão aprofundados aspectos da prática coletiva que proporcionem ao aluno maiores recursos para a interpretação do repertório de câmara, além daquele voltado a orquestras e bandas. As atividades serão direcionadas de acordo com o nível técnico dos discentes, todavia o aprendizado musical se dará por meio da aplicação de questões interpretativas ao repertório selecionado. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music: History, Method, And Practice**. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Tranchefort, François-rené. **Guia da Música de Câmara**. Portugal: Gradiva, 2004. 991 P. Isbn 972-662-991-8 Dart, Thurston. **Interpretação da Música**. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música**: Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music**. Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9. Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music**. New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x.

- PRÁTICA DE GRUPO V: Esta disciplina abarca atividades de prática coletiva avançada, incluindo repertório de maior dificuldade técnica, proporcionando assim o aprendizado de estratégias de ensaio e soluções para problemas interpretativos como fraseado, articulação e manutenção do andamento e sua negociação no ambiente da prática de grupo. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music: History, Method, And Practice**. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Tranchefort, François-rené. **Guia da Música de Câmara**. Portugal: Gradiva, 2004. 991 P. Isbn 972-662-991-8 Dart, Thurston. **Interpretação da Música**. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música**: Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music**. Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9. Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music**. New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x.

- PRÁTICA DE GRUPO VI: Esta disciplina dá prosseguimento a atividades de prática coletiva avançada, incluindo repertório de maior dificuldade técnica, proporcionando assim o aprendizado de estratégias de ensaio e soluções para problemas interpretativos como fraseado, articulação e manutenção do andamento e sua negociação no ambiente da prática de grupo. Bibliografia Básica: Grier, James. **The Critical Editing Of Music: History, Method, And Practice**. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Tranchefort, François-rené. **Guia da Música de Câmara**. Portugal: Gradiva, 2004. 991 P. Isbn 972-662-991-8 Dart, Thurston. **Interpretação da Música**. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2. Bibliografia Complementar: Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música**: Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music**. Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9. Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music**. New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x.

- PRÁTICA DE GRUPO VII: A disciplina trabalha o desenvolvimento das capacidades relacionadas à interpretação musical no que se referem à prática coletiva em pequenos e grandes grupos. Junto ao elemento social inerente a essa interação, serão trabalhados aspectos musicais próprios como senso rítmico,





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

afinação, bem como decisões interpretativas nos âmbitos formais mais amplos. **Bibliografia Básica:** Grier, James. **The Critical Editing Of Music:** History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Tranchefort, François-rené. **Guia da Música de Câmara.** Portugal: Gradiva, 2004. 991 P. Isbn 972-662-991-8 Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2. **Bibliografia Complementar:** Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música:** Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9. Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x.

- PRÁTICA DE GRUPO VIII: A disciplina trabalha o desenvolvimento das capacidades relacionadas à interpretação musical no que se referem à prática coletiva em pequenos e grandes grupos. Junto ao elemento social inerente a essa interação, serão trabalhados aspectos musicais próprios como senso rítmico, afinação, bem como decisões interpretativas nos âmbitos formais mais amplos. **Bibliografia Básica:** Grier, James. **The Critical Editing Of Music:** History, Method, And Practice. Cambridge, Uk; New York: Cambridge University Press 2004 267 P. Isbn 0-521-55863-8. Tranchefort, François-rené. **Guia da Música de Câmara.** Portugal: Gradiva, 2004. 991 P. Isbn 972-662-991-8 Dart, Thurston. **Interpretação da Música.** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 236 P. Isbn 85-336-1351-2. **Bibliografia Complementar:** Grove, George, Sir; Sadie, Stanley. **Dicionário Grove de Música:** Edição Concisa. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1994. 1048 P. Isbn 85-7110-301-1. Dahlhaus, Carl. **Esthetics Of Music.** Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999. 115 P. Isbn 0-521-28007-9. Donington, Robert. **The Interpretation Of Early Music.** New York: W. W. Norton, 1992. 766 P. Isbn 978-0-393-96003-x.

- PROFISSÃO DOCENTE: IDENTIDADE, CARREIRA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: A construção da identidade profissional: relações de gênero, classe e as representações socioculturais da profissão. Profissionalização, choque de realidade e socialização profissional. O magistério como carreira: acesso, progresso e organização sindical. Absenteísmo e mal-estar docente. **Bibliografia Básica:** Brzezinski, Iria. **Profissão Professor:** Identidade e Profissionalização Docente. Brasília, Df: Plano, 2002. 195 P. Isbn 85-85946-35-0. Tardif, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** 8. Ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 325 P. Isbn 85-326-2668-4 Tardif, Maurice; Lessard, Claude. **o Trabalho Docente:** Elementos para Uma Teoria da Docência Como Profissão de Interações Humanas. 2. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2005. 317 P. Isbn 85-326-3165-7. **Bibliografia Complementar:** Libâneo, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora?:** Novas Exigências Educacionais e Profissão Docente. São Paulo, Sp: Cortez, 1998. 104 P. (Questões de Nossa Época ; 67). Isbn 85-249-0678-2. Imbernón, Francisco. **Formação Docente e Profissional:** Formar-se para a Mudança e a Incerteza. 6. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2006. 119 P. (Questões da Nossa Época ; V. 77). Isbn 85-249-0764-9. Costa, Marisa Vorraber. **Trabalho Docente e Profissionalismo:** Uma Análise sobre Gênero, Classe e Profissionalismo no Trabalho de Professoras e Professores de Classes Populares. Porto Alegre, Rs: Sulina, 1995. 275 P. Isbn 85-205-0109-5.

- PSICOLOGIA DA PERFORMANCE: A performance de palco é uma situação absolutamente presente na vida profissional de todo músico, todavia o mero



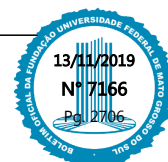


Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

desenvolvimento técnico individual não é o suficiente para abarcar toda a complexidade psicológica da performance em público. Serão discutidas, nesta disciplina, estratégias para controle de nervosismo, tanto em execuções públicas quanto em audições, habilidade favorecida pelas aulas ministradas em grupo. **Bibliografia Básica:** Greene, Don. *Audition Success*. Londres: Routledge, 2001. Hallam, Susan; Cross, Ian; Thaut, Michael. *Oxford Handbook Of Musical Psychology*. 2ª Edição. Oxford: Oxford University Press, 2008. McDougall, Joyce. **Teatros do Corpo:** o Psicossoma em Psicanálise. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2000. 194 P. Isbn 8533604777. **Bibliografia Complementar:** Greene, Don. *Fight Your Fear And Win: Seven Skills For Performing Your Best Under Pressure - At Work, In Sports, On Stage*. Denvers: Harmony, 2002. Greene, Don. *Performance Success*. Londres: Routledge, 2001. Havas. Kato. *Stage Fright: Its Causes And Cures*. Nova Iorque: Music Sales America, 2003.

- **PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO:** Bases epistemológicas das teorias behaviorista, humanista, cognitivista, psicanalítica e histórico-cultural. A relação Psicologia e Educação e seu papel na formação docente. A psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem e a organização do trabalho pedagógico. A subjetividade e as relações no âmbito da escolarização. As contribuições das teorias psicológicas para o processo de ensino e aprendizagem. **Bibliografia Básica:** Ariès, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2018. 196 P. Isbn 8521610793. Fontana, R.; Cruz, N. *Psicologia e Trabalho Pedagógico*. São Paulo: Atual, 1997. Bock, Ana Mercês Bahia; Furtado, Odair; Trassi, Maria de Lourdes. **Psicologias:** Uma Introdução ao Estudo de Psicologia. 13. Ed. Reform. e Ampl. São Paulo, Sp: Saraiva, 2008. 368 P. Isbn 9788502029002. **Bibliografia Complementar:** Vigotsky, L. S.; Cole, Michael. **a Formação Social da Mente:** o Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores. 7. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2017. 182 P. (Psicologia e Pedagogia). Isbn 9788533622647. Patto, Maria Helena Souza. **Introdução a Psicologia Escolar**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Casa do Psicólogo, 1997-2006. 468 P. Piaget, Jean. **o Nascimento da Inteligência na Criança**. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 1982-2008. 389 P. (Biblioteca de Ciências da Educação). Isbn 85-216-1258-3. Goulart, Iris Barbosa. **Psicologia da Educação:** Fundamentos Teóricos e Aplicações a Prática Pedagógica. 4. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1994. 163 P. Isbn 85-326-0065-4 Ferreira, May Guimarães. **Psicologia Educacional:** Análise Crítica. São Paulo, Sp: Cortez, 1987. 88 P. (Educação Contemporânea). Isbn 85-249-0074-1.

- **REGÊNCIA CORAL I:** Prática de direção coral, englobando aspectos técnicos e pedagógicos relativos à interpretação de uma obra e à condução de um ensaio; trabalho de expressão gestual e preparação vocal de um grupo coral. Também serão realizadas discussões sobre a Organização Curricular e Gestão, bem como sobre a Profissão Docente e Identidade do Professor. **Bibliografia Básica:** Bowen, José Antonio. **The Cambridge Companion To Conducting**. Cambridge; New York: Cambridge University Press 2007 346 P. Isbn 978-0-521-52791-0 Rudolf, Max; Stern, Michael. **The Grammar Of Conducting:** a Comprehensive Guide To Baton Technique And Interpretation. 3ª Ed. Boston, Ma: Pioneira, 1995. 481 P. Isbn 978-0-02-872221-4. Green, Elizabeth A. H.; Gibson, Mark. **The Modern Conductor:** a College Text On Conducting Based On The Technical Principles Of Nicolai Malko as Set Forth In His The Conductor And His Baton. 7ª Ed. Upper Saddle River, N.j.: Pearson, 2004. 252 P. Isbn 978-0-13-182656-5. Miranda, Clarice; Justus, Liana Marisa. **Orquestra:** Histórico, Regência & Instrumentos. Curitiba, Pr: Solar do Rosário, 2011. 178 P. Isbn 978-85-60665-22-8 Martinez, Emanuel. **Regência Coral:** Princípios Básicos. Curitiba, Pr: Dom Bosco, 2000. 222 P.





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Bibliografia Complementar: Behlau, Mara; Rehder, Maria Inês. **Higiene Vocal para o Canto Coral.** Rio de Janeiro, RJ: Revinter, C1997. 44 P. Isbn 8573092165. Brikman, Lola. **a Linguagem do Movimento Corporal.** São Paulo, SP: Summus, 1989. 111 P. Zander, Oscar. **Regência Coral.** 5. Ed. Porto Alegre, RS: Movimento, 2003. 318 P. : II (Luis Cosme; V. 11) Isbn 85-7195-053-9 Coelho, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica Vocal para Coros.** 8. Ed. São Leopoldo, RS: Sinodal, 2008. 76 P. (Estudos Musicais) Isbn 85-233-0359-6.

- REGÊNCIA CORAL II: Prática de direção coral, englobando aspectos técnicos e pedagógicos relativos à interpretação de uma obra e à condução de um ensaio; trabalho de expressão gestual e preparação vocal de um grupo coral, dando continuidade ao trabalho desenvolvido na disciplina homônima anterior. Também serão realizadas discussões sobre a Organização Curricular e Gestão, bem como sobre a Profissão Docente e Identidade do Professor. **Bibliografia Básica:** Bowen, José Antonio. **The Cambridge Companion To Conducting.** Cambridge; New York: Cambridge University Press 2007 346 P. Isbn 978-0-521-52791-0 Rudolf, Max; Stern, Michael. **The Grammar Of Conducting:** a Comprehensive Guide To Baton Technique And Interpretation. 3Rd. Ed. Boston, MA: Pioneira, 1995. 481 P. Isbn 978-0-02-872221-4. Green, Elizabeth A. H.; Gibson, Mark. **The Modern Conductor:** a College Text On Conducting Based On The Technical Principles Of Nicolai Malko as Set Forth In His The Conductor And His Baton. 7Th. Ed. Upper Saddle River, N.J.: Pearson, 2004. 252 P. Isbn 978-0-13-182656-5. Miranda, Clarice; Justus, Liana Marisa. **Orquestra:** Histórico, Regência & Instrumentos. Curitiba, PR: Solar do Rosário, 2011. 178 P. Isbn 978-85-60665-22-8 Martinez, Emanuel. **Regência Coral:** Princípios Básicos. Curitiba, PR: Dom Bosco, 2000. 222 P. **Bibliografia Complementar:** Behlau, Mara; Rehder, Maria Inês. **Higiene Vocal para o Canto Coral.** Rio de Janeiro, RJ: Revinter, C1997. 44 P. Isbn 8573092165. Brikman, Lola. **a Linguagem do Movimento Corporal.** São Paulo, SP: Summus, 1989. 111 P. Zander, Oscar. **Regência Coral.** 5. Ed. Porto Alegre, RS: Movimento, 2003. 318 P. : II (Luis Cosme; V. 11) Isbn 85-7195-053-9 Coelho, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica Vocal para Coros.** 8. Ed. São Leopoldo, RS: Sinodal, 2008. 76 P. (Estudos Musicais) Isbn 85-233-0359-6.

- REGÊNCIA DE CORO INFANTOJUVENIL: Prática de direção coral aplicada ao público infantojuvenil, com ênfase em técnicas pedagógico-musicais. Também serão realizadas discussões sobre a Organização Curricular e Gestão, bem como sobre a Profissão Docente e Identidade do Professor. **Bibliografia Básica:** Edwards, Carolyn P.; Gandini, Lella; Forman, George E. **as Cem Linguagens da Criança:** a Abordagem de Reggio Emilia na Educação da Primeira Infância : Volume 1. Porto Alegre, RS: Penso, 2016. 295 P. Isbn 9788584290673. Coll, César; Marchesi, Alvaro; Palácios, Jesus (Org.). **Desenvolvimento Psicológico e Educação, [Volume] 1:** Psicologia Evolutiva. 2. Ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. Viii, 470 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 8536302275. Swanwick, Keith. **Ensinando Música Musicalmente.** São Paulo, SP: Moderna, 2003. 128 P. Isbn 85-16-03907-2. Ilari, Beatriz; Broock, Angelita M. Vander (Org.). **Música e Educação Infantil.** Campinas, SP: Papirus, 2014. 222 P. Isbn 9788530810337. **Bibliografia Complementar:** Cunha, Susana Rangel Vieira. **Cor, Som e Movimento:** a Expressão Plástica, Musical e Dramática no Cotidiano da Criança. 3. Ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2002. 130 P. (Cadernos Educação Infantil ; 8). Isbn 85-87063-01-4. Moraes, Daniela Vilela De. **Educação Musical:** Material Concreto e Prática Docente. Curitiba, PR: Appris, 2012. 160 P. (Coleção Educação: Conceitos e Debates) Isbn 978-85-8192-080-1 Penna, Maura L.; Coelho, Antonio Carlos Batista Pinto (Org.). **Música na Sala de Aula de Educação Básica:** Propostas de





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Exercícios. João Pessoa, Pb: Ed. Ufpb, 2013. 89 P. (Coleção Humanidades). Isbn 978-85-237-0564-0. França, Cecília Cavalieri. **para Fazer Música**. Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2008. 125 P. (Coleção Música Editada). Isbn 978-85-7041-656-8. Martinez, Emanuel. **Regência Coral: Princípios Básicos**. Curitiba, Pr: Dom Bosco, 2000. 222 P.

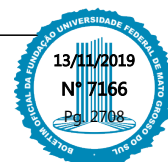
- TEORIA MUSICAL I: Fundamentos de grafia e leitura musical no sistema tonal e modal. Notação musical e conceitos fundamentais ao desenvolvimento da Música Ocidental. Desenvolvimento de solfejos e elementos básicos de rítmica em diferentes tipos de compasso. Bibliografia Básica: Michels, Ulrich. **Atlas de Música, I: Parte Sistemática : Parte Histórica (Dos Primórdios ao Renascimento)**. Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 286 P. : Il., Música Isbn 972-662-943-8 Benjamin, Thomas, Horvit, Michael And Nelson, Robert. Music For Sight Singing. 6 Ed. Usa: Schirmer - Cengage Learning, 2013. Med, Bohumil. Teoria da Música. 4ª Ed. Brasília: Musimed 1996. Kostka, Stefan M.; Payne, Dorothy; Almén, Byron. **Tonal Harmony: With An Introduction To Twentieth-century Music**. 7. Ed. New York, Ny: Mcgraw-hill, 2013. 668 P. Isbn 978-0-802514-3. Bibliografia Complementar: Almada, Carlos. **Arranjo**. Campinas, Sp: Ed. Unicamp, 2011. 364 P. Isbn 978-85-268-0879-9. Guest, Ian. Arranjo - Método Prático - Vol. 3. São Paulo: Editora Irmãos Vitale, 1996 Candé, Roland De. **História Universal da Música, Volume 1**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2001. 629 P. Isbn 85-336-1500-0. Candé, Roland De. **História Universal da Música, Volume 2**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2001. 507 P. : Il Isbn 85-336-1501-9. Benward, Bruce & Kolosick, Timothy. Percepção Musical 1: Prática Auditiva para Músicos. Tradução: Adriana Lopes da Cunha Moreira. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

- TEORIA MUSICAL II: Fundamentos de grafia e leitura musical no sistema tonal e modal. Notação musical e conceitos fundamentais ao desenvolvimento da Música Ocidental. Desenvolvimento de solfejos e elementos básicos de rítmica em diferentes tipos de compasso, em continuidade com a disciplina homônima anterior. Bibliografia Básica: Michels, Ulrich. **Atlas de Música, I: Parte Sistemática : Parte Histórica (Dos Primórdios ao Renascimento)**. Lisboa, Pt: Gradiva, 2007. 286 P. : Il., Música Isbn 972-662-943-8 Benjamin, Thomas, Horvit, Michael And Nelson, Robert. Music For Sight Singing. 6 Ed. Usa: Schirmer - Cengage Learning, 2013. Med, Bohumil. Teoria da Música. 4ª Ed. Brasília: Musimed 1996. Kostka, Stefan M.; Payne, Dorothy; Almén, Byron. **Tonal Harmony: With An Introduction To Twentieth-century Music**. 7. Ed. New York, Ny: Mcgraw-hill, 2013. 668 P. Isbn 978-0-802514-3. Bibliografia Complementar: Almada, Carlos. **Arranjo**. Campinas, Sp: Ed. Unicamp, 2011. 364 P. Isbn 978-85-268-0879-9. Guest, Ian. Arranjo - Método Prático - Vol. 3. São Paulo: Editora, Irmãos Vitale, 1996. Candé, Roland De. **História Universal da Música, Volume 1**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2001. 629 P. Isbn 85-336-1500-0. Candé, Roland De. **História Universal da Música, Volume 2**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2001. 507 P. : Il Isbn 85-336-1501-9. Benward, Bruce & Kolosick, Timothy. Percepção Musical 1: Prática Auditiva para Músicos. Tradução: Adriana Lopes da Cunha Moreira. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

- TÓPICOS EM ACÚSTICA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM ACÚSTICA II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM ANÁLISE DA MÚSICA DE CONCERTO DOS SÉCULOS XX E XXI -





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM ANÁLISE DA MÚSICA DE CONCERTO DOS SÉCULOS XX E XXI -

II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM ANÁLISE DA MÚSICA DE CONCERTO DOS SÉCULOS XX E XXI -

III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM ANÁLISE DA MÚSICA DE CONCERTO DOS SÉCULOS XX E XXI -

IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM ANÁLISE MUSICAL: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM ANÁLISE MUSICAL II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM ANÁLISE MUSICAL III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM ANÁLISE MUSICAL IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM APRECIACÃO MUSICAL I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM APRECIACÃO MUSICAL II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM APRECIACÃO MUSICAL III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM APRECIACÃO MUSICAL IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM APRECIACÃO MUSICAL V: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM APRECIACÃO MUSICAL VI: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM APRECIACÃO MUSICAL VII: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM APRECIACÃO MUSICAL VIII: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM ARRANJO E ORQUESTRAÇÃO: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM ARRANJO E ORQUESTRAÇÃO II: A ementa e a bibliografia serão





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM ARRANJO E ORQUESTRAÇÃO III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM ARRANJO E ORQUESTRAÇÃO IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM BAIXO CONTÍNUO I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM BAIXO CONTÍNUO II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM BAIXO CONTÍNUO III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM BAIXO CONTÍNUO IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM COGNIÇÃO MUSICAL: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM COGNIÇÃO MUSICAL II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM COGNIÇÃO MUSICAL III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM COGNIÇÃO MUSICAL IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM CONTRAPONTO: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM CONTRAPONTO II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM CONTRAPONTO III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM CONTRAPONTO IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM EDUCAÇÃO MUSICAL: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM EDUCAÇÃO MUSICAL II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM EDUCAÇÃO MUSICAL III: A ementa e a bibliografia serão definidas





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM EDUCAÇÃO MUSICAL IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM ESCUTAS MUSICAIS: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM ESCUTAS MUSICAIS II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM ESCUTAS MUSICAIS III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM ESCUTAS MUSICAIS IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM ETNOMUSICOLOGIA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM ETNOMUSICOLOGIA II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM ETNOMUSICOLOGIA III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

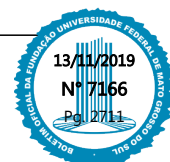
- TÓPICOS EM ETNOMUSICOLOGIA IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM FILOSOFIA DA MÚSICA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM FILOSOFIA E MÚSICA I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM FILOSOFIA E MÚSICA II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM HARMONIA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

disciplina.

- TÓPICOS EM HARMONIA II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM HARMONIA III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM HARMONIA IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM HISTÓRIA E MÚSICA BRASILEIRA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM HISTÓRIA E MÚSICA BRASILEIRA II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM HISTÓRIA E MÚSICA BRASILEIRA III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM HISTÓRIA E MÚSICA BRASILEIRA IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM HISTÓRIA E MÚSICA NO OCIDENTE: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM HISTÓRIA E MÚSICA NO OCIDENTE II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM HISTÓRIA E MÚSICA NO OCIDENTE III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM HISTÓRIA E MÚSICA NO OCIDENTE IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM INTERPRETAÇÃO HISTÓRICA I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM INTERPRETAÇÃO HISTÓRICA II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM INTERPRETAÇÃO HISTÓRICA III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM INTERPRETAÇÃO HISTÓRICA IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM INTERPRETAÇÃO HISTÓRICA V: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM INTERPRETAÇÃO HISTÓRICA VI: A ementa e a bibliografia serão





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM INTERPRETAÇÃO HISTÓRICA VII: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM INTERPRETAÇÃO HISTÓRICA VIII: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM INTERPRETAÇÃO MUSICAL: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM INTERPRETAÇÃO MUSICAL II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM INTERPRETAÇÃO MUSICAL III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM INTERPRETAÇÃO MUSICAL IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM INTERPRETAÇÃO MUSICAL V: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM INTERPRETAÇÃO MUSICAL VI: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM INTERPRETAÇÃO MUSICAL VII: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM INTERPRETAÇÃO MUSICAL VIII: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM MÚSICA DE MATO GROSSO DO SUL: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM MÚSICA DE MATO GROSSO DO SUL II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM MÚSICA DE MATO GROSSO DO SUL III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM MÚSICA DE MATO GROSSO DO SUL IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM MÚSICA E AUDIOVISUAL I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM MÚSICA E AUDIOVISUAL II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM MÚSICA E AUDIOVISUAL III: A ementa e a bibliografia serão





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM MÚSICA E AUDIOVISUAL IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM MÚSICA E TECNOLOGIA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM MÚSICA E TECNOLOGIA II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM MÚSICA E TECNOLOGIA III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM MÚSICA E TECNOLOGIA IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM MÚSICA LATINO-AMERICANA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM MÚSICA LATINO-AMERICANA II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM MÚSICA NA 1ª INFÂNCIA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM MÚSICA NA 1ª INFÂNCIA II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM PERCEPÇÃO MUSICAL: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM PERCEPÇÃO MUSICAL II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM PERCEPÇÃO MUSICAL III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM PERCEPÇÃO MUSICAL IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM REGÊNCIA CORAL: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM REGÊNCIA CORAL II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM REGÊNCIA CORAL III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM REGÊNCIA CORAL IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM REGÊNCIA INSTRUMENTAL: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM REGÊNCIA INSTRUMENTAL II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM REGÊNCIA INSTRUMENTAL III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM REGÊNCIA INSTRUMENTAL IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM SAÚDE DO MÚSICO: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM SOCIOLOGIA DA MÚSICA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM SOCIOLOGIA DA MÚSICA II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM SOCIOLOGIA DA MÚSICA III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM SOCIOLOGIA DA MÚSICA IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM TRANSCRIÇÃO MUSICAL I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM TRANSCRIÇÃO MUSICAL II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM TRANSCRIÇÃO MUSICAL III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

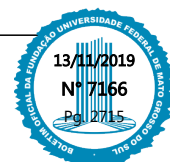
- TÓPICOS EM TRANSCRIÇÃO MUSICAL IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM TRILHA SONORA I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM TRILHA SONORA II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM TRILHA SONORA III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM TRILHA SONORA IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

oferta da disciplina.

7.7. POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

O colegiado de curso realizou estudo de impacto da nova estrutura curricular, analisando grupos de situações possíveis, e determina que a nova matriz curricular do curso será implantada a partir do 1º semestre do ano letivo de 2020 para todos os acadêmicos do curso.

8. POLÍTICAS

8.1. CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A UFMS oferece cursos de curta duração em "História e Culturas Indígenas" e "Gênero e Formação de Professores", além de organizar-se para propiciar a capacitação do corpo docente priorizando as seguintes áreas:

- a. Práticas Pedagógicas no Ensino Superior
- b. Formação Inicial de Docentes para o Ensino Superior
- c. Formação de Gestores para Cursos de Graduação

8.2. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul define em seu Plano de Desenvolvimento Institucional ações de acessibilidade como aquelas que possibilitem a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam altas habilidades/superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia.

A ampliação das oportunidades educacionais para os acadêmicos que apresentam necessidades especiais, em decorrência de alguma condição física, sensorial, mental, intelectual que o coloque em situação de incapacidade diante das diversas situações acadêmicas e de outra natureza, podem ser garantidas por meio da acessibilidade.

A Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Diaaf), responsável pelo desenvolvimento de ações que promovam a acessibilidade e as políticas afirmativas na UFMS, também visa o atendimento do público-alvo da Educação Especial, o que inclui pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação.

De forma geral, como tais sujeitos requerem necessidades educacionais especiais que precisam ser consideradas para que sua trajetória acadêmica seja positiva, entre as atividades da Diaaf estão: avaliação das necessidades educacionais especiais dos acadêmicos; orientação a docentes, colegas e/ou familiares quanto às necessidades educacionais especiais do discente com deficiência, autismo ou altas habilidades; acesso a comunicação e informação, mediante disponibilização de materiais acessíveis, de equipamentos de tecnologia assistiva, de serviços de guia-intérprete, de tradutores e intérpretes de Libras; coordenação de planos, programas e projetos de acessibilidade do Governo Federal no âmbito da Universidade e garantia da acessibilidade nas instalações da Universidade.

O atendimento ao acadêmico público-alvo da Diaaf varia de acordo com as necessidades específicas de cada estudante. É realizada uma avaliação das condições do acadêmico, seus pontos fortes e habilidades a serem





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

desenvolvidas; sua trajetória escolar e estratégias desenvolvidas diante de suas necessidades educacionais especiais; situação atual: demandas identificadas pelo acadêmico e por seus professores.

Também é apresentada ao acadêmico a proposta de acompanhamento psicoeducacional, tanto de suporte psicológico, como pedagógico, trabalhando com o discente técnicas de estudo para acompanhamento da disciplina nas quais está matriculado. O atendimento é dinâmico, pois se analisa o resultado das ações a fim de se manter o que favorece o desempenho acadêmico e/ou planejar novas ações.

A metodologia do ensino nas aulas regulares do Curso de Música da UFMS também segue estas diretrizes, pois cabe à equipe da Diaaf, quando solicitada, formular orientações referentes às necessidades educacionais especiais dos referidos estudantes. Adicionalmente, a Prograd disponibiliza à Proaes a listagem de disciplinas e docentes contempladas com o Projeto de Monitoria, uma vez que os monitores podem oferecer um suporte a mais para auxiliar o estudante caso apresente dificuldades com os conteúdos abordados no curso.

Além disso, a política de inclusão da pessoa com deficiência envolve: a eliminação de barreiras físicas/arquitetônicas e atitudinais; adaptação de mobiliário; disponibilização e orientação para uso de tecnologias assistivas; e acessibilidade nos serviços, sistemas e páginas eletrônicas da UFMS. Evidentemente, este é um trabalho extenso e que ainda se encontra em andamento na instituição.

As pessoas com deficiência serão objeto de atenção especial tanto no plano arquitetural como nos planos pedagógico e latitudinal. No plano arquitetural a UFMS está investindo pesadamente na criação de condições de acessibilidade com a implantação de rotas específicas para deficientes físicos e pessoas cegas, na instalação de rampas e elevadores para acesso aos diferentes ambientes.

No plano pedagógico, o Curso de Música – Licenciatura, contando com o apoio institucional da Diaaf e da Proaes, realizará a elaboração de um plano de atendimento a pessoas com deficiência, incluindo a capacitação de seu corpo docente, a aquisição de material didático adequado e a flexibilização nos tempos de integralização curricular. Com relação às metodologias de ensino a serem aplicadas, destacam-se: aulas expositivas, trabalhos em grupo, sala de aula invertida, atividades orientadas de ensino, realização de seminários, colóquios, mostras, grupos de discussão e atividades experimentais. Para a realização de tais atividades, se buscará também fazer um trabalho de conscientização das necessárias adequações metodológicas e de uma ação solidária para com a pessoa com deficiência, junto a todas as pessoas envolvidas, tanto docentes e técnicos-administrativos, quanto discentes.

8.3. INCLUSÃO DE COTISTAS

Os cotistas terão um acompanhamento específico por parte da Coordenação de Curso ao longo do primeiro ano. Este acompanhamento inclui o monitoramento de seu desempenho acadêmico (como dos demais alunos) buscando identificar cedo possíveis déficits de aprendizagem que os estejam impedindo de prosseguir seus estudos de forma adequada.

O Curso oferece aos seus alunos todo o material necessário ao desenvolvimento de atividades didático – pedagógicas (equipamentos, materiais, livros, etc.). Contudo, outras necessidades de natureza econômica ou social serão monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

8.4. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Além da transversalidade desses temas que devem estar presentes no cotidiano do curso, algumas disciplinas específicas contêm em suas ementas conteúdos relacionados a esses requisitos como Introdução à Etnomusicologia, Introdução à Sociologia da Música, Música Brasileira I, Música Brasileira II e todas as disciplinas do eixo de Prática de Ensino em Música, além de disciplina específica e obrigatória para tratar assuntos referentes a? Educac?a?o das Relac?o?es E?tnico-raciais.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

9.1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

A avaliação do processo formativo está previsto na Resolução Cograd nº 550/2018, de maneira a considerar a capacidade do aluno em expressar-se em linguagem escrita e falada, em lidar com conceitos e relacioná-los à prática musical, em lidar com as tecnologias musicais e sua capacidade criativa.

Em relação ao sistema de avaliação, praticar-se-á o previsto pela Resolução nº 550/2018 - Cograd, que dispõe ser 6,0 (seis) a média mínima para a aprovação. O Plano de Ensino deverá prever um sistema de avaliação composto por, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação optativa. O Curso estabelecerá que um dos elementos norteadores da prática é a particularidade (cada grupo tem suas especificidades), por isso a avaliação diagnóstica se faz essencial e ocorrerá no início do semestre.

Para cada avaliação realizada, o professor deverá:

- Apresentar a solução padrão e respectivos critérios de correção até a próxima aula da disciplina, após cada avaliação;
- Registrar no Siscad as notas das avaliações em até dez dias letivos após a sua realização;
- Apresentar ou entregar aos estudantes as respectivas avaliações corrigidas até o término do período letivo; e
- Após trinta dias do término do período letivo, as provas poderão ser descartadas pelo professor da disciplina

Para cada disciplina cursada, o professor deverá consignar ao acadêmico uma Média de Aproveitamento (MA), na forma de graus numéricos com uma casa decimal de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero), sendo que será oportunizada a realização de uma Prova Substitutiva ou Prova Optativa (PS ou PO) para o acadêmico que assim desejar. A PS (ou PO) poderá substituir a nota mais baixa obtida pelo discente em suas avaliações bimestrais.

A aprovação nas disciplinas dependerá da frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento e da média de aproveitamento expressa em nota. O aproveitamento da aprendizagem será verificado, em cada disciplina, contemplando o rendimento do acadêmico durante o período letivo, face aos objetivos constantes no Plano de Ensino. O número e a natureza dos trabalhos acadêmicos deverão ser o mesmo para todos os acadêmicos matriculados na turma.

Os docentes serão responsáveis pela elaborac?a?o e correc?a?o das avaliacao?es, ficando ao seu critério a definição da proporcao?o de questoes subjetivas e objetivas nas avaliacao?es presenciais obrigatorias.

Os instrumentos de avaliação mais desenvolvidos são os seguintes: seminários, debates, apresentações artísticas, pesquisas em fontes e material bibliográfico e provas escritas e práticas. Os Estágios, as Atividades Complementares e o Trabalho de Conclusão de Curso são avaliados de acordo com os critérios especificados em regulamento próprio.

No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, o sistema de avaliação do processo formativo, contemplará as atividades avaliativas a





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

distância, a participação em atividades propostas no AVA UFMS e avaliações presenciais, respeitando-se as normativas pertinentes.

9.2. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

O curso estará constantemente em processo de autoavaliação de forma a aprimorar suas estratégias para a formação de professores de música, seja no que se refere aos pressupostos contidos nesse Projeto Pedagógico, seja no funcionamento geral dos componentes curriculares, processos avaliativos e logística de ocupação do tempo e espaço institucional. Os corpos docente, técnico e discente serão fundamentais para a construção de um fórum permanente de discussão que contará também com o apoio do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante.

O Colegiado do Curso representa a instância ideal para manter uma vigilância epistemológica de forma a garantir que as políticas, os objetivos, o currículo e as metodologias sejam aplicadas e cumpridas de forma satisfatória. A participação do representante discente nas reuniões do Colegiado é fundamental para estabelecer a conexão entre os professores, a coordenação do curso e os alunos.

Como apoio ao processo avaliativo, o Colegiado poderá elaborar questionários a serem respondidos pela comunidade acadêmica, bem como analisar os relatórios de avaliações externas.

Em casos que o processo avaliativo indique haver necessidade de adequação normativa ou elaboração de novas normas, o Núcleo Docente Estruturante será convocado para a tarefa.

Fundamentada na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e visa promover a avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos acadêmicos (Enade), a UFMS designou uma equipe que compõe a Comissão Propria de Avaliação da UFMS (CPA/UFMS), que possui representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e um da sociedade civil organizada.

Cada Unidade da UFMS tem uma comissão responsável pela avaliação interna, denominada Comissão Setorial de Avaliação (CSA). A CPA e a CSA são regulamentadas institucionalmente pela Resolução nº 57, Coun, de 13 de Julho de 2017. O mandato de seus membros será de três anos, permitida uma recondução por igual período.

As CSAs têm a mesma competência da Comissão Propria de Avaliação (CPA) aplicadas no âmbito da Unidade, são a extensão da CPA nas unidades da UFMS. São responsáveis pela elaboração dos relatórios apontando as fragilidades e potencialidades, para o conhecimento dos gestores, Colegiados dos Cursos e demais instâncias para que indiquem de forma coletiva as ações que deverão ser implementadas, garantindo assim um processo formativo e contínuo da avaliação.

O formulário para avaliação encontra-se disponível no SisCad e cabe ao Coordenador do Curso, ao Colegiado do Curso e à CSA a divulgação do mesmo junto aos acadêmicos. Por meio desse questionário os alunos da UFMS podem avaliar as disciplinas do semestre anterior e os respectivos docentes que ministraram as disciplinas, infraestrutura física, organização e gestão da instituição, políticas de atendimento ao discente, potencialidades e fragilidades do Curso, etc. Os dados desse questionário são coletados e serão utilizados para elaborar os Relatórios de Autoavaliação.

Além disso, a Coordenação de Curso deverá realizar reuniões semestrais com o corpo docente e discente, visando refletir sobre os dados expostos nos relatórios e analisar estratégias para melhoria do Curso. No que se refere especificamente à avaliação da aprendizagem, preservar-se-á o princípio da





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

liberdade pedagógica do professor, compatibilizando esta liberdade com a legislação vigente no âmbito da UFMS.

9.3. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NA AVALIAÇÃO DO CURSO

Como um dos objetivos do curso de Música – Licenciatura, o desenvolvimento de posturas críticas dos alunos, de forma a se colocarem como sujeitos conscientes do seu papel na construção da história artística, social e política, deverá ser valorizado, inclusive no que concerne ao funcionamento do próprio curso. Dessa forma, deverão ser mantidos canais permanentes de comunicação entre a coordenação, o Colegiado e o corpo docente, com os alunos, visando avaliar e aprimorar suas estratégias e metodologias. Um dos momentos institucionalizados dessa presença do corpo discente na administração é a presença de seu representante nas reuniões ordinárias e extraordinárias do Colegiado.

Os discentes participam da avaliação institucional, semestralmente, preenchendo o formulário de avaliação, disponibilizado via Siscad, sendo um formulário sucinto no primeiro semestre, a partir do qual avaliam a oferta das disciplinas cursadas no semestre, do atendimento oferecido por parte da coordenação e da infraestrutura específica do curso e um instrumento mais completo, no segundo semestre, que agrega, aos aspectos anteriores, a infraestrutura geral da Instituição e o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão. O trabalho de sensibilização do discente, no processo avaliativo, é conjunto da Secretaria Especial de Avaliação Institucional (Seavi), Comissão Propria de Avaliação (CPA), Comissão Setorial de Avaliação (CSA), cabendo a CSA promover a sensibilização da sua respectiva Unidade.

Como incentivo à participação do discente no processo de avaliação, e atendendo à orientação específica aprovada pelo Conselho de Graduação, por meio da Resolução no 565, Coeg, de 11 de dezembro de 2015, as Atividades Complementares contempladas como componentes curriculares nos Projetos Pedagógicos de Curso deverão fazer constar em seus regulamentos até vinte por cento da carga horária para a Atividade Resposta ao Questionário do Estudante da Comissão Propria de Avaliação da UFMS. Acredita-se que este pode ser importante estímulo à participação do corpo discente no processo avaliativo. Outro elemento de participação obrigatória é o Enade, no ano em que o ciclo avaliativo engloba o curso e é um componente curricular obrigatório, sem o qual o discente não pode concluir a graduação.

9.4. PROJETO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

A Secretaria Especial de Avaliação Institucional é a unidade responsável por coordenar e articular as diversas ações de avaliação desenvolvidas na Instituição. Entre outras competências, ela é responsável por conduzir os processos de avaliação internos no âmbito da Reitoria, da Administração Central e Setorial, e apoiar a Coordenadoria de Desenvolvimento e Avaliação do Ensino (CDA), e Divisão de Apoio à Regulação e Avaliação (Dira), unidades vinculadas a Prograd, e a Pró-reitora de Pesquisa e Pós Graduação (Propp) nos processos de Relatório de Autoavaliação Institucional (Raai), Enade, Credenciamento, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e Avaliação dos cursos.

A CPA/UFMS disponibilizou uma página no site da UFMS (<https://cpa.ufms.br/>) para acesso aos documentos e relatórios como Autoavaliação Institucional e Relatórios de avaliação setoriais. A CPA/UFMS promove a avaliação constituída dos seguintes itens:

- avaliação discente;
- avaliação por docentes;





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

- avaliação pelos coordenadores;
- avaliação de diretores;
- avaliação por técnicos administrativos;
- questionamentos descritivos enviados aos setores administrativos da instituição e entrevistas.

10. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

10.1. ATIVIDADES ORIENTADAS DE ENSINO (QUANDO HOUVER)

As Atividades Orientadas de Ensino – componente curricular não disciplinar (AOE-ND) – são estudos desenvolvidos dentro dos eixos do Projeto Pedagógico de Curso do Curso de Música/Licenciatura, de forma individual ou em grupo, sob orientação de um docente, sendo ofertadas com regulamento específico.

10.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Em atendimento às DCNs, o curso prevê o cumprimento de Atividades Complementares que poderão ser cumpridas por meio de atividades de iniciação científica, iniciação à docência, extensão, monitoria, atividades orientadas de ensino, participação em eventos artísticos, culturais e científicos, mobilidade estudantil, intercâmbio, e outras estabelecidas no Regulamento de Atividades Complementares.

10.3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

As atividades de extensão serão cumpridas dentro das Atividades Complementares como componente curricular não disciplinar, sendo que as horas dedicadas às atividades extensionistas, conforme previsão nos projetos aprovados, serão computadas como Atividades Complementares, conforme previsto no Regulamento das Atividades Complementares.

10.4. ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS (ESPECÍFICO PARA CURSOS DA EAD)

Não se aplica ao curso.

10.5. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (QUANDO HOUVER) E NÃO OBRIGATÓRIO

O estágio obrigatório nos cursos presenciais da UFMS é regulamentado pela Resolução nº 107, Coeg, de 16 de junho de 2010, de acordo com a referida Resolução o "Estágio é um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparação do acadêmico para a atividade profissional, integrando os conhecimentos teórico, prático e científico dos acadêmicos, permitindo a execução dos ensinamentos teóricos e a socialização dos resultados obtidos, mediante intercâmbio acadêmico profissional."

No que diz respeito à aplicação do estágio obrigatório no Curso de Música - Licenciatura, há um regulamento próprio que define os critérios de sua realização e prevê o desenvolvimento de 400 horas de estágio obrigatório, distribuídas em quatro disciplinas obrigatórias de 100 horas cada. No curso de Música o estágio obrigatório contribui diretamente na formação do acadêmico, possibilitando que ele possa: aplicar e aperfeiçoar os conhecimentos e habilidades adquiridas no decorrer do Curso de Licenciatura em Música; compreender a realidade educacional regional, fazendo uma leitura crítica por meio da aproximação com seu futuro campo de trabalho; ter a iniciativa para a problematização das situações enfrentadas no processo ensino-aprendizagem, para o aperfeiçoamento e aquisição de métodos e técnicas de ensino específicas do ensino de Música.

A carga horária do estágio contempla: a definição do campo de





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

estágio; a observação / vivência / coleta de dados; o planejamento; a redação de um relatório parcial; a regência; a redação de um relatório final; e a realização de um seminário de avaliação. Todas as etapas são orientadas por um docente do curso de música, que, seguindo as recomendações da COE (Comissão de Estágio), poderá definir a realização dos estágios de acordo com convênios existentes ou a serem criados, bem como auxiliará no estabelecimento de estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, adequando a prática do estágio às necessidades educacionais e musicais regionais.

O estágio curricular supervisionado do Curso de Música - Licenciatura busca promover a relação entre teoria e prática e contemplar a articulação entre o currículo do curso e aspectos práticos da Educação Básica, o embasamento teórico das atividades planejadas no campo da prática, a participação do licenciando em atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelos docentes da Educação Básica, a reflexão teórica acerca de situações vivenciadas pelos licenciandos, a criação e divulgação de produtos que articulam e sistematizam a relação teoria e prática, com atividades comprovadamente exitosas ou inovadoras.

O estágio curricular supervisionado promove a vivência da realidade escolar de forma integral, a participação em conselhos de classe/reuniões de professores, a relação com a rede de escolas da Educação Básica, mantendo-se registro acadêmico, havendo acompanhamento pelo docente da IES (orientador) nas atividades no campo da prática, ao longo do ano letivo, e práticas inovadoras para a gestão da relação entre a IES e a rede de escolas da Educação Básica.

As atividades de extensão na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, poderão ser equiparadas ao estágio, se estiverem de acordo com os termos definidos pelo regulamento de estágio do Curso de Música - Licenciatura.

Já o Estágio Não obrigatório é aquele de natureza opcional, com a finalidade de enriquecer os conhecimentos teóricos do acadêmico. (Resolução nº 107/2010, Coeg). O estágio não obrigatório poderá ser considerado Atividade Complementar, desde que devidamente convalidado pelo Colegiado de Curso (Lei 11.788/2008 e a Resolução nº 107/2010, Coeg).

10.6. NATUREZA DO ESTÁGIO

Indireto, através de acompanhamento do estágio por meio de contatos esporádicos com o estagiário e com o Supervisor de Estágio, relatórios e, sempre que possível, visitas aos campos de estágio.

10.7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

São várias as atividades possíveis aos acadêmicos, dentre as quais destacamos:

1. Participação no projeto PIBID
2. Participação em projetos de extensão
3. Participação em eventos acadêmicos de graduação
4. Bolsas de iniciação científica
5. Monitoria

10.8. PRÁTICA DE ENSINO (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.9. PRÁTICA DE ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE, EXCETO MEDICINA)





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Não se aplica ao curso.

10.10. PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA)

A prática de ensino como componente curricular está contida nos eixos Prática de Ensino de Música e Prática Musical através das disciplinas: Introdução à Educação Musical, Metodologias de Ensino Musical I, Metodologias de Ensino Musical II, Aspectos Cognitivos e Psicológicos da Educação Musical, Música na Educação Básica I e Música na Educação Básica II, Canto Coral I, II, III e IV, Instrumento Musicalizador I e II, Fisiologia e Técnica Vocal, Regência Coral I e II e Regência de Coro Infantojuvenil.

O desenvolvimento das atividades de Prática de Ensino como componente curricular se dará pela aplicação, em situações práticas, de ideias, metodologias e procedimento de ensino a partir de teorias, estudadas ao longo do curso, que têm como objeto os múltiplos processos de ensino-aprendizagem musicais, fazendo, assim, com que um conhecimento teórico reflexivo possa ser experimentado por meio de vivências corporais que contribuam na consolidação do aprendizado.

10.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (QUANDO HOVER)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular não disciplinar obrigatório para integralização da carga horária total do curso e a aprovação do TCC do licenciando também é condição essencial para a conclusão do curso.

O TCC possui uma regulamentação própria, em que são definidos os critérios de formas de apresentac?ao, orientac?ao e coordenac?ao. Os orientadores se servem de manuais atualizados para apoiar a? produç?ao dos trabalhos por parte dos acadêmicos. Os TCCs são depositados em repositórios institucionais pro?prios, e atualmente há um processo para a implementação de acessibilidade virtual do acervo de TCCs do Curso de Música - Licenciatura pela internet.

O Regulamento de TCC explicita os mecanismos efetivos de acompanhamento e avaliaca?ao do cumprimento do trabalho de conclusa?ao de curso; indica os crite?rios para a elaboraca?ao do TCC; e indica a relaca?ao professor/aluno na orientaca?ao do TCC.

Vale ressaltar que, de acordo com Regulamento de TCC, as disciplinas Metodologia da Pesquisa em Música e Elaboração de Projeto de Pesquisa são, pré-requisitos sequenciais fundamentais para que o acadêmico possa dar início a sua pesquisa de TCC.

11. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS (OBRIGATÓRIO PARA CURSOS EAD)

Para disciplina ofertada total ou parcialmente a distância, a produção de material didático será realizada pelo professor da disciplina em conjunto com a Equipe Multidisciplinar de Produção da Secretaria Especial de Educação a Distância (Sead), e validado pela Equipe Multidisciplinar de Validação da Sead. Esse material didático deverá ser produzido e validado antes publicação da aprovação da oferta da disciplina.

O material didático deverá ser composto por tecnologias e recursos educacionais abertos (de preferência com licenças livres) em diferentes suportes de mídia, favorecendo a formação e o desenvolvimento pleno dos estudantes e assegurando a acessibilidade metodológica e instrumental. Tais materiais didáticos podem se constituir de: livros, **e-books**, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas,





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

documentários, **podcasts**, revistas, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

12. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA AO CURSO

Considerando a conclusão do novo prédio do Curso de Música, o espaço físico será organizado em:

1. Salas de aula coletivas
2. Salas de aula individuais
3. Auditório
4. Salas de estudo para os alunos
5. Laboratório de Práticas Musicais
6. Laboratório de Práticas de Ensino em Música
7. Laboratório de Música e Tecnologia
8. Laboratório de Pesquisa em Música
9. Salas de professores
10. Sala da coordenação e secretaria
11. Sala de administração
12. Depósito de materiais, equipamentos e instrumentos musicais
13. Banheiros
14. Copa

13. PLANO DE INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

A incorporação dos avanços tecnológicos se dá dentro do planejamento institucional, possibilitando a capacitação de docentes e técnicos para o uso de novas tecnologias, aquisição de equipamentos, entre outras.

Na matriz curricular, as disciplinas Música e Tecnologia (obrigatória) e Tópicos em Música e Tecnologia (opcional) possibilitam ao aluno o conhecimento e utilização de softwares de música, técnicas de gravação e manipulação de sons na plataforma digital, além da editoração de partituras no computador e o manuseio de equipamentos de som analógicos e digitais.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de Música – Licenciatura da UFMS, em continuidade ao processo histórico que o constituiu e consolidou, tem como meta principal a formação do educador musical, articulando duas áreas indissociáveis e complementares: a prática musical e o ensino de música. Entendemos que a dicotomia “professor de música” x “músico professor” não faz sentido em um processo educacional, pelo contrário, essas duas perspectivas devem ser consideradas em constante diálogo e interação, sem privilegiar uma em detrimento da outra. Por outro lado, não podemos desconsiderar o contexto amplo da educação como um processo de construção de um sujeito crítico e consciente de seu papel histórico na transformação da sociedade, na diminuição das desigualdades sociais e na preparação para o mundo do trabalho.

Portanto, a articulação entre a prática musical (considerada a partir, mas não exclusivamente, das configurações da música ocidental como sons organizados e socialmente construídos), a educação musical (como direito a ser garantido a todas as crianças e adolescentes no sentido de desenvolver a musicalidade e a





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

consciência musical) e a contribuição para a construção do cidadão ético e responsável, estão presentes na concepção e na matriz curricular deste curso, objetivando a fornecer ferramentas artísticas, pedagógicas e políticas para que os licenciados em música desenvolvam seu trabalho educacional com mais qualidade, consciência e responsabilidade.

15. REFERÊNCIAS

- ALVES, Gilberto Luiz. **A produção da escola pública contemporânea**. Campinas. UNICAMP 1998 p. 57 à 73. Tese do pós-doutorado.
- APPLE, Michael W. **Ideologia e Currículo**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- CAMPESTRINI, Hildebrando & Acyr Vaz Guimarães, **História de Mato Grosso do Sul**. 3 ed. Campo Grande. Academia Sul-matogrossense de Letras, 1991.
- FERRAÇO, Carlos Eduardo. **Cotidiano Escolar, Formação de Professores(as) e Currículo**. São Paulo: Cortez, 2005.
- FREIRE, Vanda L. Bellard. **Música e Sociedade – uma perspectiva histórica e uma reflexão aplicada ao ensino superior de música**. Tese de Doutorado (UFRJ,1992), publicada pela ABEM, 1999.
- GADOTTI, Moacir. **Educação e compromisso**. Campinas, Papirus, 1985.
- GIROUX, Henry. **Escola Crítica e Política Cultural**. São Paulo: Cortez / Autores associados, 1992.
- GOODSON, Ivor F. **Currículo: Teoria e História**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- GUATTARI, Felix. **As três ecologias**. 20ª ed. Trad. Maria Cristina F. Bittencourt. Campinas: Papirus, 2009, 56p.
- GUIRALDELLI, Jr. Paulo. **História da educação**. 2 ed. São Paulo. Cortez, 1994.
- HENTSCHKE, Liane. **Avaliação Do Conhecimento Musical Dos Alunos**. Anais do III Encontro Anual da Associação Brasileira de Educação Musical. Salvador, 1994.
- HOFF, Sandino. **Arte, Sociedade e educação**. Campo Grande. UFMS, 1997 (Mimeo).
- LIBÂNEO, José Carlos. **A avaliação escolar**. In: *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994. p. 195 – 220.
- LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1999 p. 27 47
- MANACORDA, Mário Alighiero. **História da educação**. 4 ed. São Paulo, Cortez: 1955.
- MERTZ, Margaret. **Some Thoughts on Music Education in a Global Culture**. *International Journal of Music Education*, n.2, p 72-772, 1998.
- MOREIRA, Antônio Flávio B (Org.). **Currículo, Políticas e Práticas**. São Paulo :





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Papirus, 1999.

- MOREIRA, Antônio Flávio B E SILVA, TOMAZ, TADEU. **Currículo, Cultura E Sociedade**. São Paulo: Cortez, 1995.

- MOREIRA, Antônio Flávio B. **Currículos e programas no Brasil**. Campinas/SP; Papirus, 1997.

- OLIVEIRA, Alda. **Avaliação em Educação Musical : O Professor**. Anais do III Encontro Anual da Associação Brasileira de Educação Musical. Salvador, 1994.

- PACHECO, José Augusto. **Currículo: Teoria e Práxis**. Porto (Portugal): Porto Editora, 1996.

- PEDRA, José Alberto. **Currículo, Conhecimento e Suas Representações**. São Paulo, Papirus, 1997.

- PENNA, Maura. **Diretrizes para uma educação artística democratizante: a ênfase na linguagem e nos conteúdos**. In Peregrino, Yara Rosas (Coord.) . *Da Camiseta ao Museu*. João Pessoa: Editora Universitária (UFPB), 1995.

- PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. **O Ensino Superior e as Licenciaturas em Música: um retrato do *habitus conservatorial* nos documentos curriculares**. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2013.

- PIMENTA, Selma & LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

- PONCE, Aníbal. **Educação e luta de classes**. 13ed. São Paulo. Cortez 1994.

- SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo. Uma Reflexão sobre a Prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

- SAVIANI, D. **A nova lei da educação – LDB. Trajetórias, limites e perspectivas**. Campinas: Autores Associados, 1997.

- SAVIANI, Demerval. **A Filosofia da Educação e o Problema da Inovação em Educação**. In Garcia, Walter E. (Coord.). *Inovação Educacional no Brasil – Problemas e Perspectivas*. São Paulo, Cortez, 1989.

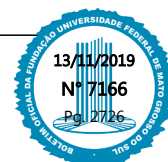
- SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia**. 29 ed. Campinas. Editora Autores Associados, 1995.

- SAVIANI, Demerval. **Tendências e Correntes da Educação Brasileira**. In Mendes, D. Trigueiro (Org.). *Filosofia da Educação Brasileira*. São Paulo: Civilização Brasileira, 1989.

- SILVA, Helena Lopes da e ZILLE, José Antônio Baêta Zille (org.). **Música e Educação: Série Diálogos com o Som**. Barbacena: Ed. UEMG, 2015.

- SCHWARTZMAN, Simon e BROCK, Colin (Org.). **Os Desafios da Educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

- SMALL, Christopher. **Música, Sociedad, Educación: un examen de la función de la música en las culturas occidentales, orientales y africanas, que estudia**





Anexo da Resolução nº 622, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

su influencia sobre la sociedade y sus usos en la educación. Madrid: Alianza Editorial, 1989.

- WOLFFENBUTTEL, Cristina Rolim. **A Inserção da Música em Projetos Político Pedagógicos da Educação Básica.** Curitiba: Editora Prismas, 2014.

- LEGISLAÇÃO:

- LDB 1996 (Lei 9398/1996) com alteração do art. 26 pela Lei 11.769/2008: estabelece a **música como componente curricular obrigatório na educação básica.**

- MEC/CNE – Câmara de Educação Superior. Resolução 02/2004: aprova as **Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em música** e dá outras providências.

- MEC/CNE/CEB. Parecer 12/2013: aprova a Resolução com as **diretrizes para a operacionalização do ensino de música nas escolas de educação básica.**

- MEC/CNE. Resolução 02/2015: define as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.**

- UFMS – COEG. Resolução 106/2016: aprova as orientações gerais para **elaboração de projeto pedagógico de curso de graduação.**

